



MOTOBOYS E CICLISTAS

Entregadores por aplicativos fazem paralisação de dois dias

Protesto, que começou ontem, é por melhor remuneração e condições dignas de trabalho. **Página 5**

Foto: Leonardo Ariel



Luan Santana será atração na abertura do São João de CG

Primeira noite, no dia 30 de maio, terá, ainda, Rafael Moura, Heitor Costa e Walkyria Santos.

Página 4

Juíza nega novo pedido de prisão domiciliar para médico pediatra

Magistrada também rejeitou pedido da defesa de Fernando Cunha Lima para médico permanecer em PE.

Página 7

Em João Pessoa, manifestantes concentraram-se na Praça da Paz, no Bancários, e seguiram para outras áreas buscando adesões

Foto: Leonardo Ariel



Programa Agente Jovem Ambiental concede bolsas de R\$ 200

Primeira turma de beneficiados recebeu, ontem, do vice-governador Lucas Ribeiro, kits com os materiais que serão usados pelos estudantes nas atividades programadas.

Página 13

Impacto da mulher no trânsito paraibano é positivo

Superintendente do Detran-PB disse, ontem, durante o evento “Elas no Trânsito”, que mulheres se envolvem em menos acidentes. A primeira-dama do Estado, Ana Lins, participou da solenidade.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



■ “Vi o telefone virar celular, o celular virar *smartphone*, e o *smartphone* virar nossas vidas. Também vi a internet brotar, crescer e virar o que é hoje”.

André Cananéia

Página 10

■ “Observa-se uma tendência para o *house flipping*, que consiste na compra de imóveis abaixo do valor de mercado para revenda após reforma”.

Glauco Moraes

Página 17

Fotos: Arquivo pessoal



Herlene Sá e suas bonecas de barro

Entre o Barro e a Alma é o tema da mostra que será aberta, hoje, no Liv Mall, em Manaíra. São 32 obras que permanecerão em exposição até 1º de maio.

Página 12

TRE-PB empossa novo presidente em solenidade prestigiada

Oswaldo Trigueiro Filho assume a presidência, e Márcio Murilo é o vice. Governador esteve na posse.

Página 13

Procon-PB inicia 90º Mutirão de Renegociação

Devedor poderá pagar 10% do valor do débito como entrada e parcelar o restante em mais de 10 vezes.

Página 17

Editorial

Abril Verde

O ambiente de trabalho deve ser salutar em todos os sentidos, para que os objetivos a que se propõe o empreendimento sejam alcançados com rapidez sem perder a qualidade, não importando a natureza, ou se é público ou privado. É fundamental, portanto, que o crescimento aconteça sem comprometer a segurança e o bom relacionamento entre empregadores e trabalhadores, e destes, evidentemente, com a sociedade em geral.

Daí a importância do Movimento Abril Verde, cuja meta é exatamente implantar e disseminar, durante este mês, ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, tonificando, desse modo, a conscientização acerca dessas questões, entre empregadores, trabalhadores e a população. Quanto mais se sabe sobre seguridade, maior a chance de se evitar acidentes nos locais de expediente, e também fora deles.

Estudos indicam que, desde a criação do Movimento Abril Verde, houve uma evolução significativa no que diz respeito à compreensão dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. Isso por conta do acolhimento de técnicas de segurança nos ambientes de atuação profissional, além da superintendência e normatização por parte das autoridades competentes. A união de todas as instâncias da área ocupacional é fator elementar.

Governos, instituições e empresas devem, portanto, caminhar juntos, incentivando a cultura da Saúde e Segurança no Trabalho (SST), para que os ambientes laborais tornem-se progressivamente mais seguros e saudáveis, garantia de maior produtividade sem riscos. Para isso, pesquisas, treinamentos e debates, entre outras ações, são essenciais e devem ser adotadas como uma prática constante e melhorada, e não esporádica.

O Governo da Paraíba está mobilizado para que o Abril Verde produza excelentes frutos no estado. Órgãos estatais estão iluminando-se com essa cor — associada, por exemplo, à natureza, à esperança à harmonia e à saúde —, de maneira a valorizar e propagar esse grande movimento nacional em prol dos homens e mulheres que trabalham, não importa o posto que ocupam e sim a isonomia, quando o assunto é qualidade de vida.

Espera-se, com isso, diminuir as estatísticas referentes a acidentes de trabalho. Milhares de circunstâncias desfavoráveis à saúde de trabalhadores e trabalhadoras ainda são registradas, em todo o país, todos os anos, e é dever de todas as pessoas envolvidas com sistemas laborais, entre autoridades, empresários e empregados, contribuir para a efetivação de ambientes profissionais mais seguros e saudáveis.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

A vida que perdemos no consumo

Vivemos em uma sociedade na qual o tempo e o dinheiro parecem estar entrelaçados de uma forma que, muitas vezes, não conseguimos discernir o que é realmente importante. Desde muito cedo, somos ensinados que o trabalho é a chave para o sucesso, e que, para ter uma vida plena, precisamos conquistar bens materiais, estar sempre consumindo e adquirindo o que há de melhor no mercado. No entanto, por trás dessa equação que nos ensina a trabalhar para ganhar dinheiro e consumir, esconde-se uma verdade simples, mas profunda: estamos, na realidade, gastando algo muito mais precioso do que o dinheiro — estamos gastando o nosso tempo, e esse, sim, é o único recurso que nunca podemos recuperar.

Quando paramos para refletir, percebemos que o dinheiro é, na verdade, apenas uma ferramenta que deveria ser usada para facilitar nossas vidas. O trabalho, idealmente, seria um meio de alcançar um fim — não o fim em si. Mas, na prática, muitas vezes o que ocorre é que nos vemos presos em um ciclo interminável de busca por status, por objetos que prometem felicidade, ou por um padrão de vida que a sociedade impõe. O que nos motiva a trabalhar mais, consumir mais, é a crença de que ao comprar algo novo, ao adquirir aquilo que parece ser essencial para nossa felicidade, estamos ganhando algum tipo de vantagem. Mas será que realmente estamos?

A verdade é que o consumo supérfluo não nos traz, de fato, a felicidade. Na maior parte das vezes, ele apenas nos faz sentir um vazio momentâneo, substituído rapidamente por um novo desejo, que nos empurra novamente para esse ciclo de trabalho incessante e compras que, no fundo, nos distanciam de algo muito mais valioso: o tempo. O tempo que dedicamos ao trabalho, ao consumo, ao acúmulo, poderia ser utilizado de outras maneiras, talvez mais significativas — para estarmos com a família, para aprender algo novo, para cuidar da nossa saúde mental e emocional.

É preciso refletir sobre o que realmente significa “ter uma vida plena”. É mesmo necessário ter tudo o que se vê em propagandas de televisão ou na vitrine das lojas? Ou será que o caminho para uma vida mais rica, no sentido mais profundo da palavra, não está naquilo que não pode ser comprado — o tempo vivido, a experiência acumulada, os momentos com os que amamos, as lembranças que construímos?

O paradoxo da sociedade de consumo é

Luiz Carlos Sousa

Opinião

EDIÇÃO: Renata Ferreira
EDITORIAÇÃO: Gabriel Bonfim

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Pensador

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

As lições do Golpe

A data de ontem não despertou muita atenção e passou, praticamente, despercebida no calendário oficial, nos jornais e demais veículos de comunicação. Mas já houve tempo em que o 31 de março era feriado nacional e ensejava desfiles militares, manifestações nas escolas e a paralisação dos serviços públicos. Comemorava-se a Revolução de 1964, na realidade um golpe militar que atingiu o país e provocou profundas transformações políticas, sociais e institucionais, transformando o Brasil numa nação amedrontada, submissa e preocupada com o futuro.

Articulada pelos comandos militares de alta patente, com o apoio de políticos oportunistas que desejavam alcançar o poder pela força das armas, o novo Governo presidido pelo Marechal Castelo Branco começou prometendo a “reorganização democrática do País” para depois implantar e se consolidar, definitivamente, como um regime de exceção, impiedoso com os adversários e cruel com os que se interpunham aos seus objetivos de dominação.

Desse período não tenho saudades, mas guardo muitas recordações. Aos 11 anos, ainda uma criança, testemunhei a invasão da minha casa, na Cesário Alvim 27, por policiais fortemente armados, pressurosos em prender meu pai, o então ministro da Justiça, Abelardo Jurema, e humilhar a sua família perante os vizinhos; ainda cursando o Exame de Admissão, enfrentei forte discriminação na escola por parte de diretores, professores e até de colegas de turma; vivenciei o afastamento dos amigos de ocasião e, sobretudo, soube o que é ser órfão de pai vivo, quando a adolescência reclamava a presença paterna, sobretudo numa grande cidade como o Rio de Janeiro.

Mas o regime militar, que viria a prevalecer por quase 20 anos no Brasil, não me trouxe só dissabores. Ao contrário, foi graças a ele que consolidei os meus sentimentos mais nobres; que cresci interiormente, que amadureci precocemente e passei a valorizar a família, como base fundamental para o enfrentamento dos reveses da vida e formação dos valores fundamentais da nossa condição humana.

Hoje, 61 anos depois, o Brasil mudou muito. Ganhou uma nova Constituição a partir de 1988, promulgada pelo lendário deputado Ulysses Guimarães com o apoio do presiden-

“
Felizmente, não há mais espaço para ditadores e nem saudosistas
Abelardo Jurema Filho

te do Congresso Nacional, o não menos ilustre senador paraibano Humberto Lucena, que foi dos primeiros a assinar o seu nome naquele documento. Restabeleceu as liberdades públicas; cresceu e se desenvolveu, tornando-se um país soberano e influente no cenário mundial, político e econômico.

O Brasil de agora só é mais pobre em suas lideranças políticas, na representação e na responsabilidade dos seus homens públicos, a maioria deles preocupada apenas com a manutenção dos seus privilégios, de olho nos recursos das emendas propositivas, nas verbas de gabinete e nos fundos eleitorais e partidários que lhes garantam a sua reeleição.

E, no Brasil de hoje, acompanhamos o desenrolar de um plano macabro de um novo golpe militar que estava sendo orquestrado nos bastidores do poder, inspirado e motivado por um presidente que pretendia se perpetuar no cargo, sem respeitar a democracia e as regras eleitorais; um ex-oficial militar que ingressou na política para colocar em prática os seus projetos pessoais de poder e de ambição.

Felizmente, não há mais espaço para ditadores e nem saudosistas que desejam o retorno daqueles tempos sombrios, tão bem descritos pelo cineasta Walter Salles Júnior, em seu comovente e vitorioso filme Ainda estamos Aqui.

Que Deus nos proteja a todos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Velga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SELECIONADOS NA EXPOFAVELA

Governo da PB investe R\$ 800 mil em negócios

Beneficiados também farão capacitações no Parque Tecnológico de Inovação

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB), e a Central Única das Favelas (Cufa), assinaram, ontem, os termos de outorga para os 20 empreendimentos selecionados na ExpoFavela Paraíba. Cada negócio receberá um incentivo de R\$ 40 mil, totalizando um investimento de R\$ 800 mil, além de capacitações técnicas oferecidas pelo Parque Tecnológico Horizontes de Inovação para fortalecer e expandir suas operações.

A iniciativa faz parte do Projeto de Empreendedorismo e Inovação na Favela, da Secties, um projeto pioneiro que impulsiona negócios locais, gera renda e fortalece a economia das comunidades.

A cerimônia contou com a presença dos empreendedores contemplados e de autoridades como o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Claudio Furtado, representando o governador João Azevêdo; a gestora de Programas e Projetos da Secties, Elis Regina Barreiro; a coordenadora de Programas da Fapesq-PB, Patrícia Costa; e a presidente nacional da Cufa, Kallyne Lima.

Durante o evento, o secretário Claudio Furtado parabenizou os empreendedores e destacou a importância do reconhecimento e do incentivo aos negócios nas favelas. “O governador João Azevêdo tem tratado essa pauta como prioridade, e novas ações estão sendo planejadas para ampliar o suporte aos negó-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Assinatura dos termos de outorga aconteceu com a presença de empreendedores e autoridades

cios das comunidades. O objetivo é garantir que cada vez mais empreendimentos tenham acesso a apoio e inovação, permitindo que cresçam e conquistem novos mercados”, afirmou.

Para a presidente da Cufa, Kallyne Lima, o impacto da iniciativa vai muito além do valor financeiro. “Não é só sobre dinheiro, é sobre transformar vidas e fortalecer a economia das favelas. O projeto já chama a atenção de outros estados e busca garantir acesso a crédito, reduzindo barreiras para os empreendedores da periferia. A ação do Governo da Paraíba reforça o compromisso com a inovação e a inclusão, provando que o empreendedorismo das favelas tem um papel essencial no desenvolvimento econômico e social”, ressaltou.

A gestora de Programas e Projetos da Secties, Elis Regina Barreiro, celebrou os avanços do projeto. “Em 2023, foi

realizado um piloto com um investimento de R\$ 400 mil, e o sucesso foi tanto que, agora em 2024, o Governo do Estado decidiu dobrar o número de vagas. Nosso compromisso vai além do apoio financeiro — estamos aqui para oferecer capacitação e orientação empreendedora, sempre em parceria com o Parque Tecnológico e a Fapesq, garantindo que esse crescimento seja sustentável e transforme a vida das pessoas”, destacou.

Para a empreendedora Fafá Dantas, do espaço multicultural Embarque 83, o acesso ao incentivo financeiro tem sido um divisor de águas. “Onde imaginávamos ter R\$ 40 mil para investir no nosso negócio sem a preocupação de parcelas? Isso abre novos horizontes”, afirma. Ela também foi selecionada na Expofavela Nacional, ficando entre os 10 melhores projetos do Brasil. “Foi incrível ver nosso trabalho re-

conhecido nacionalmente e trocar experiências com empreendedores de todo o país”, destacou.

Leudo Lima, da Always Store, comemorou o investimento, que, conforme disse, chegou na hora certa para expandir seu negócio. Com esse apoio, ele pretende abrir um ateliê-loja, em Patos, onde vai unir produção artesanal e vendas. “Nossos produtos são feitos com material reciclado, mas têm qualidade industrial, o que nos trouxe muita visibilidade, dentro e fora da Paraíba”, conta. Ele foi o único representante do Sertão na Expo Favela Nacional e ainda se surpreende com a seleção. “Nunca imaginei que seria escolhido, foi uma alegria imensa ver nosso trabalho sendo reconhecido”. Suas esculturas já chegaram a estados como Minas Gerais, ajudando a fortalecer o artesanato geek como um mercado promissor no Brasil.

DE LONDRES E MILÃO

Operadoras conhecem atrativos da Paraíba

Em uma ação estratégica para impulsionar o turismo paraibano no mercado internacional, o Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), participa do Visit Nordeste 2025. O evento exclusivo, organizado pela Embratur em parceria com o Consórcio Nordeste, ocorre pela primeira vez em Londres, hoje, e em Milão, quinta-feira (3), com o objetivo de destacar o potencial turístico da Região Nordeste para operadoras de turismo e agentes de viagens europeus.

Essa iniciativa é uma oportunidade para reforçar a imagem do Nordeste e da Paraíba como um destino diversificado e atraente, perfeito para turistas em busca de experiências autênticas e inesquecíveis. A participação da Paraíba no evento faz parte de uma estratégia coordenada pelo Governo do Estado para aumentar a visibilidade e as oportunidades de negócios no setor de turismo, além de estreitar relações com operadores internacionais e apre-

sentar o Polo Turístico Cabo Branco, maior complexo turístico planejado em execução no Brasil.

De acordo com dados do Ministério do Turismo, o Nordeste registrou um aumento de 65,3% na chegada de turistas estrangeiros nos primeiros dois meses de 2025, comparado ao mesmo período de 2024. Esse crescimento é, em grande parte, impulsionado pela expansão de voos diretos, que tornam a região mais acessível e atraente para os turistas europeus. Além disso, o mercado europeu tem se consolidado como um dos mais relevantes para o turismo brasileiro, com o desembarque de turistas da Europa no Brasil crescendo 18,4%, em janeiro e fevereiro de 2025, em relação ao ano anterior. Países como Reino Unido e Itália são destacados como os maiores emissores de turistas ao Brasil e para o Nordeste.

Segundo Ferdinando Lucena, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), com a presença no Visit Nordeste 2025, a Paraíba vai apresentar sua posição como um destino turístico de desta-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Belezas turísticas do estado serão mostradas na Europa

que no Brasil, ao lado de outras potências nordestinas. “O evento também promove o fortalecimento de laços comerciais e a busca por novas oportunidades para o setor, ajudando a impulsionar ainda mais o turismo e o desenvolvimento econômico da região Nordeste”, comentou.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, enfatiza a importância dos investimentos realizados pelo Governo Estadual para a

promoção do turismo e a ampliação da infraestrutura regional. “A ampliação da infraestrutura, a melhoria dos acessos e dos serviços, e os investimentos em promoção são fundamentais para fortalecer o setor, gerar novos empregos e oportunidades econômicas para a população. O turismo é um dos pilares do crescimento da nossa economia, e iniciativas como o Visit Nordeste 2025 reforçam ainda mais o potencial da Paraíba no cenário global”, destacou.

UN Informe

DA REDAÇÃO

MINISTRO DAS CIDADES ENTREGA MORADIAS E ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS NA PARAÍBA

O ministro das Cidades, Jader Filho, estará hoje, em João Pessoa, para entregar , ao lado do governador João Azevêdo, dois residenciais com 247 novas moradias e anunciar novos investimentos em habitação social para a Paraíba. Ele estará acompanhado do vice-presidente de Governo da Caixa Econômica Federal, Tiago Cordeiro. Os empreendimentos que serão entregues por Jader Filho fazem parte da linha do programa Minha Casa, Minha Vida que é financiada pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), com taxas de juros mais baixas do que as praticadas pelo mercado. A primeira entrega prevista para acontecer hoje é a do Residencial Vila Jardim Residence Club IV, que acontecerá às 10h30. Trata-se de um empreendimento com 192 apartamentos com varanda. O investimento do Governo Federal é de R\$ 28,6 milhões. A segunda entrega, do Residencial Vista da Colina Fino, ocorrerá às 12h30. O Módulo I do empreendimento é composto por 55 apartamentos, divididos em dois blocos, um deles com 28 unidades e o outro com 27. O Governo Federal investiu cerca de R\$ 6 milhões na obra. Além das novas moradias, o ministro assina autorização para início de obras de outras 544 unidades habitacionais com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) e mais 412 moradias do Minha Casa, Minha Vida Rural.



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

TÍTULO E COMENDA

Antônio Carneiro Arnaud foi agraciado com o título de presidente de honra da Fundação Napoleão Laureano, por decisão unânime dos conselheiros, em assembleia geral realizada para reforma do Estatuto. A proposta foi apresentada pelo conselheiro Germano Carvalho Toscano de Brito. Também foi aprovada proposta de Fernando Pessoa de Aquino instituindo a Comenda Dr. Antônio Carneiro Arnaud.

PRAZOS SUSPENSOS

O Diário da Justiça eletrônico de ontem trouxe ato assinado pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Fred Coutinho, que suspende os prazos processuais dos feitos que tramitam no Processo Judicial Eletrônico (PJe), em ambos os graus de jurisdição, em razão da migração do sistema para nova versão. A suspensão ocorrerá de 4 a 7 de abril de 2025.

CAMINHADA DO SILÊNCIO

Sindicatos e movimentos sociais de João Pessoa realizam, hoje, data que marca os 61 anos do Golpe Militar no Brasil, a 2ª Caminhada do Silêncio, em memória dos mortos e torturados da ditadura. A concentração será às 15h, em frente à Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Paraíba (OBA-PB), no Centro da capital. De lá, os manifestantes seguirão em marcha até a Assembleia Legislativa.

CURSOS NO IFPB

Começam, hoje, as inscrições para os cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) voltados para quem terminou o Ensino Médio e deseja uma formação profissional. Estão sendo oferecidas, ao todo, 1.055 vagas espalhadas por 13 campi, entre eles, João Pessoa e Campina Grande. As inscrições seguem até o dia 5 de maio. O resultado preliminar está previsto para 20 de maio.

BANCO DE CURRÍCULOS

A Escola Superior da Magistratura (Esma) divulgou a lista de inscrições deferidas para compor um banco de currículos de formadores e docentes para ministrar aulas nos cursos oferecidos pela instituição aos magistrados e servidores do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). A lista completa possui 179 nomes. Segundo a Esma, o prazo para interposição de recursos segue até o dia 3 de abril.

JOÃO PESSOA SEDIA CONGRESSO DE OPORTUNIDADES PARA MUNICÍPIOS

A cidade de João Pessoa será sede do 2º Congresso e Feira de Oportunidades para Municípios e Estado da Paraíba (2º Confep), que acontece de 2 a 4 de abril no Centro de Convenções. O Ministério da Cultura (MinC) vai participar, promovendo informações e tirando dúvidas sobre as políticas públicas de fomento e sobre o Sistema Nacional de Cultura (SNC).

MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO

Festa é lançada em Campina Grande

Evento, que começa no dia 30 de maio, com show de Luan Santana, vai até o dia 6 de julho, com 38 dias de duração

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A maior festa junina do Brasil será aberta pelo cantor Luan Santana, conforme anunciado no lançamento oficial da 42ª edição do Maior São João do Mundo de 2025. O evento promovido, ontem, pela Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Sede), em parceria com a empresa Arte Produções, confirmou que a festa terá 38 dias de duração neste ano.

O São João 2025 da Rainha da Borborema acontecerá de 30 de maio a 6 de julho, o que totaliza cinco dias a mais que no ano anterior. Além de Luan Santana, a abertura será marcada pelos shows de Heytor Costa e Walkyria Santos. Ao todo, serão mais de mil horas de shows nos palcos e polos do forró, somando 500 apresentações.

“Esta noite marca a hora de dar o pontapé inicial nessa edição, que irá coroar o que o Maior São João do Mun-

do já é, para Campina e para Paraíba. É o principal motor econômico de geração de emprego e renda da Rainha da Borborema. Ficamos muito felizes em entregar o que, sem dúvidas, é a maior festa popular do Brasil. A programação está um espetáculo e homenageando o poeta Ronaldo, que em 1986, disse: ‘Que esse meu gesto marque o nascer de um tempo novo, o povo pediu um parque e eu fiz o Parque do Povo’, deixo aqui o verso”, declarou Bruno Cunha Lima, prefeito de Campina Grande.

Como mencionado pelo gestor, os 38 dias de festas significam muito mais do que apenas uma expressão artística e cultural da região e, para Tâmela Fama, secretária de Desenvolvimento Econômico, esta edição projeta um aumento nos números de público e de movimentação financeira para o município.

“Este ano poderemos contar com a totalidade do Açude Novo. No São João do ano passado só tínhamos cerca de 30% do espaço, com isso,

entregaremos uma nova experiência cultural para o público de Campina e para o turista que vem conhecer a festa. Para além da beleza do São João, esse é um evento que traz saldos positivos para nossa cidade: ano passado cerca de R\$ 700 milhões foram injetados em nossa economia. E para esta edição, temos uma expectativa de crescimento de 10 a 15%”, afirmou a titular da Sede.

Marcelo Rocha, diretor comercial da Arte Produções, empresa organizadora da festa, revelou que a preparação para o evento junino já vinha sendo feita há cerca de seis meses. “É um dos maiores eventos do Brasil, então os preparativos começam cedo. Cada edição do São João de Campina Grande tem que ser sempre maior e melhor do que na edição anterior. Estamos preparando uma festa magnífica para o campinense e para o turista que vier e, uma novidade será o maior uso do Parque Evaldo Cruz, que agora está completamente entregue à população”, co-

mentou Marcelo.

Outra novidade anunciada durante a solenidade é uma nova ilha de forró instalada no Parque do Povo, em homenagem a Biliu de Campina, cantor campinense que faleceu no ano passado. No local, irão se apresentar as quadrilhas juninas e trios de forró pé de serra.

Atrações

Entre as apresentações de destaque estão as que serão realizadas no dia 12 de junho, Dia dos Namorados, uma das datas que atrai mais público ao Parque do Povo, Quartel General do Forró. Os artistas que farão a noite dos casais serão: Leonardo, Flávio José, Seu Desejo e Alexandre Tan.

Outros nomes relevantes no cenário musical nacional são Elba Ramalho, Alceu Valença e Fagner, além do grupo de pagode Raça Negra, que se apresentará na última semana de shows; a dupla sertaneja Jorge e Mateus, que está em uma turnê de despedida pelo país, e a cantora Joelma, com show

marcado para o dia 14 de junho. O primeiro final de semana de festa no Parque do Povo será marcado pela pre-

sença de João Gomes, Dorgival Dantas, Wesley Safadão, Xand Avião, Belo e Mari Fernandes.

Programação

- 30/5 (Abertura): Luan Santana, Heytor Costa e Walkyria Santos
- 31/5: Mari Fernandes, Raphaela Santos, Priscila Senna e Gitana Pimentel
- 1/6: Belo, João Gomes, Kadu Martins e Filipe Santos
- 6/6: Wesley Safadão, Dorgival Dantas, Rey Vaqueiro e Nathan Vinícius
- 7/6: Xand Avião, Léo Foguete, Gegê Bismarck e Karkará
- 8/6: Natanzinho Lima, Taty Girl, Forró Pegado e Santanna
- 11/6: Padre Nilson e Elson Júnior
- 13/6: Simone Mendes, Projeto À Vontade, Brasas do Forró e Jefferson Arretado
- 14/6: Joelma, Alok, Barões da Pisadinha e Ranniery Gomes
- 15/6: Limão com Mel, Mastruz com Leite, Cavalo de Pau e Stella Alves
- 18/6: Murilo Huff, Marcynho Sessação, Eric Land e Matheus Felipe
- 19/6: Henrique e Juliano, Ávine Vinny, Grelô e Fabiano Guimarães
- 20/6: Fagner, Forró Real, Juarez e Amazon
- 21/6: Alceu Valença, Zé Cantor,

- Os 3 do Nordeste e Fabrício Rodrigues
- 22/6: Eduardo Costa, Eliane, Capilé e Mexe Ville
- 23/6: Elba Ramalho, Sirano e Sirino, Guilherme Dantas e Diego Facó
- 24/6: Geraldo Azevedo, Waldonys, Ton Oliveira e Kelvy Pablo
- 26/6: Matuê, Hungria, Cavaleiros do Forró e Ramon Schnayder
- 27/6: Nattan, Pablo, Vítor Fernandes e Luka Bass
- 28/6: Jorge e Mateus, Zé Vaqueiro, Samya Maia e Deanzinho
- 29/6: Bruno e Marrone, Manim Vaqueiro, Jonas Esticado e Bob Léo
- 2/7: Marcos Freire
- 3/7: Raça Negra, Núzio, Toca do Vale e Ramon e Randinho
- 4/7: Sorriso Maroto, Iguinho e Lulinha, Matheus Fernandes e Fabiana Souto
- 5/7: Japãozin, Tarcísio do Acordeon, Márcia Felipe e Desejo de Menina
- 6/7 (Encerramento): Garotinho, Alcymar Monteiro, Felipe Amorim e Henry Freitas

CÔNSUL DA FRANÇA

Governador João Azevêdo apresenta potencialidades da Paraíba

O governador João Azevêdo recebeu, na tarde de ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, a visita do cônsul da França, no Nordeste, Serge Gas, oportunidade em que apresentou as oportunidades de investimentos e potencialidades da Paraíba nas áreas do turismo, energias renováveis e cultura. Eles também trataram da possibilidade de parcerias na Educação.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual ressaltou os investimentos no Polo Turístico Cabo Branco, em João Pessoa, onde estão contratados mais de 13 mil leitos de hotelaria. João também evidenciou o potencial tu-

rístico do interior do estado. “O nosso estado tem se destacado na geração de emprego e renda e é muito importante abrir as relações com o mundo, principalmente, no que se refere ao turismo, por isso, temos feito investimentos na divulgação do Destino Paraíba e na nossa infraestrutura, resultado do equilíbrio financeiro da gestão”, frisou.

O gestor citou obras estruturantes em construção, a exemplo da Ponte do Futuro, que ligará os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Luce-na, o Centro de Convenções de Campina Grande, o Arco Metropolitano de João Pessoa, além dos recursos inje-

tados no Porto de Cabedelo.

João Azevêdo também pontuou o potencial da Paraíba na geração de energias limpas, com a presença de investimentos de empresa francesa e o trabalho para a formação de mão de obra qualificada.

Na reunião, eles ainda trataram da possibilidade de ampliar o Conexão Mundo, programa de intercâmbio para alunos e professores da rede estadual de ensino, com a oferta da língua francesa.

Por sua vez, o cônsul Serge Gas convidou o governador João Azevêdo para participar das festividades alusivas ao ano cultural da França no Brasil e parabeniz-

ou o gestor pelas ações que têm promovido o desenvolvimento do estado. “É muito importante fortalecer os laços e a internacionalização é fundamental para darmos oportunidades aos jovens. Foi muito bom conhecer as oportunidades da Paraíba, principalmente, no turismo, e também estreitar as relações diplomáticas”, disse.

O secretário de Cultura, Pedro Santos, destacou as ações voltadas para a divulgação da cultura paraibana na França e no aperfeiçoamento de artistas. “Nós temos o Arte na Bagagem, a presença de artesãos na Bienal Internacional Révelations, cursos de imersão



Na reunião, João também tratou de parcerias na Educação

Foto: Francisco França/Secom-PB

CONTRA BOLSONARO

Ministério Público arquiva investigação sobre importunação de baleia, em SP

Agência Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) em São Paulo arquivou, ontem, a investigação que apurava se o ex-presidente Jair Bolsonaro cometeu crime ambiental ao pilotar uma moto aquática próximo a uma baleia jubarte, em junho de 2023, em São Sebastião, no Litoral paulista.

O MPF arquivou o inquérito por entender que não foram reunidas provas para comprovar a intenção de Bolsonaro de molestar o animal, fato decisivo para enquadrar o caso como crime ambiental. Vídeos que foram publicados nas redes sociais mostraram que, de moto aquática e com o motor ligado, Bolsonaro aproximou-se de uma baleia jubarte no momento em que ela aparecia na superfície da água.

O ex-presidente chegou a ficar a menos de 15 metros de distância do animal. Uma portaria

do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no entanto, proíbe embarcações com motor ligado a menos de 100 metros de qualquer baleia.

De acordo com o Ministério Público, por tratar-se de questão administrativa, o arquivamento da investigação criminal não tem impacto na decisão do Ibama que multou o ex-presidente em R\$ 2,5 mil pela importunação da baleia.

Defesa

Pelas redes sociais, o advogado Paulo Cunha Bueno, representante de Bolsonaro, declarou que a defesa sempre afirmou que a apuração era um “absurdo”.

“A eminente procuradora da República, subscritora do parecer, acolheu as razões que articulamos como linha de defesa durante as diligências da Polícia Federal e que, ao final, evidenciaram, a um só tempo,

o absurdo daquela apuração e a mobilização da máquina estatal na direção de um episódio nitidamente sem qualquer repercussão jurídica, mas que, no entanto, foi amplamente explorado pelo ambiente político”, disse.

O advogado também afirmou que vai insistir na defesa do arquivamento de outras investigações. “A defesa continuará envidando todos os esforços para que as demais imputações tenham endereçamento análogo, perseguindo o divórcio entre questões jurídicas e questões políticas”, completou.

Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou a investigação aberta contra Bolsonaro sobre a fraude nos cartões de vacinação. No entanto, em outro processo, Bolsonaro e mais sete acusados tornaram-se réus no Supremo pela trama golpista.

RESOLUÇÃO DO CFF

Justiça suspende norma que autoriza farmacêuticos a prescreverem remédios

André Richter
Agência Brasil

A Justiça Federal em Brasília decidiu, ontem, suspender a resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) que autorizou farmacêuticos a prescreverem medicamentos. A decisão foi motivada por uma ação movida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Na decisão, o juiz federal Alaôr Piacini afirmou que a resolução do CFF, que autorizou a medida, invade as atividades privativas dos médicos. “O balcão de farmácia não é local para se firmar um diagnóstico nosológico de uma doença, porque o farmacêutico não tem competência técnica, profissional e legal para tal procedimento”, afirmou o magistrado. O juiz também acres-

centou que somente os médicos têm competência legal e técnica para fazer diagnósticos e receitar tratamento terapêutico.

Para fundamentar a decisão, o magistrado citou a Lei nº 12.842, de 2013, conhecida como Lei do Ato Médico. “Verifica-se da referida lei que somente o médico tem competência legal e formação profissional para diagnosticar e, na sequência, indicar o tratamento terapêutico para a doença, após a realização do diagnóstico nosológico, processo pelo qual se determina a natureza de uma doença, mediante o estudo de sua origem, evolução, sinais e sintomas manifestos”, afirmou.

Alaôr Piacini também ressaltou casos de diagnóstico inadequado divulgados pela imprensa.

“É fato incontroverso que a imprensa noticia, quase diariamente, mortes e deformações estéticas, com repercussão para a vida toda da pessoa, em tratamentos realizados por profissionais da área da saúde que não são médicos e passam a realizar procedimentos sem a formação técnica adequada”, completou.

De acordo com a Resolução nº 5/2025 do CFF, o farmacêutico está autorizado a prescrever medicamentos, incluindo os de venda sob prescrição, renovar prescrições e prescrever medicamentos em atendimento à pessoa sob risco de morte iminente.

Para o Conselho Federal de Medicina, os farmacêuticos não têm atribuição legal e preparação técnica para definir tratamentos.

LUTA POR DIREITOS

Motoboys fazem paralisação em JP

Protesto para reivindicar melhor remuneração e melhores condições de trabalho acontece em todo o Brasil

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Motoboys e ciclistas entregadores do iFood de João Pessoa, assim como motociclistas de Uber moto, paralisaram as atividades desde a manhã de ontem e devem continuar sem trabalhar durante todo o dia de hoje. O protesto, que ocorre em todo o Brasil, é uma forma de reivindicar melhor remuneração e melhores condições de trabalho. “Nossa reivindicação é contra o monopólio dos aplicativos. Eles ficam cada vez mais ricos, enquanto o entregador trabalha de forma cada vez mais precarizada, infelizmente”, disse o motoboy Beethoven Gomes de Oliveira, um dos representantes dos entregadores de iFood da capital paraibana. Na manhã de ontem, dezenas de trabalhadores se reuniram na Praça da Paz, no bairro Bancários, e depois seguiram para o Manaira Shopping, em busca de mais adesões para a paralisação. Segundo Beethoven, a taxa mínima que os trabalhadores ganham por entrega, de R\$ 6,50, mantém-se a mesma há quase três anos. “A inflação subiu muito, mas a taxa segue igual. Em relação à quilometragem, recebemos R\$ 1,50 por km, mas estamos lutando para que o km chegue a R\$ 2,50”, disse. Sobre a taxa mínima, eles pleiteiam o valor R\$ 10, por entrega. “OiFood alega que não pode pagar, mas a gente sabe que, hoje em dia, essa empresa é a quarta maior do mundo”, afirmou. O grupo também pede que as entregas repassadas para

trabalhadores de bicicleta não excedam três quilômetros de distância — atualmente, o aplicativo considera que os ciclistas podem fazer entregas para distâncias de até quatro quilômetros. Outro ponto destacado por Beethoven é o desamparo dos trabalhadores em caso de acidentes — infelizmente, muitos comuns entre os motociclistas. “Se você se acidentar, conta somente com a sua turma, que faz uma vaquinha e leva alguma coisa para aquele trabalhador sobreviver. Do contrário, ele passa fome. OiFood diz que tem um seguro de R\$ 100 mil, mas que seguro é esse? Eu conheço um entregador que quebrou os dois braços, cada braço em dois cantos, ele chegou a tentar o suicídio, porque estava passando necessidade. Ele tentou acessar o seguro do iFood, mas o iFood não liberou o seguro. Se não fosse a ajuda dos companheiros, ele não teria conseguido superar”, contou.

Uber

Condutor de Uber moto, Lukas Ediehl também conversou com a reportagem do Jornal A União sobre as reivindicações da categoria. “Desde que os motoboyers começaram a atuar em João Pessoa, já começou com uma taxa mínima bem abaixo do aceitável, que nunca foi nem sequer o preço de um litro de combustível. Muitas vezes, a gente recebe menos de R\$ 1 por quilômetro. Para transportar vidas humanas, é algo totalmente inaceitável, certo? É um valor muito pequeno diante da res-

pensabilidade, do desgaste físico e da manutenção das motos. O lucro não acompanha”, disse. Lukas e Beethoven observaram, porém, que a adesão à paralisação ainda estava abaixo do esperado, representando cerca de 30% dos trabalhadores. Para Lukas, essa é mais uma prova de como a remuneração defasada prejudica os trabalhadores, pois parar de trabalhar por dois dias causa problemas no orçamento. “A gente escolheu uma segunda e uma terça-feira porque são dias mais tranquilos”, comentou. Beethoven acrescentou que, além dos trabalhadores, algumas empresas também aderiram à paralisação e não funcionarão pelo iFood, nesses dois dias, como o Bar do Cuscuz e o Carrefour. Ele esperava conseguir mais apoiadores até o final do dia de ontem. Na concentração, também estavam representantes das motogirls de João Pessoa, que estavam lutando pelas mesmas pautas dos entregadores de iFood, já que a maior parte delas trabalha com esse tipo de serviço.

As empresas

Procurada pela reportagem, a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que representa a Uber, afirmou que respeita o direito de manifestação e que suas empresas associadas mantêm canais de diálogo contínuo com os entregadores. “Sobre a remuneração dos profissionais, de acordo com o último levantamento do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), a renda média de um entregador do



Primeira mobilização aconteceu ontem, na Praça da Paz; grupo espera mais adesões hoje

setor cresceu 5% acima da inflação, entre 2023 e 2024, chegando a R\$ 31,33 por hora trabalhada”, disse a empresa, em nota. A Amobitec disse ainda que suas empresas associadas apoiam a regulação do trabalho intermediado por plataformas digitais, visando à garantia de proteção social dos trabalhadores e à segurança jurídica das suas atividades. Além disso, atuam dentro de modelos de negócio que buscam equilibrar as demandas dos entregadores, que geram renda com os aplicativos, e a situação econômica dos usuários, que buscam formas acessíveis para utilizar serviços de entrega. São associadas: 99, Alibaba, Amazon, Buser, iFood, Flixbus, Lalamove, nocnoc, Shein, Uber e Zé Delivery. Já a assessoria de comunicação do iFood informou que

respeita o direito à manifestação pacífica e à livre expressão dos entregadores e entregadoras. “Como empresa brasileira e ciente do seu papel na geração de oportunidades, desde 2021, nos dedicamos à criação de uma agenda sólida e permanente de diálogo com os entregadores parceiros e representantes da categoria, para o aprimoramento de iniciativas que garantam mais dignidade, ganhos e transparência para estes profissionais”, afirmou, em nota. A empresa também informou que estuda a viabilidade de um reajuste para os trabalhadores, ainda este ano, e ressaltou que, nos últimos três anos, houve reajustes anuais da seguinte forma: em 2022, aumento do valor mínimo da rota em 13%, de R\$ 5,31 para R\$ 6, e do valor por quilômetro rodado em 50%, de R\$ 1 para R\$ 1,50; em

2023, reajuste da taxa mínima em 8,3%, de R\$ 6 para R\$ 6,50; em 2024, introdução de adicional de R\$ 3 por entrega extra em rotas agrupadas. “O ganho bruto por hora trabalhada no iFood é quatro vezes maior do que o ganho do salário mínimo-hora nacional. De 2022 até 2024, os ganhos líquidos médios por hora trabalhada na plataforma foram 2,2 vezes superiores ao salário mínimo-hora, de acordo com os custos apontados em pesquisa realizada pelo Cebap, em 2023. Além disso, todos os entregadores parceiros do iFood têm acesso a seguro pessoal gratuito, para casos de acidentes durante as entregas, planos de saúde, programas de educação e apoio jurídico e psicológico para casos de discriminação, assédio ou agressão sofridos pelos profissionais”, salientou a nota.

PRUDÊNCIA E ATENÇÃO

Evento homenageia 31 mulheres pela cultura de paz no trânsito

Lilian Viana
lilian.vianacanananea@gmail.com

“Onde tem mulher atuando, tem impacto positivo”. A frase, dita pela primeira-dama da Paraíba, Ana Maria Lins, durante a solenidade “Elas no Trânsito”, resumiu a força da mulher, que vem impactando o mercado de trabalho, a vida social e, até mesmo, o trânsito. O evento foi uma homenagem do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) às mulheres, realizado ontem, no Centro Cultural Ariano Suassuna, no Tribunal de Contas do Estado, para finalizar o mês que celebra o Dia Internacional da Mulher. Segundo Isaias Gualberto, superintendente do Detran-PB, as mulheres têm sido cruciais na construção de um trânsito mais seguro e humano. “Dados estatísticos mostram que as motoristas mulheres se envolvem menos em acidentes de trânsito e, quando isso acontece, as colisões são, em geral, menos graves. Isso comprova, na prática, o impacto positivo da presença feminina no trânsito, que é mais prudente, atenta e paciente”, ressaltou. O evento, cujo tema foi “Uma carta do trânsito para as mulheres da Paraíba”, homenageou 31 personalidades (uma para cada dia do mês), com entrega da Medalha de Honra ao



Solenidade aconteceu no Centro Cultural Ariano Suassuna

Mérito do Detran-PB e de certificados. São condutoras que se destacam nas diversas áreas da sociedade, a exemplo da primeira-dama, Ana Maria Lins, que também é presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), e da segunda-dama, a advogada Camila Mariz, representante do programa Antes que Aconteça. Depois de uma apresentação cultural, a solenidade foi aberta pela leitura da “Carta para as Mulheres”, realizada pela diretora de Operações do Detran, Roberta Neiva. No texto, ela utilizou a licença poética para falar em nome do personagem “trânsito”. Segue um trecho: “Essa homenagem que hoje eu, o trânsito, presto a vocês é justíssima e também reparadora. Com ela, almejo que vocês continuem cada vez mais

destemidas, transformadoras da realidade, mantendo a posição de combate, até que a maela da violência estrutural contra vocês seja dizimada para todo o sempre... Peço perdão pelo machismo que permeia todo o meu ambiente, seja nas vias, seja nas minhas instituições. Perdão pelo choro que provooco, quando alguém que vocês amam é levado pela morte por causa da minha violência”. O evento foi realizado em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) e a Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB).

Compromisso

Para Isaias Gualberto, o evento marca o reconheci-

to e o fortalecimento do papel da mulher na sociedade e no trânsito. “As mulheres têm se mostrado mais comprometidas com a segurança no tráfego. É hora de acabar com o estigma de que ‘mulher no volante é perigo constante’. Na verdade, é o oposto: mulher no volante, segurança constante”, defendeu. Jeová Querino, superintendente-executivo da PRF, também destacou a importância da luta pelos direitos das mulheres e a necessidade de garantir melhores condições e oportunidades para elas. “A culpa dos desafios enfrentados pelas mulheres é dos homens, que são machistas e egoístas. Precisamos reconhecer a força delas e aprender com elas em todas as áreas da vida, seja em casa, seja no trabalho, seja no trânsito”, ressaltou. “Elas no Trânsito” é parte de um projeto contínuo, que busca dar mais visibilidade à contribuição das mulheres para a segurança no trânsito e promover a reflexão sobre o papel delas nesse contexto. O evento também contou com a participação de representantes do Corpo de Bombeiros, da OAB e da Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran).

EPC

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) esteve re-

presentada pela sua diretora-presidente, a jornalista Naná Garcez, uma das mulheres reconhecidas e homenageadas durante o evento. Na ocasião, ela destacou o avanço social e institucional que essa homenagem representa, lembrando a parceria entre o Detran e a Rádio Tabajara FM — um dos produtos da EPC —, voltada ao fortalecimento da educação no trânsito. “Temos um programa que visa disseminar conhecimentos e práticas sobre segurança viária para o público em geral, na Tabajara. É um programa de utilidade pública, uma das ferramentas que utilizamos para transformar o trânsito em um espaço mais seguro e consciente para todos”, destacou. Naná também ressaltou a importância de reconhecer mulheres que têm feito história em diversas áreas, desafiando barreiras em busca de equidade. “A gestão do governador João Azevêdo tem um número expressivo de mulheres em posições de direção, o que valoriza a nossa perspectiva profissional. Este reconhecimento não é apenas para a minha geração, mas para as mulheres qualificadas que podem alcançar lugares de gestão e fazer a diferença”, resumiu. Outra homenageada foi Pollyanna Werton, secretária

de Desenvolvimento Humano. “Nós, mulheres, promovemos a cultura de paz. Não buscamos violência, buscamos respeitar a legislação e sermos modelos de educação no trânsito. Nossa trajetória de respeito e segurança no trânsito é um exemplo para todos”, disse ela, destacando ações como a doação de carteiras de habilitação para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além da primeira-dama Ana Lins, de Naná Garcez e de Pollyanna Werton, o evento reconheceu a atuação de diversas mulheres em instituições como a Polícia Civil, a Secretaria de Estado da Administração (Sead), o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE), além do próprio Detran-PB, da Semob-JP, da PRF e da OAB. Depois das homenagens, a solenidade contou com apresentação de painéis e com diálogos entre as mulheres, sob o comando da representante da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), Camila Pilz, e da segunda-dama do Estado, Camila Mariz. Na ocasião, elas detalharam o programa Antes que Aconteça, lançado recentemente para combater a violência contra as mulheres no estado.

COLO DO ÚTERO

Câncer mata quase sete mil por ano

Mesmo com vacina e exames preventivos, doença é a terceira mais frequente entre as mulheres brasileiras

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Quase sete mil brasileiras morrem por câncer de colo do útero todos os anos, em um universo de 17 mil novos diagnósticos, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Os números, impressionantes, escancaram uma realidade bastante dura no país: esse tipo de câncer é um dos mais evitáveis, mas figura como o terceiro mais frequente entre as mulheres e como a quarta causa de morte por câncer no Brasil. Ou seja, a maioria dessas mortes poderia ter sido evitada com vacina ou diagnóstico precoce. De progressão lenta, a doença é causada pela infecção persistente por HPV, o papilomavírus humano. A boa notícia é que há uma janela de até 10 anos entre a infecção e o surgimento do câncer — tempo mais do que suficiente para agir.

Entretanto, se há vacina e exames capazes de detectar a doença ainda em seu estágio inicial, por que tantas mulheres ainda são vítimas dela? Para a ginecologista e obstetra Maysa Oliveira, em entrevista à Rádio Tabajara, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), a resposta está na falta de informação, na vergonha de falar sobre o próprio corpo e, sobretudo, no acesso desigual aos atendimentos em saú-

de. Por essa razão, a especialista destaca a importância de compreender o HPV, um vírus sexualmente transmissível, muito comum entre as mulheres. “Existem diversos tipos. Os de baixo grau se relacionam mais às verrugas genitais, enquanto os de alto grau são os principais responsáveis pelo câncer de colo do útero. É uma infecção muito frequente e, na maioria das vezes, o próprio organismo elimina o vírus, naturalmente”, explicou.

Maysa disse que esse tipo de câncer é provocado pelo crescimento anormal e desordenado das células do colo do útero e, em boa parte dos casos, isso está diretamente relacionado à infecção persistente por HPV. Segundo a médica, o problema é que, apesar de ser um vírus bastante comum, se permanecer no organismo por anos, ele pode evoluir silenciosamente. E esse silêncio, alerta, é sempre perigoso. “A infecção persistente causa uma desordem nas células, podendo levar ao desenvolvimento do câncer”, sublinha.

Risco

Início precoce da vida sexual, múltiplos parceiros, sexo desprotegido, uso prolongado de anticoncepcionais aumentam consideravelmente o risco de infecção e baixa imunidade são fatores de risco para essa doença. Por isso, a preven-

ção exige uma estratégia combinada: vacina, proteção nas relações sexuais e exames de rastreamento. “A vacina é o nosso grande escudo contra o HPV e o câncer de colo do útero”, afirma Maysa. Para se ter ideia, as vacinas disponíveis no Brasil oferecem proteção contra até nove tipos de HPV, incluindo os mais associados ao desenvolvimento do câncer de colo do útero. E, apesar disso, a cobertura vacinal entre adolescentes ainda segue abaixo do esperado.

Em muitos casos, a resistência parte de pais e responsáveis que, por desinformação, associam a imunização a um estímulo precoce à vida sexual, e não ao que ela de fato representa: uma medida de saúde pública. De acordo com a médica, o objetivo da campanha é proteger o indivíduo antes de ele entrar em contato com o vírus, garantindo, assim, sua eficácia. “A vacinação é mais eficaz quando é administrada antes do início da vida sexual. Então, meninas e meninos de nove a 14 anos de idade estão na faixa ideal para garantir mais eficácia à vacinação”, reforça Maysa.

Prevenção

Na Paraíba, a faixa etária da campanha, em vigor até junho, foi ampliada. Agora, além dos adolescentes de nove a 14 anos, a imunização também está disponível para jovens de



Por desinformação, pais associam vacina contra o HPV a suposto estímulo precoce à vida sexual

15 a 19 anos. Maysa lembra ainda que pessoas imunocomprometidas — ou seja, com o sistema imunológico enfraquecido — podem ser vacinadas até os 45 anos, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, ela observa que o verdadeiro desafio não está em disponibilizar a vacina, mas em garantir que a população compreenda a sua importância. “A cobertura vacinal quadrivalente protege contra 70% dos tipos de HPV, enquanto a nonavalente protege contra 90%”, complementa.

Além da vacina, outra ferramenta decisiva é o exame de papanicolau, disponível gratuitamente nos postos de saúde, que permite identificar lesões antes que se tornem câncer. “É um exame seguro, indolor, rá-

pido, fácil e acessível”, reforça a médica. Quando necessário, a paciente ainda pode fazer uma colposcopia*/85/pia, para avaliar o colo do útero, e uma biópsia. “Esse rastreamento permite detectar e tratar a doença preventivamente, com chances de cura imensas. Mesmo em casos avançados, a gente consegue fazer um controle da doença”, completa. Conforme a médica, realizar os exames de rotina é fundamental, já que esse câncer costuma ser assintomático, nos estágios iniciais. Muitas mulheres só percebem que algo está errado quando surgem sinais avançados, como sangramento anormal, dor pélvica ou corrimento com odor forte. Daí a importância de não esperar pelos sintomas.

O HPV está associado a outros tipos de câncer, como o anal, o oral e o de pênis, por isso a vacinação de meninos é indispensável — tanto pela proteção individual quanto pela coletiva. “Se eles se protegem contra esses outros cânceres, conseguimos a imunidade comunitária, já que eles seriam vetores para as meninas”, analisa a Maysa. Ela reforça ainda que o enfrentamento ao câncer de colo do útero passa por um compromisso contínuo com a informação e a prevenção, não se limitando ao Março Lilás. “É importante se prevenir e realizar os exames. Temos uma janela de oportunidade muito grande para detectar esse câncer e garantir a saúde da mulher”, finaliza.

SUPORTE DO SUS

Policlínica de Jaguaribe auxilia a superar vício em nicotina

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Mais de 243 mil paraibanos com idade acima de 20 anos são fumantes, o equivalente a 8,6% da população, segundo dados do Ministério da Saúde. Para quem está dentro desse percentual, mas não vê a hora de ser um ex-fumante, a Policlínica de Jaguaribe, vinculada à Secretaria de Saúde de João Pessoa, é o serviço de referência oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em João Pessoa.

Em entrevista concedida à Rádio Tabajara, a psicóloga Eli-siane Isabel disse que uma parcela da população até deseja se livrar do tabagismo, mas acaba desistindo durante o processo, tanto devido aos sintomas causados pela abstinência de nico-

tina quanto por não saber que existe um serviço especializado e gratuito. “Basta ir à policlínica e fazer a inscrição. A demanda é espontânea, então, o usuário não precisa vir encaminhado pela regulação”, disse. O tratamento psicológico é atrelado ao uso de medicação, acompanhado pelo pneumologista do local. “O paciente pode ser atendido individualmente ou no grupo de atendimento psicoterapêutico”, acrescentou ela.

De acordo com a psicóloga, abandonar o tabagismo traz benefícios à saúde física e mental do indivíduo. “À medida que a pessoa busca ajuda para se livrar dessa dependência, começa a ter mais autoestima e confiança para trilhar um novo caminho”, enfatizou.

Doenças

Ao tragar um cigarro, uma pessoa inala mais de sete mil substâncias tóxicas, sendo 60 cancerígenas. De acordo com o pneumologista Sebastião Costa, presidente do Comitê de Combate ao Tabagismo da Associação Médica da Paraíba (AMP-PB), essas substâncias provocam 56 doenças diferentes, e as que mais matam são relacionadas ao coração e aos pulmões. “Trinta por cento dos infartos no miocárdio e 90% dos casos de câncer de pulmão e de enfisema pulmonar são provocados pelo tabagismo. Ou seja, fumar reduz não somente a qualidade de vida, mas também o tempo de vida dessas pessoas”, analisou.

Referência

No Brasil, a Paraíba é referência no Tratamento de Combate ao Tabagismo. Tanto é que, ano passado, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) indicou o estado para sediar o Encontro Internacional de Combate ao Tabagismo. O evento contou com representantes de diversas entidades, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a Fiocruz e a Aliança de Controle do Tabagismo (ACT), entre outros.

Para o presidente do comitê, esse reconhecimento é reflexo do trabalho de conscientização realizado com a sociedade paraibana e também do tratamento oferecido pelo SUS. “A conscientização

tem incentivado as pessoas a procurarem o serviço que trata do tabagismo, tanto na rede pública quanto na privada”, pontuou.

Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), o Comitê de Combate ao Tabagismo realiza capacitações para profissionais de saúde dos municípios. O objetivo é fortalecer o tratamento e estimular a expansão do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nessas localidades. No ano passado, na Paraíba, o PNCT atendeu 3.060 fumantes, sendo 1.560 homens (50,9%) e 1.500 (49,1%) mulheres. De acordo com a faixa etária dos fumantes atendidos, 162 fumantes são menores (5,2%); 2.285 têm mais de 18 e menos de 60 anos (74,6%);

e 613 são idosos, com mais de 60 anos (20,0%).

Desafios

Além das doenças provocadas pelo cigarro convencional, o pneumologista também alerta para os malefícios do cigarro eletrônico. Esse tipo provoca uma doença chamada avali, uma lesão pulmonar que provoca uma síndrome respiratória aguda, cujos sintomas são tosse, sangramento, falta de ar e dor no peito. “Ela pode levar a óbito rapidamente”, alertou Sebastião.

A meta atual, segundo ele, é conscientizar a juventude por meio das escolas e dos familiares. “Eles são os formadores de opinião que podem nos ajudar a conscientizar esses jovens”, finalizou.



GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 086/2024
PROCESSO Nº 26.201.024799.2024
OBJETO/ÓRGÃO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE COMBATE, CONTROLE E MONITORAMENTO DE PRAGAS URBANAS (DEDETIZAÇÃO) E HIGIENIZAÇÃO DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA, destinado ao DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DA PARAÍBA – DETRAN/PB, conforme edital e anexos.
DATA E HORÁRIO: 16/04/2025 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 910862024
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic06@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-01652-5

João Pessoa, data da assinatura eletrônica

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO TRIANGULO
CNPJ Nº 08.876.310/0001-86 NIRE Nº 2530000194-1

EDITAL (AGOE - 14 DE ABRIL DE 2025)
Pelo presente EDITAL, ficam convocados os senhores acionistas da COMPANHIAAGROPECUÁRIA DO TRIANGULO, para a reunião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada às 8 horas do dia 14 de abril de 2025, na Rua Fenelon Bonavides, nº 51, Bairro Brasília, Patos/PB, CEP 58.700-340, em razão da impossibilidade de realização na sede social da empresa, para tratar dos seguintes assuntos: 1º) Análise e aprovação do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras dos exercícios de 2024; 2º) Análise e aprovação do relatório da administração; 3º) Resgate das ações do FINOR junto ao BNB; 4º) Discussão sobre a situação da Companhia e possibilidade de liquidação; 5º) Outros assuntos de interesse da sociedade. Patos, 31 de março de 2025. Izabel Wanderley Gayoso. Diretora Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BENTO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2025
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av. São Sebastião, 990 - Centro - São Bento - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO DE FABRICAÇÃO NACIONAL, TIPO SEDAN, ANO/MODELO 2025/2025 OU SUPERIOR, 0 KM (ZERO QUILOMETRO), 5 PORTAS, PARA ATENDER À NECESSIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BENTO–PB, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 15 de Abril de 2025. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 15 de Abril de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 34442237. E-mail: camaramunicipalsb@hotmail.com. Edital: saobento.pb.leg.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. São Bento - PB, 31 de Março de 2025

AKIARA DUTRA DANTAS
Pregoeiro Oficial



Associação Campinense de Imprensa

Fundada em 01/05/1980, e reconhecida de Utilidade Públicas pela Lei Municipal nº 1.079, de 07/04/1997
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Associação Campinense de Imprensa (ACI), no uso de suas atribuições e de conformidade com os estatutos sociais, em seus artigos 16, 17, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57 e 58, convoca os associados a comparecerem no dia 02 de maio de 2025, à sede da entidade, na rua Maria Minervina Figueiredo, 160, bairro do Catolé, nesta cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, a fim de eleger os membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos Administrativo, Fiscal e de Ética, para o biênio 2025/2027.
As eleições serão realizadas através de chapas nominais, cujos pedidos de registros deverão ser entregues na Secretaria da ACI até às 17h do dia 15 de abril de 2025, assinadas por todos os componentes, especificando nomes e respectivos cargos, acompanhado de cópias xerografadas do RG e do CPF. O pleito será regido pelas disposições estatutárias, e conduzido pela Comissão Eleitoral, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária.
A Assembleia será instalada às 8 horas do dia 02 de maio de 2025, estendendo-se a votação até às 17h, devendo a apuração ser efetuada logo em seguida.

João Pinto Neto
Presidente

Campina Grande, 31 de março de 2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONJUNTO MANGABEIRA IV E V (301), “AMCM IV E V (301)”

O Presidente em Exercício da Associação de Moradores do Conjunto Mangabeira IV e V (301), no uso de suas atribuições, **CONVOCA**, através do presente edital, todos os associados em dia com suas obrigações estatutárias, membros fundadores e beneméritos da Associação para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada nas seguintes condições:

DATA, LOCAL E HORÁRIO

- **Data:** 15 de abril de 2025
- **Horário:** 20 horas
- **Local:** Sede da Associação, Rua Jorge Ramos Amaranho, Quadra 304, S/N, Bairro Mangabeira IV, CEP 58057-120

Terá a seguinte ordem do dia:

1. **Decretação de vacância do cargo de Presidente** em razão do término do mandato em 14/07/2023;
2. **Nomeação de 3 (três) membros para Diretoria Executiva Interina** para gestão provisória, até a realização de novas eleições em prazo não superior a 180 (cento e oitenta) dias (Art. 19 § 2º);
3. **Aprovação do cronograma eleitoral** para escolha da nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, em estrita observância ao Estatuto Social.

Primeira Chamada: exige-se quórum mínimo da maioria dos Associados em dia com suas obrigações estatutárias (Art. 19).

Segunda Chamada: caso não seja atingido o quórum exigido na Primeira Chamada, o presente Edital será automaticamente considerado como comunicação válida para a Segunda Chamada, ocasião em que a **Assembleia Geral Extraordinária será realizada no dia 18 de abril de 2025, às 20hrs, mesmo endereço**, com pelo menos 1/3 dos Associados presentes (Art. 18 c/c art. 19).

João Pessoa, 31 de março de 2025.

PEDRO MARCOS DOS SANTOS CHAVES, CPF 082.460.404-05
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA ASSOCIAÇÃO MORADORES DO CONJUNTO MANGABEIRA IV E V (301).

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Autorização Ambiental Nº 0980/2025, em João Pessoa, 31 de março de 2025 - Prazo 730 dias, Execução dos serviços de substituição e ampliação de diâmetro de redes de abastecimento de água no município de João Pessoa - PB. Processo: 2025-001334/TEC/AA-0207.

DIA DA MENTIRA

Informação é escudo contra golpistas

Neste 1º de abril, Polícia Civil faz alerta sobre mentiras sofisticadas que visam ao prejuízo financeiro da população

No Dia da Mentira, o riso mistura-se à desconfiança. A data marcada por trotes e brincadeiras também pode ser entendida como oportunidade para enxergar a mentira como uma ferramenta do crime. Enquanto muitos se divertem pregando peças inocentes, há aqueles que transformam a mentira em uma arma perigosa. Golpistas e estelionatários fazem do engano a principal estratégia para lucrar às custas da ingenuidade alheia. As fraudes estão cada vez mais sofisticadas, explorando a tecnologia e a vulnerabilidade emocional das vítimas. Nesse cenário, conhecer os principais golpes e saber como se proteger torna-se essencial para não cair na teia da enganação criminosa. Titular da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) da Polícia Civil da Paraíba, o delegado Ademir Fernandes revela que, diariamente, recebe denúncias de pessoas que são vítimas dos mais variados tipos de golpes aplicados por estelionatários. As artimanhas dos golpistas vão desde negociações sofisticadas, que envolvem um grande aparato tecnológico, a golpes simples, que podem ser descobertos com facilidade. “A variedade de golpes que são praticados é impressionante. A criminalidade

Fragilidade

Normalmente, o crime é cometido por duas principais causas: a ignorância ou a ganância da vítima. Por isso, é preciso desconfiar de propostas muito vantajosas

está cada dia mais organizada e a população precisa estar atenta para não ser vítima desse tipo de delito. O crime de estelionato e suas tipificações estão previstas a partir do artigo 171 do Código Penal Brasileiro, e se baseiam principalmente na mentira. A mentira é a principal arma do estelionatário. O criminoso induz a vítima ao erro para obter uma vantagem ilícita. E, normalmente, o crime é consumado por duas principais causas: a ignorância ou a ganância da vítima. Portanto, a dica é sempre desconfiar de propostas muito vantajosas, preços muito abaixo do mercado e outras situações que não são convencionais”, alertou o delegado.



Delegado Ademir Fernandes recebe, diariamente, denúncias relacionadas à atuação de estelionatários no estado da Paraíba

Golpes Mais Comuns

Atualmente, os criminosos utilizam diversas estratégias para enganar suas vítimas, explorando a credibilidade e a confiança. Entre os golpes mais frequentes, destacam-se:

- **Golpe da cesta básica** | O criminoso consegue informações que a vítima é pensionista ou aposentada e vai até a residência dela, apresentando-se como representante de uma ONG ou de algum órgão público, informando que a vítima poderá receber, mensalmente, uma cesta básica. O criminoso, inclusive, já leva a primeira cesta básica para dar mais credibilidade ao golpe. Após isso, o estelionatário passa a anotar informações pessoais da vítima, como documentação e cartões, além de uma fotografia do rosto da pessoa. Munido dessas informações, o golpista abre contas e realiza empréstimos no nome da vítima;
- **Golpe da venda do terreno** | Este golpe é mais sofisticado e envolve um trabalho minucioso do golpista. Os estelionatários conseguem escrituras válidas de terrenos que não lhes pertencem, por meio de cartórios de cidades de interior, que normalmente não contam com fiscalização apurada. Em posse dessa documentação, os golpistas vendem os mesmos lotes dos terrenos para diversas pessoas diferentes, causando prejuízo às vítimas;
- **Golpe do advogado** | Nesta modalidade, os golpistas captam pessoas que têm processos parados na Justiça, como precatórios, por exemplo. Os criminosos entram em contato com as vítimas informando que são advogados, que ela venceu o processo e que já está apta a receber o dinheiro da causa, todavia, é necessário pagar as custas processuais. Após a vítima efetuar o pagamento da suposta custa processual, o criminoso desaparece.

Movidas pela emoção, vítimas caem em pressão de criminosos

Na prática criminosa, a mentira tem outra importante cúmplice: a emoção. Nas estratégias utilizadas pelos golpistas, é muito comum que a vítima seja colocada em situações na qual precisa tomar uma decisão de maneira rápida e movida pela emoção. Seja para transferir um dinheiro para livrar um familiar de um suposto sequestro, ou até mesmo para “comprar” um bilhete de loteria supostamente premiada. Os estelionatários costumam pressionar a pessoa para que tome decisões rápidas, sem tempo para verificar a veracidade da situação. O delegado Ademir Fernandes alerta para situações deste tipo. “Os criminosos são sem-

pre muito persuasivos e conseguem envolver as vítimas com suas mentiras, então é fundamental estar atento a situações que exijam uma decisão rápida e emocional. A dica é nunca realizar transferências ou repassar valores sem a devida consciência do que está fazendo”, explica o delegado.

Denúncia
A Polícia Civil da Paraíba tem atuado firmemente para combater os crimes de estelionato, fraudes e falsificações. As delegacias especializadas, como a DDF e a Delegacia Especializada de Crimes Cibernéticos (DECC), investigam denúncias, rastreiam transações suspeitas e trabalham em parceria com

instituições bancárias para identificar e punir os criminosos. É importante lembrar que o crime de estelionato só pode ser investigado pela Polícia Civil caso a vítima faça uma representação na delegacia, exceto se o crime for cometido contra a administração pública, contra menores de 18 ou maiores de 70 anos ou contra pessoas com deficiência mental. Por esse motivo, é fundamental que as pessoas dirijam-se às delegacias, caso sejam vítimas deste tipo de delito.

Caso o prejuízo da vítima seja superior a 20 salários mínimos, a denúncia precisa ser encaminhada à Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF), em João Pessoa. Se o prejuízo for inferior a este va-

“

Os criminosos são muito persuasivos e conseguem envolver as vítimas com suas mentiras

Ademir Fernandes

lor, a denúncia e posterior investigação são feitas na delegacia mais próxima de onde ocorreu o crime.

Saiba Mais

O combate à disseminação de informações falsas é essencial para garantir a eficiência do trabalho policial e proteger a sociedade. No Dia da Mentira, a melhor estratégia não é apenas brincar com a data, mas também refletir sobre os perigos da desinformação e dos golpes baseados no engano. Estar atento, buscar informações e agir com cautela são as melhores defesas contra aqueles que usam a mentira como arma do crime. Algumas orientações são importantes para que a população seja vítima deste tipo de delito:

- **Desconfie de propostas muito vantajosas** | Se algo parece bom demais para ser verdade, provavelmente é uma tentativa de golpe;
- **Não forneça dados pessoais por telefone ou internet** | Bancos e instituições sérias não solicitam informações sigilosas por esses meios;
- **Verifique a autenticidade de mensagens e ligações** | Em caso de pedidos financeiros, entre em contato diretamente com a pessoa ou empresa para confirmar;
- **Não faça transferências sem checar a identidade do destinatário** | Antes de realizar qualquer pagamento, busque confirmar a veracidade da solicitação;
- **Mantenha seus dispositivos protegidos** | Utilize antivírus, atualize seus aplicativos, utilize as verificações em duas etapas e evite clicar em links suspeitos enviados por desconhecidos.

JUSTIFICATIVA INSUFICIENTE

Juíza nega pedido de prisão domiciliar a Fernando Cunha Lima

Anderson Lima
Especial para A União

A juíza Virgínia Gaudêncio de Novais, da 4ª Vara Criminal de João Pessoa, negou, ontem, pela terceira vez, o pedido de prisão domiciliar feito pela defesa de Fernando Cunha Lima. Além disso, a magistrada também rejeitou o pedido para que o médico permanecesse em Pernambuco. O pediatra é acusado de estupro de vulnerável contra seis crianças, crimes que seriam sido cometidos em seu consultório, em João Pessoa. O novo pedido de prisão domiciliar foi feito sob justificativa de que Fernando

possui doenças que o impedem de cumprir a prisão em regime fechado. No entanto, a magistrada argumentou que os laudos médicos apresentados demonstram condições tratáveis e que o acusado manteve uma vida ativa até a sua prisão. Com isso, ela destacou que o sistema prisional oferece atendimento médico necessário e que o pediatra, apesar da idade avançada e de problemas de saúde, não se enquadra nos critérios legais para o benefício. A defesa do acusado também solicitou que o réu permanecesse no Centro de Observação Criminológica e Triagem (Cotel), em Abreu

e Lima, Pernambuco, onde ele está detido desde do dia 8 de março, alegando riscos à sua integridade caso fosse transferido à Paraíba, além de que toda sua família reside no estado vizinho. Contudo, a juíza rejeitou a solicitação, reforçando que os crimes atribuídos ao acusado foram cometidos em João Pessoa e a sua presença no estado é essencial para o andamento do processo. Quanto à alegação dos familiares de Fernando residirem em Recife, Virgínia reiterou que o apontamento não tem fundamento suficiente para autorizar a manutenção do réu no Cotel. A magistrada também

reforçou que a Gerência Executiva do Sistema Penitenciário, providencie o deslocamento do réu com “máxima urgência” e o apresente à Vara de Execuções Penais (VEP), que definirá o presídio de João Pessoa em que ele ficará custodiado.

■ Médico é acusado de estupro de vulnerável contra seis crianças da capital



Investigações apontam que abusos aconteciam em consultório

MESA AO VIVO

Programa impulsiona a gastronomia

Edição reunirá grandes nomes do cenário nacional para celebrar a riqueza da cozinha armorial paraibana

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), promove a primeira edição do Mesa Ao Vivo Paraíba, um dos maiores eventos de gastronomia do Brasil, que celebrará a riqueza da cozinha armorial paraibana nos próximos dias 3 e 4, em João Pessoa. Com o tema “Cozinha Paraibana: Criativa, Armorial e Afetiva”, o evento reforça o potencial turístico e econômico do estado, valorizando sabores, tradições e talentos locais.

Realizado em parceria com a revista Prazeres da Mesa e Mundo Mesa, além de instituições como Sebrae Paraíba, Fecomércio PB, Instituto Federal da Paraíba e Abrasel Paraíba, o Mesa Ao Vivo consolida a Paraíba como destino gastronômico de excelência. A programação inclui palestras, aulas práticas, degustações e a Feira Farofa do Brasil, no Hotel Sesc Cabo Branco, além de dois Jantares Magnos — um na Casa Roccia, em João Pessoa, no dia 3, e outro na Estação Bananeiras, no dia 5 de abril.

A Setde destaca que o

Agenda

Programação inclui palestras, aulas práticas, degustações e a Feira Farofa do Brasil, no Hotel Sesc Cabo Branco, além de dois Jantares Magnos

evento reunirá grandes nomes da gastronomia nacional, como Alex Atala, Rodrigo Oliveira, Dario Costa, Tassia Magalhães e Erick Jaquin, ao lado de talentos paraibanos, também de renome nacional, como Onildo Rocha, Carlos Ribeiro, Batista, Cumpade João e Ana Rita Suassuna. A iniciativa fortalece a cadeia produtiva local, impulsionando pequenos produtores, artesãos e empresários do setor.

Com acesso gratuito à Farofa do Brasil, o público poderá experimentar e adquirir produtos artesanais

mapeados pelo Sebrae e pela Secretaria de Agricultura Familiar, além de peças do artesanato selecionadas a partir da curadoria do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), além das famosas cachaças paraibanas, selecionadas com o apoio da Câmara Setorial da Cachaça. O Governo do Estado reforça seu compromisso em fomentar o turismo e a economia, posicionando a Paraíba como referência em gastronomia autêntica e inovadora.

A secretária da Setde, Rosália Lucas, afirma que o Mesa Ao Vivo Paraíba valoriza um dos potenciais turísticos do estado. “Eventos como esse são fundamentais para divulgar nossa cultura, gerar renda e atrair visitantes, mostrando que a Paraíba tem sabores únicos e histórias para contar”, afirma a Rosália.

Programação

A estreia do Mesa Ao Vivo Paraíba consolida as ações do Governo do Estado para transformar a gastronomia em um dos pilares do desenvolvimento sustentável e da identidade cultural paraibana.



Para a secretária Rosália Lucas, o evento valoriza a cultura, gera renda e atrai visitantes

Em um auditório de 300 lugares, Alex Atala abre o ciclo de palestras no Sesc Centro, no dia 3 de abril, após a abertura oficial, com a presença do Governador da Paraíba, João Azevedo, da Secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, e das autoridades dos demais apoiadores Senac, Se-

brae, Instituto Federal da Paraíba, Abrasel e Fecomércio.

A abertura será exclusiva para inscritos pagantes, que devem realizar cadastro prévio no *site* e retirar a pulseira de acesso antes do evento. O controle de entrada será feito a partir da lista de inscritos, garantindo uma experiência organizada para os participantes.



Confira a programação completa por meio do QR Code

ACERVO DA FCJA

Unidade possui mais de 80 estantes temáticas

Disponibilizados a visitantes, estudantes e pesquisadores, cerca de 80 estantes temáticas e acervos (número que tende a crescer ainda mais) integram a Unidade Tambaú da Fundação Casa de José Américo (FCJA), inaugurada na sexta-feira (28), em João Pessoa, pelo governador João Azevêdo (PSB). O novo equipamento está localizado à Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 122, em Tambaú.

“Temos no local acervos bastante significativos”, ressalta o presidente da FCJA, Fernando Moura, apontando temas como o turismo, o São João, o Carnaval, a Festa das Neves e o cinema (a Academia de Cinema da Paraíba, ACP, está funcionando na Unidade); além dos acervos dos ex-presidentes da FCJA e da própria história da instituição.

O presidente completa: “Temos também acervos de cidadãos, como Chico Pereira e Gonzaga Rodrigues, entre tantos outros, que estão lá como um repositório desses tesouros existentes aqui na Paraíba, de forma que a gente facilite a vida do pesquisador e estimule o fluxo de pesquisa, porque, na medida em que a gente tematiza e organiza por tema, você induz os pesquisadores, estudantes, professores, de uma forma em geral, a se debruçar sobre temas que lhes interesse, já com um repertório minimamente analisado”.

Entre os temas existentes no novo equipamento, com suas respectivas estantes, estão: Acadêmicos Paraibanos (Estante Adylla Rabello), Anayde Beiriz (Estante Violeta Formiga), Artes Plásticas da Paraíba (Estante Risoleta Córdula), Artesanato da Paraíba (Estante Antônia Ribeiro de Mendonça — Tonha do



Obras de temas variados são disponibilizadas a visitantes, estudantes e pesquisadores

Labirinto), Artes Gráficas (Estante Milton Nóbrega), Banco do Estado da Paraíba (Estante Geraldo Medeiros) e Bares e Botecos da Paraíba (Estante Marcos Tavares), Carnaval da Paraíba (Estante Livardo Alves), Charges e Caricaturas da Paraíba (Estante Luzardo Alves), Cidade de Areia (Estante Lúcia Giovana), Cidade de Campina Grande (Estante Biliu de Campina) e Cidade de João Pessoa (Estante Creusa Pires).

E mais: Cinema da Paraíba (Estante Antônio Barreto Neto), Cordel da Paraíba (Estante Manoel Monteiro), Festas Juninas (Estante Marinês), Folclore da Paraíba (Estante Dalvanira “Dadá” Gadelha), Fotografia da Paraíba (Estante Waldomiro Ferreira — Vavá Cabeção), Gastronomia da Paraíba (Gorete Zenaide), Imprensa da Paraíba (Estante Agnaldo Almeida), História da FCJA (Estante Lourdinha Luna), História da Paraíba (Estante José Pedro Nicodemos), História em Quadrinhos da Paraíba (Estante Deodato Borges),

Jackson do Pandeiro (Estante Rosil Cavalcanti), Literatura Paraibana (Estante Luís Augusto Crispim) e Luta do Campo (Estante Margarida Maria Alves), Marketing Político (Estante Carlos Roberto de Oliveira), Meio Ambiente (Estante Hermano José) e Mercado Editorial da Paraíba (Estante Juca Pontes).

Mais obras

Também há os livros: Movimento LGBTQIA+ (Estante Fernanda Benvenutty), Movimento Negro (Estante João Balula), Música da Paraíba (Estante Ricardo Anísio), Patrimônio Histórico (Estante Eliane Castro), Poesia da Paraíba (Estante Lúcio Lins), Presidente João Pessoa (Estante Wellington Aguiar), Publicidade da Paraíba (Estante Genival Ribeiro), Rádio da Paraíba (Estante Luiz Otávio), Revistas da Paraíba (Estante Josélio Gondim), Revolta de Princesa (Estante Zé Pereira), Sindicalismo da Paraíba (Estante Land Seixas), Teatro da Paraíba (Estante Ednaldo do Egypto), Televisão da Paraíba

(Estante Nelma Figueiredo), Turismo da Paraíba (Estante Onaldo Mendes) e Turismo do Brasil (Estante Rogério Almeida).

Os acervos disponibilizados para pesquisa são: Ana Isabel de Souza Leão Andrade, Biu Ramos, Carlos Aranha, Chico Pereira, Cristovam Tadeu, Damião Ramos Cavalcanti, Deusdedit Leitão, Fernando Moura, Flávio Sátiro Fernandes Filho, Fotografias Institucionais do Palácio do Governo, Francisco Sales Gaudêncio, Gemy Cândido, Gonzaga Rodrigues, Hélio Zenaide, Irene Rodrigues da Silva Fernandes, Ivanice Frazão de Lima e Costa, Janete Lins Rodrigues, Jorge Rezende, José Octávio de Arruda Mello, Letícia das Mercês Maia Pinto Ferreira, Lúcia de Fátima Guerra Ferreira, Maria do Socorro Silva Aragão, Martinho Campos, Martinho Moreira Franco, Sérgio Ri- que, Simeão Leal, Umbelino Peregrino, Viviane Vieira Coutinho, Walter Galvão e Wills Leal.

FESTIVAL DE CULTURA

Evento faz homenagem ao poeta Zé de Cazuza

A Praça João Pessoa, no Centro da cidade de Monteiro, ficou pequena para receber amigos e fãs do poeta Zé de Cazuza e os apaixonados pelo xote e a poesia de Santana o Cantador, na 14ª edição do Festival de Cultura Popular Zabé da Loca, evento em comemoração à Rainha do Pife. Uma realização da Prefeitura de Monteiro, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo do município, com apoio do Sebrae e Governo do Estado.

No palco principal, o festival contou com apresentações artísticas do grupo Vates e Violas, cantor Antenor Cazuza, poeta Antonio Marinho, Paulo Barba e Jairinho, Barbinha, cantor Delmiro Barros, poeta Dudu Moraes e Nanado Alves, acompanhados pela banda dos filhos de Deijinha de Monteiro, que renderam homenagens ao poeta, mestre das Artes e Doutor Honoris Causa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Zé de Cazuza.

O secretário de Cultura do Estado, Pedro Santos, reafirmou o compromisso de que sua pasta estará à disposição para apoiar os projetos culturais sediados em Monteiro, em face da riqueza de talentos culturais e da qualidade técnica e bagagem artística natural, seja na música, nas danças folclóricas, na poesia ou nos romances de linha da Renda Renascença.

A prefeita de Monteiro, Ana Paula Morato,

afirmou estar realizada em poder reunir, num só palco, gerações tão diversas de artistas que fizeram e ainda fazem parte da história de vida de Zé de Cazuza e, consequentemente, com isso, escrevem e reescrevem as páginas da história da arte secular da poesia e da arte popular caririzeira como um todo.

Nanido Cavalcante, secretário de Cultura e Turismo de Monteiro, disse que esse foi o primeiro grande desafio à frente da pasta, mas que contou com o esforço e a dedicação de toda equipe e o apoio de outras secretarias. Os artistas montei- renses elogiaram a iniciativa.

Diversidade cultural

A 14ª edição do Festival Zabé da Loca superou as edições anteriores em público, em diversidade cultural e em poder reunir artistas populares de tantos lugares e de tantas épocas num mesmo espaço, para homenagear o poeta Zé de Cazuza.

■ Festival reuniu diferentes gerações de artistas que fizeram e ainda fazem parte da história de vida do poeta homenageado

ZEBA LYRA

Folia como legado

Um dos criadores do bloco As Virgens de Tambaú, ativista cultural deixa uma grande contribuição para a cultura da PB

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O bloco Virgens de Tambaú surgiu nos idos de 1987, depois de um grupo de atletas da seleção de vôlei da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) ter participado da agremiação Virgens de Olinda, em Pernambuco. Quando voltaram para João Pessoa, decidiram replicar a experiência e desfilar pelas ruas da orla trajando vestidos, saias, perucas e adereços femininos, no que viria a se tornar um dos principais blocos de prévia carnavalesca da capital. Testemunhando de perto o nascimento de toda essa festa, Zeba Lyra, um dos fundadores, deixou a avenida neste ano bem mais triste do que de costume.

Internado desde a última sexta-feira (28), no Hospital Edson Ramalho, por conta de paradas respiratórias, o apresentador e artista visual Zeba Lyra morreu no último domingo (30), vítima de um edema cerebral em decorrência de seu quadro clínico. Zeba já havia presidido a agremiação, mas ultimamente ocupava o cargo de diretor-executivo. Com o velório previsto para hoje, o corpo do artista e carnavalesco permaneceu até ontem com o coração funcionando com auxílio de aparelhos, já que, por ser doador de órgãos, precisou passar por procedimentos específicos para o desligamento das máquinas.

“Pegou todo mundo de surpresa”, conta Sérgio Nóbrega, atual presidente do projeto Folia de Rua. “Quinta-feira passada, conversamos muito, por mais de uma hora e meia, e ele não demonstrou nenhum tipo de cansaço nem se queixou de dor. Dialogando, pensando em outros projetos, pensando na questão cultural, principalmente. E aí, ontem, eu estava na missa quando vi Euclides colocando a notícia nos grupos da Associação Folia de Rua”, diz o gestor.

Euclides Menezes conhecia Zeba havia mais de 50 anos. Com a voz embargada ao telefone e “arrasado” — em suas palavras —, contou da convivência sempre tranquila que tivera com o saudoso amigo. Foi com Sérgio Carneiro (falecido em 2002) que Euclides e Zeba fundaram as Virgens de Tambaú. “Esse ano foi uma das maiores apresentações que fizemos. E, de repente, ele sai de uma maneira dessa. Muito triste”.

Euclides lembra que, diante do sucesso da estreia do Muriçocas de Miramar, em 1986, decidiram por fazer o bloco das Virgens de Tambaú em frente ao Bar Convívio. “Coloquei meu Chevette para ser o carro de som com um alto-falante em cima, aqueles de política, com cornetos. Fizemos uma brincadeira e deu tão certo que até hoje está do jeito que está, com essa multidão de pessoas que As Virgens arrasta”.

Do contexto experimental, que chegou a reunir 200 pessoas, passou-se, no ano seguinte, à condição bem-sucedida de um bloco de arrasto, com mil vezes mais foliões na avenida. Já contava com patrocinadores e, ano após ano, veio a consolidar-se como uma das maiores expressões carnavalescas da cidade, ao lado do bloco Muriçocas do Miramar.

Presidente da agremiação desde 2019, Iago Carneiro recebeu a triste notícia por meio de Nicole Lyra, filha de Zeba e atual diretora do bloco. Segundo ele, Zeba havia feito uma consulta na semana passada por não estar se sentindo bem. Na própria consulta, sofreu uma parada cardiorrespiratória e, ao ser encaminhado para o hospital, sofreu mais três episódios de paragens cardíacas. “A gente sabia que a situação dele era bem delicada. Estávamos todos muito preocupados, muito ansiosos e querendo acreditar que ele iria ficar bem. Fiquei sabendo no domingo e, obviamente, acabou com o final de semana”, conta Iago.

O atual presidente das Virgens conhecia Zeba Lyra desde a infância, numa relação de quase consanguinidade. Afinal, Zeba era muito amigo de seu pai, Sérgio Carneiro. “A gente sempre conviveu como família mesmo, sempre foi da minha convivência. Chamava ele de tio, mesmo não tendo esse parentesco”.

Segundo Iago, Zeba trazia equilíbrio para o bloco, dada a sensatez e a tranquilidade com as quais conduzia os conflitos internos do grupo,

sendo fundamental para a transição ocorrida dentro da história do bloco. “Uma pessoa carismática, carnavalesca, alegre, para cima”, corrobora Sérgio Nóbrega. “Ele tinha uma *expertise* de diálogo, de convivência com as pessoas, que fazia construir e chegar ao ideal do que ele projetava”.

Além de carnavalesco, Zeba Lyra enveredava pelas artes visuais, fosse nos desenhos, na fotografia, na pintura e no experimentalismo da arte digital. Outra característica marcante era ser um símbolo de inclusão social. Como pessoa com deficiência, ele era apresentador do programa *Acesso Livre* (da TV Cidade João Pessoa), dividindo com o público as suas vivências e sendo uma inspiração.

Homenagens

Tanta temperança para dialogar com os corações daqueles que lidam com o fervor da folia resultou em uma capacidade de autonomia ímpar para o bloco, segundo Sérgio Nóbrega. “Hoje é uma realidade que está aí, fortíssima, a cada ano, crescendo e fazendo com que a cidade pulse. E o Zeba tem uma grande contribuição”, afirma. “As reuniões que ele participava, que contribuíram e enriqueceram com as ideias, com as propostas. Tudo isso, esse legado, vai ficar. E nós vamos dar continuidade, acima de tudo, nas ideias, nas sugestões que não foram implantadas”.

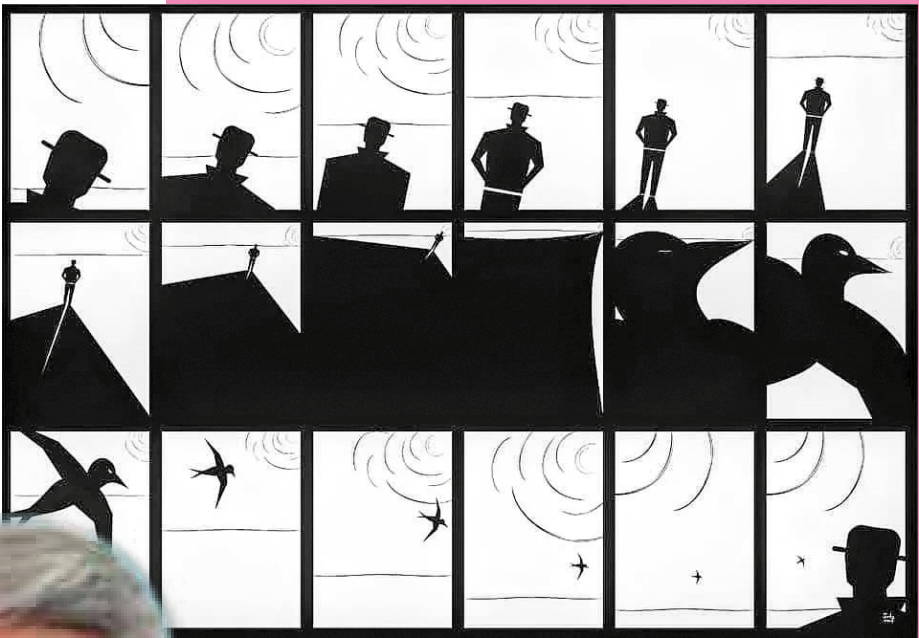
Mesmo diante do momento de consternação, as homenagens já estão sendo planejadas. Não por agora, dado o respeito de luto em relação ao luto da família, mas em 2026, com uma festa em celebração à trajetória de Zeba já confirmada junto ao calendário do bloco.

“A gente quer fazer uma grande homenagem a Zeba ano que vem, porque o Virgens tem essa dívida. Eu vou preparar uma bela homenagem pra Zeba, que já tinha sido homenageado não apenas após a sua morte, mas em vida mesmo”, destaca Iago Carneiro.

Enquanto isso, ficam as melhores memórias, como afirma Euclides Menezes: “Zeba foi sempre um grande guerreiro, um grande batalhador. Juntos fizemos muita coisa para levantar o Carnaval”.

O testemunho de Sérgio Nóbrega é categórico: “Zeba é o tipo de pessoa que em vez de destruir, constrói; em lugar de invejar, presenteia; e, em vez de envenenar, embeleza”, afirma, emendando sobre as contribuições do amigo para a realização do Carnaval: “Nessa caminhada dele, fez muito pelo Folia de Rua, agregando, somando. Isso é o que nos conforta, porque ele teve esse discernimento de fazer com que o respeito e a cordialidade prevalecessem. E isso, acima de tudo, com conflitos que são necessários para o crescimento de cada um de nós. Gratidão total por parte da diretoria do Folia de Rua, e da minha pessoa, por tudo que ele contribuiu e fez”, conclui.

Imagens: Reprodução/Instagram



Símbolo de inclusão social por ser uma pessoa com deficiência, Zeba Lyra era artista visual que passeava por diversas técnicas e foi cofundador das Virgens

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

O que a “vibe Ghibli” tem a nos ensinar?

Ter nascido em 1975 me coloca em uma posição privilegiada enquanto observador das transformações tecnológicas: cresci com TV a cores, rodeado com os primeiros *videogames* e até conheci de perto o TK85 e o MSX Gradiente, computadores que apareceram na minha frente, nos anos 1980, antes de o mercado ser dominado por PCs e Windows. Vi o telefone virar celular, o celular virar *smartphone*, e o *smartphone* virar nossas vidas.

Também vi a internet brotar na minha frente, crescer e virar o que virou hoje. Lembro de uma matéria que li numa revista falando de um tal *wi-fi* e como isso iria mudar os hábitos da nossa sociedade. Da mesma forma, vi nascerem todas as redes sociais, até as que já se foram (quem se lembra do Orkut, ou do Fotolog, avô do Instagram?). E, horrorizado, tenho visto os efeitos nocivos que elas têm causado em nós, sociedade.

Sou aberto a *trends*, os modismos que aparecem na internet. Não tenho problemas quanto a isso, mas a mais nova, aquela que, por meio de inteligência artificial (IA), transforma nossas fotos mais afetivas em imagens que parecem ter saído de um desenho do Studio Ghibli, essa eu me recuso, em especial ao respeito que tenho pelo mestre Hayao Miyazaki.

Foi pela mente criativa de Miyazaki que vieram ao mundo alguns dos mais notáveis, sensíveis e edificantes enredos de vida em forma de desenho animado que se tem história. *Meu Amigo Totoro*, *O Castelo Animado*, *Princesa Mononoke*, e ainda *A Viagem de Chihiro* e *O Menino e a Garça*, ambos vencedores do Oscar, abordam uma série de aspectos da nossa existência, tanto social quanto espiritual, com histórias cativantes repletas de ética e filosofia. Tudo isso de forma a encantar tanto crianças quanto adultos.

Não é de hoje que Hayao Miyazaki critica o uso da IA como forma de arte. Com a *trend*, foi resgatado um vídeo de 2016 em que o próprio diretor do Ghibli descreve a arte gerada por inteligência artificial como um “insulto à própria vida”. Ele sabe o que diz, afinal, até hoje, ele e sua equipe trabalham à mão seus



Descaso: IA gerando artes à la Studio Ghibli até para memes

delicados filmes de animação. “Estou completamente enjoado”, reage a um vídeo de um personagem gerado pelo comando de texto.

Aos 84 anos de idade, completados em janeiro passado, Miyazaki deve estar bestificado ao ver a criação que lapidou com tanto zelo e qualidade ser imitada por *prompts* de texto aplicados em qualquer contexto, desde *memes* famosos a fotos de família. Meu *feed* do Instagram está repleto dessas imagens, que, creio eu, as pessoas postam com duas finalidades básicas: a) acham “bonitinho”; b) querem estar na *trend*, e estar na *trend* significa possibilidade de viralizar, alcançar uma maior audiência e, quem sabe, arregimentar seguidores para engordar o perfil.

Em paralelo, li um texto do portal *Minha Vida* alertando para o fato de que, quando a gente passou a digitalizar tudo — inclusive nossa vida pessoal, nossas relações amorosas, familiares etc. —, isso fez nosso cérebro passar por uma forte reconfiguração, e o artigo sentenciava: “As novas gerações são as primeiras com um QI menor que o de seus pais”.

Citando a pesquisa do psiquiatra e neurocientista John Kruse, Livia D’Ambrosio, autora do texto, revela que o processo de digitalização da nossa vida



Imagem: Reprodução/Wikipedia

obrigou o cérebro a dar respostas mais rápidas. Por outro lado, levou-nos a ansiar por informações carregadas de emoção, mas o principal é que, de acordo com o estudo do professor, a gente tem perdido a capacidade de pensar profundamente sobre temas.

Não sei se quem posta a *trend* do Studio Ghibli pensa realmente no que está fazendo. É prático ter, em segundos, um retrato em que seu rosto parece com a da simpática Kiki (do filme *O Serviço de Entregas da Kiki*). Não foi um artista quem fez, mas um processador que utiliza uma linguagem de máquina para emular o trabalho que humanos levaram anos aprimorando.

Não julgo quem participa da “*vibe Ghibli*”, mas, em se tratando de IA, toda reflexão é válida: afinal, para que — e por que — queremos ser uma personagem de desenho animado japonês? Ou apenas seguimos o fluxo do que nos dita uma empresa como a Meta (detentora do Facebook, Instagram e WhatsApp)? Reflexão e água fazem um bem danado à saúde.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

“Adolescência”

“A série *Adolescência* explora a influência da ‘machosfera’, uma rede de comunidades on-line que promovem ideologias misóginas e extremistas” (Lília Schwarcz).

Estava à toa na vida, gripada e vi que uma minissérie, *Adolescência* (direção de Philip Barantini), estreava na Netflix. Um adolescente de 13 anos, Jamie (numa atuação espetacular de Owen Cooper), acusado de esfaquear e matar uma menina colega de sala. A polícia invade a sua casa de manhã cedo e, a partir daí, começa o complexo desvendar da perda dos adolescentes que são expostos aos enigmas do crescer, numa sociedade patriarcal, machista, misógina, e que, desde cedo, são expostos à todas as violências extremas. Confrontos com a polícia, com a família, com a escola e com o Estado.

A gente acompanha a falência dessas instituições diante do mundo de hoje. A internet expõe de forma avassaladora os vazios e impotências frente ao *bullying* violento a que os jovens são submetidos. A família, quem não se identifica? Um filho trancado no quarto e a gente achando que está protegendo-o. Exposto, o menino, Jamie sofre de *incels* (celibato involuntário — quando o menino sofre *bullying* por ser feio, ao ponto de ser rejeitado pelas meninas e ficar virgem involuntariamente e ainda servir de chacota). Como não lembrar-se da prática aplicada às

mulheres que não eram escolhidas a casar, e que ficavam no “caritô”, sendo chamadas de “solteironas” até a morte? O mundo é cruel com as mulheres. E, pelo visto, também com os meninos desde cedo. Aliás, tudo isso sempre houve. Só que antes ficava restrito entre mim e você.

Hoje, tudo se espalha exponencialmente. A vergonha tem peso planetário. Pois Jamie é esse menino, que poderia ser nosso filho. Somos quaisquer pais e ele qualquer filho. Dentre tantos comentários pertinentes, apanhei este no Instagram, da professora da Unb, Débora Diniz: “É como se vissemos o espectro em construção do universo odioso dos homens que odeiam mulheres (*incels*). A perversidade do universo do *bullying* e o papel das redes sociais para criar perseguição, solidão e obsessão entre meninos e meninas”.

A escola, um horror. Desrespeito. Os professores não chegam nos alunos. Os alunos violentos não obedecem a ninguém. E fazem pouco de tudo. Crise geracional, abismo intransponíveis, solidão dolorosa, rejeição. “Você gosta de mim?”, pergunta Jamie à psicóloga (Erin Doherty), que, acuada, não consegue ter as respostas a socorrer o menino. Aliás, que cena! Diniz ainda comenta: “Mas o diálogo, quase um confronto violento, pois Jamie se altera e a psicóloga mantém-se sob um externo controle da cena, é para

escavar os sentidos da masculinidade para Jamie. O que é ser um homem, como é expressar-se na masculinidade, o que é ser um menino em relação às meninas”. Todas essas perguntas vêm à tona durante toda a série. Os meninos são confrontados a odiarem as meninas desde sempre. E que paradoxo! Pois sentem-se atraídos por elas. O psicanalista Contardo Calligaris (*in memoriam*) fala que: “Uma civilização inteira, é construída há três mil anos, em cima do ódio às mulheres. Coloca a mulher como a representante do mal. No coração da nossa cultura. A mulher é o lugar onde todos, homens e mulheres, projetamos o mal (...), uma civilização construída em cima do mito de Eva, aquela com quem e para quem o demônio fala. A misoginia não é um acidente. Está no coração de quem nós somos”.

A forma dessa minissérie, como já mencionou Silvio Osias no seu texto sobre o tema, realçou o quão impactante é. Para ele, mais que o conteúdo. Ousaria dizer que a forma e o conteúdo se entrelaçam, espaço e tema, e aí é que reside a força dessa narrativa: o plano-sequência, a que Silvio se refere, e no seu texto faz um retrospecto de cenas emblemáticas do cinema que usam da mesma ferramenta. O pai de Jamie, Eddie, é interpretado pelo ator britânico Stephen Graham, de quem partiu a ideia do trabalho. Como pai,

ele quer ver o filho jogar futebol, mas Jamie gosta de desenhar. E, nas partidas onde o menino é vaiado, o pai não ousa olhar nos seus olhos. Expectativas nulas que vão construindo um fosso de isolamento e impotências, para exercer os papéis exigidos pela sociedade. O que é ser um homem?

Ao fim, chorei de ver a selvageria do mundo; um carro pichado de “perverso” e um aniversário destruído com um depoimento a ser assumido. De constatar um mundo cão a que os nossos filhos estão submetidos. E nós também o estímulos. E a escola que já não dá mais conta desse diálogo e proteção. “O que vemos não são apenas os resultados das falhas do mundo adulto, incapaz (entre outros) de dar apoio a situações violentas de *bullying*, mas também compreender a perversidade do universo digital onde se constroem e destroem identidades” (Lília Schwarcz, no Instagram).

A masculinidade tóxica desde a infância, a brutalidade dos pares, a crueldade das crianças, a complexidade da vida em família nos esclarece também o caminho quase irreversível do feminicídio. Hoje, ainda mais do que nunca, pois temos acesso às notícias em tempo real. E lá seguimos nós, as mulheres, nos protegendo como podemos, e os homens mergulhados nas exigências ainda dos tempos das cavernas.

Teremos tempo?

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

A natureza e a ansiedade

A distinta leitora ou o distinto leitor tem contato frequente com a natureza? Ou é daquelas pessoas que só vão a um parque de diversões no Dia da Criança? Mora em casa ou apartamento? Das 24 horas do dia que Deus nos deu, usa umas seis longe do aparelho celular ou da TV? Utiliza, pelo menos, 30 minutos do seu precioso dia realizando uma caminhada? Já foi dito por vários profissionais da saúde que “passar ao menos 10 minutos na natureza ajuda a aliviar sintomas de ansiedade e depressão”.

Hoje, a humanidade vive num mundo agitado, complexo e minando situações de estresse por todos os lados. Imagine-se que não são ansiosos aqueles que labutam pela sobrevivência, os idosos e mesmo aqueles que não têm uma saúde 100% confortável. Não! Até crianças de pouca idade são ansiosas e, muitas vezes, depressivas. Doenças físicas também incomodam muito: obesidade, doenças cardíacas, diabetes, hipertensão, AVC (Acidente Vascular Cerebral), câncer e asma. As causas principais para o aparecimento dos sintomas são a pressão social, o estilo de vida acelerado e a falta de suporte emocional. Já as doenças mentais proliferam e atormentam famílias: depressão, ansiedade, síndrome do pânico, Burnout, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e vários outros.

E como melhorar a situação desses pacientes? Estudos mostram que espaços ao ar livre com água — como rios, lagos e oceanos — têm o maior impacto positivo. Passar, pelo menos, 10 minutos em contato com a natureza pode ajudar a aliviar alguns sintomas, especialmente os de ansiedade e depressão. Já está comprovado que a exposição à natureza pode trazer diversos benefícios para a saúde mental, reduzindo os estados de ansiedade e depressão e provocando uma sensação de calma e tranquilidade. Além disso, há diminuição dos níveis de hormônios relacionados ao estresse e estimulação dos sentidos, proporcionando um ótimo e tranquilo refúgio da agitação urbana.

O contato com a natureza pode proporcionar um bom remédio para o corpo e a mente, pois os cheiros, imagens e sons da natureza acalmam os sentidos. Além disso, observar padrões complexos na natureza, como samambaias, flores, montanhas ou ondas do mar, pode induzir a um estado de relaxamento, porém desperto. Os efeitos positivos da exposição à natureza parecem ser ainda maiores para pessoas com transtornos de humor ou bipolar. Pessoas que passaram a habitar próximos do mar ou em sítios tiveram redução da pressão arterial e melhora da cognição e da saúde mental, passando a experimentar uma qualidade de vida que nunca tiveram.

Há muitas maneiras pelas quais a natureza tem se mostrado benéfica para nossa saúde, psicológica e física. Um estudo recente, que pesquisou mais de 16 mil pessoas em 18 países, constatou que as pessoas que vivem em áreas verdes ou litorâneas relataram maior bem-estar geral positivo. Além disso, os que visitavam com frequência espaços verdes ou azuis (ao longo da costa ou no interior), para fins recreativos, sentiam-se melhor e sofriam menos problemas mentais. Outro estudo (revista *Occupational & Environmental Medicine*) descobriu que as pessoas que visitam espaços verdes, cinco ou mais vezes por semana, têm um uso significativamente menor de medicamentos psicotrópicos ou anti-hipertensivos do que aquelas que passam menos tempo na natureza.

Embora os pesquisadores não tenham feito uma comparação direta entre as vantagens dos espaços verdes e azuis, há muitas evidências que apoiam os benefícios para a saúde mental de ambos os ambientes. Enfim, a natureza faz bem à saúde física e mental, pois proporciona relaxamento, estimulação sensorial e contato com elementos naturais que são essenciais para a vida. Melhora a qualidade do ar, diminuindo o risco de doenças como asma, pneumonia e bronquite e protege contra doenças cardiovasculares, respiratórias, mentais e musculares.



Foto: Leonardo Ariele

Parque Zoológico Arruda Câmara, a Bica, em João Pessoa

Colunista colaborador

PROGRAMA

Oi, Clubinho estreia na Rádio Parahyba FM

Hoje, às 20h, bate-papo abordará cinema, televisão, música e literatura

Da Redação

Estreia hoje, ao vivo, das 20h às 22h, o programa *Oi, Clubinho*, uma série de conversas sobre cinema, televisão, música e literatura promovida pela Rádio Parahyba FM 103.9, da Empresa Parai-bana de Comunicação (EPC).

Com periodicidade semanal, o novo conteúdo conta com uma proposta *geek*, com enfoque em tópicos da cultura *pop*, como lançamentos da semana, fatos históricos da ficção e da vida real, além das mais recentes notícias da área. As duas horas será um bate-papo entre os apresentadores Bea Alcântara e Luiz de França, com comentários de Guilherme Nascimento, interações junto ao públi-co ouvinte e quadros com outros inte-grantes do Clube do Café da Manhã, o parceiro da iniciativa.

Mais conhecido nas redes sociais como O Clubinho, o Clube do Café da Manhã é uma multiplataforma de con-teúdo sobre cultura *pop*, que conecta apaixonados por esse universo de for-ma leve, informativa e acessível.

“A Parahyba FM foi pensada, tam-bém, com uma cara *nerd*, explorando os vários aspectos da cultura *pop* e também *geek*. Em pouco mais de um ano, já conse-guimos oferecer ao ouvinte uma curado-ria de músicas de excelência voltada aos lançamentos do século 21, e um conteú-do muito rico e fundamental para a his-tória da Paraíba, com os programas da faixa das 18h, o *Negritons* e o *E Com Vo-cês...*, por exemplo”, elencou o gerente de conteúdos e programação da Parah-yba FM, André Cananéa. “O *Oi, Clubinho* chega com informação e entretenimento de qualidade para fechar o trinômio arte-cultura-entretenimento, que sustenta a personalidade da rádio”.

A possibilidade e formatação do pro-grama foi o resultado de cerca de dois anos de conversas e planejamentos entre a emissora e O Clubinho, que se con-cretiza a partir de hoje. “Dá um frio na barriga, mas estamos prontos e conta-



Foto: Divulgação/Parahyba FM

Apresentadores Bea Alcântara (E) e Luiz de França (D) focam em tópicos da cultura pop

mos com a participação do público para deixar as terças à noite ainda mais di-vertidas”, contou Bea, uma das apre-sentadoras e cofundadora do Clube do Café da Manhã.

A jornalista Carol Cassoli é uma das integrantes e fará parte com o qua-dro *Ih, relevante!* dentro da grade do programa. Para ela, o *Oi, Clubinho* é um sonho que se realiza e é ainda mais es-pecial ver o projeto se tornando reali-dade na Parahyba FM. “Estamos muito empolgados em colocar esse programa no ar e eu estou particularmente ani-mada em apresentar um quadro com as curiosidades mais irrelevantes do mundo *pop* para o ouvinte nunca mais ficar sem assunto nas rodinhas de con-versa da vida”. Além do *Ih, relevante!*, o *Oi, Clubinho* também terá quadros de *games*, como o *Fliperama*, curiosidades sobre a cultura *pop* ao redor do mundo com o *Pop-up*, e fatos em datas especí-ficas da ficção ou do mundo real com o *Rebobina*, entre outros.

Já o radialista Luiz de França conta a estrutura do programa foi pensada para aliar a identidade do Clube do Café da Manhã, relacionada a essa nostalgia da primeira década dos anos 2000, com os assuntos atuais da cultura *pop*. “Seja você

um amante de filmes, séries, música ou outros conteúdos audiovisuais, tenho cer-teza que vai se identificar com o que va-mos falar no *Oi, Clubinho*. E, ainda, vai ter momentos de interação com os ouvintes, então todos poderão participar do nosso clubinho semana a semana”.

A Parahyba FM 103.9 nasceu em de-zembro de 2023 apoiada em três pila-res: arte, cultura e entretenimento. A rádio pode ser ouvida na frequência 103.9 FM, pelo *site* oficial (epc.pb.gov.br/radio-ao-vivo/parahyba-fm) e pe-las plataformas de *podcast* Apple Pod-casts, Deezer e Spotify.



Por meio do QR
Code acima, acesse
a Rádio Parahyba
FM 103.9 FM

LUTO

Despedida a dois escritores imortais da ABL

Da Redação
com Agência Estado

O universo literário está de luto. Ambos eram mem-bros da Academia Brasilei-ra de Letras (ABL) e morre-ram aos 85 anos. Na última sexta-feira (28) veio a óbito a escritora e crítica cultural Heloisa Teixeira, importan-te nome do feminismo brasi-leiro, e, no dia seguinte, faleceu o advogado, jornalista e escritor Marcos Vinícios Ro-drigues Vilaça.

Heloisa Teixeira morreu no Rio de Janeiro, por com-plicações de uma pneumo-nia e insuficiência respirató-ria aguda. A escritora estava internada na Casa de Saúde São Vicente, na Gávea, bairro da Zona Sul da capital.

Nascida em Ribeirão Pre-to, no interior de São Paulo, Heloísa formou-se em Letras Clássicas pela PUC-Rio, com mestrado e doutorado em Li-teratura Brasileira na UFRJ e pós-doutorado em Socio-logia da Cultura na Univer-sidade Columbia, em Nova York (EUA). Como acadêmi-ca, ela definiu um campo de pesquisa que privilegia a re-lação entre cultura e desen-volvimento, segmento em que se tornou referência, de-dicando-se às áreas de poe-

sia, relações de gênero e étni-cas, culturas marginalizadas e cultural digital.

Entre os livros que publi-cou, destaca-se a histórica coletânea *26 Poetas Hoje*, de 1976. A obra revelou uma ge-ração de poetas “marginais” que entrou para a história da literatura brasileira, como Ana Cristina Cesar, Cacao e Chacal. A antologia é consi-derada um divisor de águas entre uma poesia canônica e uma poesia contemporânea e performática. Segundo a autora, o livro causou furor na época.

Nos últimos anos, vi-nha trabalhando com o foco na cultura pro-duzida nas periferias das grandes cidades, no feminismo, bem como no impacto das novas tecno-logias digitais e da internet na produção e no consumo culturais.

Heloi-sa foi eleita imortal da ABL – a 10ª mulher a re-ceber o título – em abril de 2023, ocupando a cadeira 30, an-

tes pertencente à escritora Nélida Piñon.

Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça, ex-ministro do Tribu-nal de Contas da União (TCU), estava internado na Clínica Florença, em Recife, no esta-do de Pernambuco.

Ele é autor de obras como *Nordeste: Secos & Molhados*, *Recife Azul*, *Líquido do Céu* e *O Tempo e o Sonho*. Com Ro-berto Cavalcanti, ele escre-veu *Coronel, Coronéis: Apo-geu e Declínio do Coronelismo no Nordeste*, considerado um

clássico sobre as estruturas de poder na região domina-da por coronéis.

O imortal nasceu em Na-zaré da Mata, Pernambuco, em 30 de junho de 1939. É fi-lho único de Antônio de Sou-za Vilaça e Evalda Rodrigues Vilaça. Era viúvo de Maria do Carmo Duarte Vilaça, com quem teve três filhos. O es-critor ocupava a cadeira 26 da ABL, desde 1985, e presi-diou a instituição por duas ve-zes, entre 2006 e 2007 e, mais uma vez, entre 2010 e 2011.



Foto: Reprodução/ABL

Foto: Wilton Junior/Estadão Conteúdo

Escritora Heloisa Teixeira (E) foi um importante nome do feminismo brasileiro; já Marcos Vilaça (D) era advogado, jornalista e escritor

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Contos da noite/ No beiral do Araçá

C onheci Bruno Gaudêncio em 2012; naquela época era um jovem escritor, que começava a publicar seus primeiros livros, mas já revelava domínio com as letras. Atualmente, sua produção literária é vasta e diversificada, abrange histórias em quadrinhos, poesia, crônicas, novelas juvenis e ensaios literários. *Contos da noite: breve inventário das lendas paraibanas* (Campina Grande: Meroveu, 2024) é seu livro mais recente.

O livro foi contemplado com a Lei Paulo Gustavo e recebeu apoio da Prefeitura Municipal de Campina Grande, ganhou ilustrações de Bebel Lélis: uma xilogravura para cada conto. São 13 histórias, todas ambientadas em terras paraibanas, o que revela a marca da paraibanidade.

Os 13 pequenos contos são condizentes com o clima fabuloso que envolve as histórias. Apenas três são conhecidas do público, as outras 10 ou foram recriadas pelo escritor ou foram frutos de sua fértil imaginação. Tudo decorre à noite, pois ela é misteriosa e esconde segredos. O Rio Paraíba, a Praia de Coqueirinho, a Fonte de Tambiá, a Fortaleza de Santa Catarina são cenários escolhidos para dar lugar à fantasia e à criação de histórias que encantam os leitores.

O conto *Galdino Sepultura* guarda afinidades com o “morto-vivo”, personagem do cordel que ressuscita depois de morto e sai amedrontando as pessoas. Aqui é a chuva benfazeja que faz o morto ressuscitar.

As histórias se passam no interior da Paraíba, Teixeira, São João do Cariri, nas praias paraibanas, Cabedelo, Gramame, Coqueirinho. Há a revitalização da lenda da Fonte de Tambiá, uma bonita história de amor, de pesar e de dor.

Um breve glossário dá informações sobre os locais onde se desenvolvem as lendas, demonstrando um domínio histórico do autor, que é professor de História na rede pública da Paraíba. Esses contos me encaminharam para textos de Ricardo Azevedo e Ângela Lago, escritores de literatura infantil que reescreveram contos populares também marcados pelo clima de assombração.

No beiral do Araçá: contos de terror e assombração (João Pessoa: Dromedário, 2024), de Egberto Vital, é uma coletânea de 10 contos ambientados na cidade de Esperança e arredores, algumas histórias foram ouvidas quando o autor era criança na casa de seus avós, outras foram recriadas.

Os contos receberam expressivas ilustrações em preto e branco de Patrício Diniz. Dois contos chamaram-me a atenção — *A mulher de branco* e *Mulher-Porca na lua cheia*. Nesses dois contos aparece um vulto misterioso que passeia pelas ruas da cidade em noites de escuridão, dando margem a várias interpretações, todos queriam descobrir quem era aquela assombração.

Esses dois contos levaram-me a uma história verdadeira ocorrida em uma pequena cidade do interior do Seridó (RN). Altas horas da noite, de preferência na lua nova, surgia nas ruas da cidade um vulto todo coberto de branco que corria sem destino. Quem seria? Seria homem ou mulher? Era uma incógnita. O mistério parecia não ter fim. Homens e mulheres temiam sair à noite com medo de encontrar essa assombração, mas sempre aparece alguém mais afoito e foi uma mulher quem desvendou o mistério. A alma penada, era assim que chamavam a pessoa que se cobria toda de branco, era uma mulher casada que saía de madrugada para se encontrar com seu amante.

Diante da leitura desses contos, surge a pergunta: para que público se destina? Ora, para todos. As pessoas gostam de ouvir e contar histórias, certamente esses contos irão agradar leitores e leitoras.



Foto: Reprodução/Dromedário

No beiral do Araçá reúne 10 contos de assombração, de Egberto Vital, que tem como cenário a cidade paraibana de Esperança e os seus arredores

Colunista colaboradora



Trinta e duas esculturas ficarão expostas gratuitamente até o dia 1º de maio

Foto: Arquivo Pessoal

EXPOSIÇÃO

Peças que vêm do barro e da alma

Hoje, no Liv Mall, na capital paraibana, entra em cartaz mostra de bonecas e outras objetos em cerâmica

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Como boa parte das meninas de sua geração, a artista plástica pessoense Herlene Sá adorava brincar com bonecas. Guardou com carinho algumas delas, como “herança” para as filhas. O interesse permaneceu na idade adulta, sendo a base de seu trabalho: parte de suas peças virá a público hoje, às 18h30, com a inauguração de *Entre o Barro e a Alma*, mostra que reúne bonecas e outras peças em cerâmica no Espaço Arte Brasil do Liv Mall, situado no bairro de Manaíra, em João Pessoa. O material

permanecerá em exposição até 1º de maio, de terça-feira a sábado, das 9h às 21h; e aos domingos, das 13h às 21h. A entrada é franca.

Entre o Barro e a Alma reunirá 32 peças produzidas no ateliê de Herlene, que funciona na sua residência, em Cabo Branco (também na capital); a curadoria foi do também artista Daniel da Hora. As etapas de modelagem e de finalização das peças, com pintura, são feitas em casa. Já o cozimento das cerâmicas (ou “queima”) é realizado em outro local. “Tento fazer com que meu ambiente de trabalho seja muito agradável, porque isso diz mui-

to sobre a qualidade do que você faz. Quanto à pintura que utilizo, sou arquiteta de formação e sempre tive esse olhar para as cores, gosto de mixá-las”, revela.

Admiradora das artes desde muito jovem, Herlene Sá encontrou espaço para exercitar essa outra vertente da carreira há seis anos. Buscou, inicialmente, o segmento dos objetos vitrificados, mas logo voltou-se para o barro — que adquire hoje em peças brutas para a elaboração das bonecas e dos vasos estilo *cachepot*. A atividade despretensiosa evoluiu para o seu principal ofício atualmente. “Fiquei surpresa que

as pessoas começaram a gostar muito das minhas peças. Vendi algumas para casa de praia em Camboinha [Cabedelo] e logo apareceram interessados em comprar, até para dar de presente de casamento”, detalha.

De 2019 para cá, foram produzidas mais de 250 peças, sua grande maioria bonecas — adornadas com flores, pássaros e retratadas sempre com os olhos fechados —, para simbolizar a serenidade, segundo Herlene Sá. Uma analogia repousa na proximidade entre essas mulheres e a sua matéria-prima: assim como o barro, elas são adaptáveis, de acordo com a artista.

“Recentemente, fui selecionada para ter uma peça, em caráter permanente, no Museu do Artesanato Paraibano — Janete Costa [Centro de João Pessoa]. Fiquei muito feliz. Estou desenvolvendo uma boneca em tamanho maior, entrego em breve”, projeta.

A aceitação de seu trabalho também se deu por outras instâncias: Herlene Sá tem sido convidada com frequência

para dar aulas de cerâmica — algo que não foi possível ainda, por questões de logística. “A habilidade vem muito com o fazer, o treinar. Existem muitas maneiras de você crescer dentro da arte, desde que você tenha amor e interesse pelo que faz. Sinto um orgulho muito grande de ver o reconhecimento do meu trabalho, na minha maturidade”.



Arquiteta de formação, Herlene Sá sempre teve um olhar para as cores nas suas criações

Em Cartaz



Cinema

Programação de 27 de março a 2 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.
* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

A BATALHA DA RUA MARIA ANTÔNIA. Brasil, 2025. Dir.: Vera Egito. Elenco: Pâmela Germano, Gabriela Carneiro da Cunha, Isamara Castilho. Drama. Em 1968, estudante de filosofia da USP se vê em uma batalha campal entre estudantes e o Comando de Caça aos Comunistas. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qui. a ter.: 14h.

CÂNCER COM ASCENDENTE EM VIRGEM. Brasil, 2025. Dir.: Rosane Svartman. Elenco: Suzana Pires, Marieta Severo, Júlia Conrad, Fabiana Karla. Comédia/drama. Professora enfrenta desafios diários quando descobre que tem um câncer. 1h40. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dom.: 18h50; seg. e ter.: 14h10, 16h30, 18h50; qua.: 14h10, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 2 (laser): 14h40, 18h50. CINESERCLA TAMBIA 3: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 14h40, 18h50. CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: 20h40.

NOVOCAÍNE – À PROVA DE DOR (Novocaine). EUA/Canadá/África do Sul, 2025. Dir.: Dan Berke e Robert Olsen. Elenco: Jack Quaid, Amber Midthunder, Ray Nicholson. Aventura/Comédia. Homem que não sente dor usa isso como vantagem para resgatar a garota dos seus sonhos de um sequestro. 1h50, 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dom.: dub.: 13h30, 18h30; leg.: 16h10, 21h; seg. a qua.: leg.: 16h10, 21h; dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui. a ter.: 14h30, 17h, 19h30, 22h; qua.: 14h30, 19h30, 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h30, 20h50. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.:

18h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: dom.: 14h50, 17h, 19h10, 21h20; seg. e ter.: 17h, 19h10, 21h20; qua.: 16h50, 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 16h30, 18h40, 20h50.

OESTE OUTRA VEZ. Brasil, 2025. Dir.: Erico Rassi. Elenco: Ângelo Antônio, Rogger Rogério, Babu Santana, Daniel Porpino, Antônio Pitanga. Drama/faroeiro. No interior de Goiás, dois homens brutos são abandonados pela mesma mulher e se viram violentamente um contra o outro. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 16h45, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: sex. a ter.: 21h10.

QUANDO CHEGA O OUTONO (Quand Vient l’Automne). França, 2024. Dir.: François Ozon. Elenco: Hélène Vincent, Josiane Balasko, Ludivine Sagnier. Drama. Duas mulheres que vivem num vilarejo da Borgonha enfrentam problemas com seus filhos. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 17h15.

RESGATE IMPLACÁVEL (A Working Man). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: David Ayer. Elenco: Jason Statham, Jason Flemyng, Michael Peña, David Harbour. Aventura. Trabalhador da construção civil volta às suas velhas habilidades violentas para investigar o desaparecimento de uma garota. 1h56. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a ter.: dub.: 14h20; leg.: 19h; qua.: dub.: 14h20. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h15, 19h30; leg.: 17h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: dom.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h45; seg. a qua.: 16h15, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2 (laser): dub.: 20h50. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h40. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h50. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui. a ter.: 16h50, 19h; qua.: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: dom.: 14h15, 16h30, 18h45; seg. e ter.: 16h30, 18h45, 21h; qua.: 21h.

PRÉ-ESTREIA

UM FILME MINECRAFT (A Minecraft Movie). Suécia/EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qua.: dub.: 2D: 14h, 18h30; leg.: 16h15, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qua.: dub.: 12h30, 14h45, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: qua.: dub.: 3D: 14h15, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: qua.: leg.: 13h15, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): qua.: 3D: dub.: 13h45, 18h30; leg.: 16h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qua.: dub.: 12h45, 15h, 17h30; leg.: 20h, 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: qua.: dub.: 3D: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: qua.: dub.: 15h15, 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 6: qua.: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: qua.: dub.: 17h, 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qua.: dub.: 17h, 19h. **Remígio:** CINE RT: qui. a dom., ter. e qua.: 20h30. **Remígio:** CINE RT: qua.: dub.: 14h.

ESPECIAL

SEVENTEN – RIGHT HERE WORLD TOUR. Coreia do Sul, 2025. Dir.: Oh Yoon-dong. Documentário/show. Registro de apresentações de shows do grupo de k-pop. 2h10. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: 19h.

ZEROBASEONE – THE FIRST TOUR – TIMELESS WORLD IN CINEMAS (Zerobaseone – The First Tour – Timeless World in Cinemas). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Yoondong Oh, Hamin Kim. Documentário/show. Registro da turnê do grupo de k-pop. 1h51. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dom.: leg.: 15h, 19h.

CONTINUAÇÃO

THE ALTO KNIGHTS – MÁFIA E PODER (The Alto Knights). EUA, 2025. Dir.: Barry Levinson. Elenco: Robert De Niro,

Debra Messing, Cosmo Jarvis. Crime/drama. Ex-amigos de infância, dois chefes da máfia rivalizam com ideias e temperamentos diferentes. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: qui. a ter.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qui. a ter.: leg.: 18h45, 21h45.

BRANCA DE NEVE (Snow White). EUA, 2025. Dir.: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Aventura. Princesa une forças com sete anões para libertar seu reino de sua madrasta, a rainha má, que quer matá-la. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h45, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qua.: dub.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: dub.: 14h, 16h40, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: qui. a ter.: dub.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dom.: dub.: 13h45, 16h15, 21h15; leg.: 18h45; seg. e ter.: dub.: 16h15, 21h15; leg.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): qui. a ter.: dub.: 14h45, 17h15, 19h45; leg.: 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: dom. a ter.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: qua.: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui. a ter.: 15h, 19h30; qua.: 16h15, 18h25, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: dom.: 14h10, 16h15, 18h25, 20h30; seg. e ter.: 16h15, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 15h, 19h30; qua.: 16h15, 18h25, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: dom.: 14h10, 16h15, 18h25, 20h30; seg. e ter.: 16h15, 18h25, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: dom.: 15h, 17h, 19h, 21h; seg. a qua.: 17h, 19h, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: dom.: 14h05, 16h20, 18h30, 20h40; seg. a qua.: 16h20, 18h30, 20h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: qui. a ter.: 14h, 16h15, 18h30; qua.: 16h15, 18h30.

CAPITÃO AMÉRICA – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO (Captain America – Brave New World). EUA, 2025. Dir.: Julius Onah. Elenco: Anthony Mackie, Harrison Ford, Danny Ramirez, Shira Haas, Giancarlo Esposito. Aventura. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. 1h58. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dom.: dub.: 13h50, 16h, 18h40; leg.: 21h30; seg. e ter.: dub.: 16h, 18h40; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: qui. a ter.: dub.: 21h15. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a ter.: dub.: 17h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a ter.: dub.: 17h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dom.: dub.: 14h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dom.: dub.: 14h10.

CÓDIGO PRETO (Black Bag). Reino Unido, 2025. Dir.: Steven Soderbergh. Elenco: Michael Fassbender, Gustaf Skasgard, Cate Blanchett, Naomie Harris, Pierce Brosnan. Aventura. Quando uma agente é suspeita de traição, seu marido, também um agente, fica entre a lealdade à sua esposa ou ao país. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qui. a ter.: leg.: 16h15.

VITÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Andrucha Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Linn da Quebrada, Alan Rocha, Silvio Guindane. Drama/crime. Idosa age para desmantelar um esquema de tráfico em Copacabana. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: 17h40, 20h. CENTERPLEX MAG 2: qua.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 15h15, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dom.: 13h30, 16h, 18h30; seg. e ter.: 16h, 18h30. CINESERCLA TAMBIA 2 (laser): 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 16h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dom.: 21h.



Exposições

ESTREIA

ENTRE O BARRO E A ALMA. Individual da artista visual Herlene Sá.
João Pessoa: Espaço Arte Brasil (localizado no térreo do Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 500, Jardim Oceania). Visitação de segunda a sábado, das 9h às 21h, e sábado e domingo, das 13h às 21h, até 1º de maio de 2025. Entrada franca.

NOVO COMANDO

Oswaldo Trigueiro assume o TRE-PB

Desembargador ficará na presidência até o próximo ano, juntamente com o vice, Márcio Murilo Ramos

O governador João Azevêdo prestigiou, na manhã de ontem, a posse dos desembargadores Oswaldo Trigueiro do Valle Filho e Márcio Murilo da Cunha Ramos como presidente e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), respectivamente. A solenidade ocorreu na Sala de Sessões do Pleno do TRE-PB, em João Pessoa, e contou com a presença de autoridades políticas e do Poder Judiciário.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual parabenizou a desembargadora Agamenilde Dias pela condução da Justiça Eleitoral e desejou sucesso aos desembargadores Oswaldo Trigueiro e Márcio Murilo. “O Tribunal Regional Eleitoral desempenha um papel fundamental para a sociedade paraibana e para a democracia, acima de tudo, com a coordenação de todo o processo eleitoral. Eu parabenizo os desembargadores Oswaldo Trigueiro e Márcio Murilo e tenho certeza de que eles irão conduzir a Corte com muita competência”, declarou.

O presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, que ficará no cargo pelo período de um ano, elencou os principais desafios de sua gestão. “O nosso maior desafio é o planejamento para as eleições gerais e destaco a parceria com o vice-presidente Márcio Murilo, que estará à frente do Tribunal no próximo ano. Te-

CNJ
Desembargadora Agamenilde Dias finalizou a sua gestão na presidência do TRE-PB e passa a assumir a função de desembargadora auxiliar no Conselho Nacional de Justiça

mos situações importantíssimas a tratar, a exemplo de estruturar o TRE-PB, as Zonas Eleitorais para que a gente possa dar pressa e eficiência ao trabalho; além disso, temos firmado parcerias para o uso de inteligências artificiais visando otimizar análises documentais”, pontuou.

“Nós temos uma equipe extremamente qualificada no TRE-PB. Nas últimas eleições, fomos recordista nacional na rapidez da apuração e vamos dar continuidade a esse trabalho para termos eleições tranquilas”, comentou o vice-presidente e corregedor eleitoral do TRE-PB, Márcio Murilo da Cunha Ramos.

A desembargadora Agamenilde Dias, que finalizou a sua gestão na presidência do TRE-PB e passa a assumir a função de desembargadora auxiliar no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de-



O governador João Azevêdo prestigiou a cerimônia de posse e reforçou que o TRE-PB desempenha um papel fundamental para a sociedade e para a democracia

sejou uma gestão exitosa aos empossados. “É com muito carinho, confiança e certeza de que os desembargadores

Oswaldo Trigueiro e Márcio Murilo darão continuidade ao nosso trabalho e daqueles que nos antecederam. O nosso

projeto maior foi a realização das eleições com tranquilidade e segurança, o que a sociedade paraibana e brasileira

pode testemunhar e no nosso relatório constam todas as ações de gestão e do nosso dever constitucional”, sustentou.

PRIMEIRA TURMA

Governo distribui kits do programa Agente Jovem Ambiental

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Dois mil estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede estadual da Paraíba serão beneficiados com uma bolsa mensal de R\$ 200 durante seis meses, além de capacitação e certificação em áreas como meio ambiente e sustentabilidade. A primeira turma do programa Agente Jovem Ambiental (AJA) recebeu, ontem, kits com materiais que serão usados durante o programa. O evento ocorreu no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural, com a presença do vice-governador do Estado, Lucas Ribeiro. A iniciativa é coordenada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas).

Os participantes do Agente Jovem Ambiental terão acesso a uma plataforma digital onde serão disponibilizadas as aulas, gravadas por professores especializados, proporcionando um aprendizado flexível e de qualidade. Entre as atividades propostas, estão ações em escolas e comunidades, iniciativas em parques públicos, no Jardim Botânico, em parques de energias renováveis e em arranjos produtivos locais.



Vice-governador Lucas Ribeiro entregou os materiais aos estudantes, que terão direito a uma bolsa de R\$ 200 durante seis meses e a capacitação nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade

O vice-governador Lucas Ribeiro falou sobre a importância do programa. “As pessoas vivem falando nas futuras gerações. A gente tem que preservar o meio ambiente para as futuras gerações, mas não tem forma melhor do que fazer

isso com as futuras gerações, que são vocês. Vocês é que vão trazer essa conscientização e lá no futuro a gente vai ter uma sociedade diferente porque essa semente foi plantada através de todos vocês aqui. Por isso é importante esse programa

que é inovador e com certeza muda a nossa sociedade, muda o nosso meio ambiente”, disse.

A secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, contou que a ideia do programa surgiu de uma con-

versa com um secretário do Ceará, onde é conduzido um programa semelhante. “Nosso diretor técnico foi para o Ceará, conversou com a equipe técnica lá, trouxe para cá, a gente adequou, obviamente, à nossa realidade, e agora vocês estão vendo o fruto de muito trabalho, de muito esforço, de muita dedicação da equipe da Secretaria de Meio Ambiente, da equipe da Secretaria de Educação”, comentou.

A participação da Secretaria de Educação se deu, principalmente, fornecendo o público-alvo do programa, ou seja, os estudantes, conforme explicou o secretário de Educação, Wilson Filho, que também estava presente no evento. “Os estudantes que, muito antes de saberem que uma bolsa seria fornecida, já demonstraram de forma maciça vontade de participar do programa. A maioria das duas mil vagas concebidas nesse programa foi preenchida antes do anúncio de que teríamos bolsa. E isso também merece uma salva de palmas, porque o assunto é importante”, destacou Wilson Filho.

A estudante Manoela Correia, que foi selecionada como bolsista, está ansiosa para dar sua contribuição. “A expectativa que eu tenho

para esse programa é que a gente consiga aprender bastante. E o que me despertou interesse foi saber que eu poderia contribuir com alguma coisa para o nosso estado”, afirmou.

A secretária Rafaela Camaraense deixou claro em sua fala que, ao fim do programa, os estudantes também poderão sugerir projetos e melhorias na gestão do meio ambiente e sustentabilidade no estado.

Os kits entregues aos selecionados do programa são formados pelos materiais que eles utilizarão durante as aulas de campo: camisa com proteção solar, chapéu, duas bolsas, garrafa, caneta e bloco de anotações. Os estudantes que não puderam ir ao evento receberão os kits nas escolas em que estudam.

Participantes do AJA terão acesso a uma plataforma digital onde serão disponibilizadas as aulas, gravadas por professores especializados

QUESTÕES DE MEMÓRIA

Evento na UFPB marca os 61 anos do golpe militar

Atividade está sendo organizada pela EPC e pelo CCHLA, no Campus 1

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) recebe, hoje, o evento 61 anos do Golpe de 1964: Questões de memória no tempo presente, promovido pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) e pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). A programação terá início às 19h, no auditório 411 do CCHLA, no Campus 1 da UFPB, em João Pessoa.

A abertura será conduzida pelo diretor do CCHLA, Rodrigo Freire, e a presidente da EPC, Naná Garcez. De acordo com Rodrigo, a data foi escolhida por ser o exato aniversário do Golpe Militar, que ocorreu no dia 1º de abril de 1964, resultando numa ditadura que se estendeu pelos 21 anos seguintes. Este ano, aliás, marca o ani-

versário de 40 anos da retomada da democracia no país, já que o fim da ditadura ocorreu em 1985.

O diretor de Rádio e TV da EPC, Rui Leitão, será um dos palestrantes do evento no qual abordará o tema Ditadura Militar: memórias de um jornalista. “Minha participação será muito voltada para o conteúdo do livro ‘Eu vivi a ditadura militar’, que foi lançado pela Editora A União, em dezembro do ano passado. Como o tempo é curto, na verdade, eu vou me concentrar na discussão e no relato histórico de acontecimentos que mostraram o movimento político estudantil, como ele foi reprimido e como foi atacado, e as entidades representativas dos estudantes a nível nacional e a nível estadual foram desmobilizadas”, comentou Rui.

“Para você ter uma ideia, em menos de 24 horas de de-

flagrado o golpe, os militares já invadiram a sede da UNE [União Nacional dos Estudantes], no Rio de Janeiro, e incendiaram. Foi a primeira ação contra as entidades representativas do movimento estudantil nacional”, completou.

Outros palestrantes serão o historiador e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Francisco Carlos Teixeira, que abordará o tema Anistia no Brasil, ontem e hoje; e a promotora do Ministério Público da Paraíba, Fabiana Lobo, cujo tema de palestra será Memórias em discussão: as homenagens na cidade de João Pessoa.

Em entrevista concedida ao Jornal A União, no início deste mês de março, a promotora havia falado sobre a recomendação emitida pelas comissões da verdade nacional, estadual e munici-

pal, de cessar qualquer homenagem a pessoas ligadas à Ditadura Militar. Em João Pessoa, há três bairros que precisam mudar de nome: Castelo Branco, Costa e Silva e Geisel. Há também diversas ruas e até uma escola municipal, segundo Fabiana Lobo.

“A partir do momento que você tem um bairro ali, homenageando uma pessoa que foi apontada como grave violadora de Direitos Humanos, você está afrontando não só a dignidade das famílias dos inúmeros torturados, desaparecidos, das famílias mortas, como você está afrontando ali a própria dignidade da coletividade. Foi um período de extrema violação dos Direitos Humanos e o que pauta a retirada, além das recomendações, é a própria Constituição Federal de 88”, disse a promotora na ocasião.

Walter
Tavares

Produtor cultural e memorialista

Enivaldo Ribeiro: 90 anos de atemporalidade

Um homem e seu glorioso tempo, mais que isso, um homem, um político atemporal que chega aos 90 anos de idade como um fenômeno de comunicação, por ser tão vivo e festejado, que permanece na memória de gerações de ontem e de hoje.

Tive a grata atuação de iniciar minha vida profissional na área cultural do governo de Enivaldo Ribeiro, quando prefeito de Campina Grande, numa época de extremada censura às artes, aos artistas e à produção cultural do país, imposta pelos anos de chumbo da Ditadura Militar. E apesar de ter sido eleito pela Arena, partido político que contava com a simpatia dos militares, contraditório a toda força bruta daqueles anos, Enivaldo Ribeiro revelou-se um humanista, um homem que no seu governo enxergou a cultura como o grau mais elevado da educação, desenvolvendo ações que foram decisivas para que, no final dos anos 1970 e início dos anos 1980, Campina Grande se tornasse um dos entroncamentos de arte e cultura mais diversificados e produtivos do Nordeste brasileiro, e é sobre o setor cultural desse prefeito que promoveu grandes obras preparando a cidade para o futuro que relembro, agora, aqueles inesquecíveis anos: com uma política de ação cultural dinâmica Enivaldo Ribeiro construiu o Centro Cultural Lourdes Ramalho, oferecendo um diversificado leque de cursos artísticos gratuitos para uma parcela carente da cidade, tradicionalmente esquecida pelos poderes públicos.

À frente do seu tempo, numa época em que ainda não se falava em inclusão social através da cultura, Enivaldo já promovia a cidadania cultural para a população sem cara, sem nome, sem fama, que antes nunca teve acesso ao ensino artístico, e ainda no Centro Cultural o prefeito entregaria o moderno Cinema 1, com programação de filmes de arte. E uma das maiores contribuições para o intercâmbio artístico musical da cidade foi Enivaldo Ribeiro conseguir incluir Campina Grande no roteiro do aclamado Projeto Píxinguinha, até então restrito às capitais, sendo Campina Grande a primeira cidade do interior do Brasil a apresentar grandes nomes da música brasileira a preços populares no Teatro Municipal.

Também nessa efervescência, a autora Lourdes Ramalho receberia apoio da Prefeitura para percorrer os festivais de teatro do Brasil, com o seu premiado Grupo Feira, recebendo o reconhecimento da crítica nacional.

Enivaldo apoia a realização do Congresso Nacional de Teoria e Crítica Literária e o Seminário Internacional de Semiótica, da escritora Elizabeth Marinheiro, e promove 30 dias de Festival de Inverno com a Mostra Nacional de Teatro, Encontro Nacional de Escolas de Dança, Mostra de Cinema do Brasil, Encontro de Corais do Nordeste e Feira Nacional de Artesanato, a criação de Eneida Agra que fez da cidade, na época, uma vitrine cultural do Brasil, no mês de julho.

O patrimônio histórico da cidade teve no governo de Enivaldo Ribeiro a primeira grande valorização com o tombamento do sobrado mais antigo da cidade, a antiga Cadeia Pública e Casa da Câmara transformada no Museu Histórico de Campina Grande, com projeto desenvolvido pelo historiador William Tejo. Para recuperar o secular sobrado, o prefeito trouxe do Recife a arquiteta Cléa Dubeux, especializada em restauração de patrimônio histórico.

E uma das mais importantes aquisições de Enivaldo para a cidade foi a compra do acervo de livros, fotografias, jornais e revistas de inestimável valor histórico pertencente ao colecionador Antônio Fernandes Bioca, e incorporado ao acervo do Museu Histórico.

Uma noite cinematográfica inesquecível na cidade foi o lançamento em Campina Grande pela Prefeitura Municipal do filme Dona Flor e Seus Dois Maridos, no Cine Babilônia. Em seguida à exibição, os atores José Wilker, Mauro Mendonça e Sônia Braga foram recepcionados com um jantar na casa de Enivaldo, reunindo artistas e intelectuais campinenses. O Carnaval de rua de Campina Grande foi outra promoção de Enivaldo com os desfiles de blocos, escolas de samba e demais agremiações na Rua Maciel Pinheiro, conhecida, então, como o quartel-general do Carnaval.

Antecedendo-se à criação midiática do Maior São João do Mundo, Enivaldo iniciou a revitalização das festas juninas de Campina Grande com imenso sucesso mediante o Palhoção do Forró, exatamente onde hoje se encontra o Parque do Povo. Havia, inclusive, a burreata, desfile de carroças de burros matutamente decoradas apresentando trios de forró.

Aos sábados e domingos, durante todo o ano, o ponto mais concorrido da cidade era a feirinha de artes, comidas e bebidas típicas do Parque do Açude Novo, promovida pela Prefeitura Municipal.

Essa era de ebulição cultural foi uma das marcas do governo de Enivaldo Ribeiro, e seus 90 anos de vida testemunham a história viva de momentos marcantes e intensos das artes e da cultura desta cidade.

Columnista colaborador

Foto: Arquivo/UNE



A repressão ao movimento político estudantil na ditadura será um dos temas tratados no evento pelo jornalista Rui Leitão (detalhe)



Foto: João Pedreira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Começa curso para mediadores e conciliadores

Começou, ontem, o Curso de Formação de Mediadores e Conciliadores Judiciais Voluntários do Poder Judiciário estadual. A iniciativa visa capacitar os candidatos convocados por meio do processo seletivo realizado em fevereiro deste ano, deflagrado com o Edital nº 01/2025. O curso será realizado na modalidade EaD, nos moldes da Resolução CNJ nº 125/2010 e compreende Fundamentação Teórica, com carga horária de 40 horas, e Estágio Supervisionado, com carga horária de 60 horas.

A medida e faz parte da Política Nacional de Incentivo aos Métodos Autocompositivos, estabelecida pela Re-

solução Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 125/2010 e desenvolvida pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do TJPB.

O mediador judicial em formação deverá ter frequência de 100% do total de aulas e participar em todas as atividades. Após conclusão do módulo teórico, o Nupemec encaminhará os mediadores e conciliadores em formação para cumprimento de módulo prático, com duração de 60 horas, nos Cejuscs, sob a orientação e supervisão dos supervisores de estágio.

O edital prevê que, após concluída a etapa prática, o

candidato terá o compromisso de prestar, por 12 meses consecutivos, com carga horária de 16h mensais, serviço voluntário na função de mediador ou conciliador judicial junto ao Cejusc a ser indicado pelo Nupemec, em contrapartida à formação recebida de forma gratuita.

Atualmente, o núcleo é coordenado pelo desembargador Horácio Melo, com o auxílio dos coordenadores-adjuntos, os magistrados Pedro Davi Alves de Vasconcelos, Kleyber Thiago Trovão Eulálio e Carmen Helen Agra de Britos.

De acordo com o coordenador Pedro Davi, existem 200 conciliadores e media-

dores judiciais cadastrados pelo Nupemec e, com a formação, haverá um reforço de mais 40 profissionais. Até junho, a capacitação alcançará 160 novos conciliadores e mediadores.

O curso será realizado por meio da Plataforma AVA (Moodle) da Escola Superior de Magistratura da Paraíba (Esma-PB) para as atividades assíncronas, complementado pelas aulas síncronas, pela plataforma Zoom ou Google Meet, com emprego de metodologias ativas, em horário compatível com o funcionamento do Cejusc, ou de acordo com a disponibilidade de horários dos instrutores convocados.

PARA LULA

Ameaças autoritárias ainda existem

Presidente lembra os 61 anos do Golpe Civil-Militar de 1964 e reforça a importância da defesa da soberania do povo

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que ameaças autoritárias, “infelizmente, ainda insistem em sobreviver”. Em publicação nas redes sociais, alusiva ao Golpe Civil-Militar de 1964, Lula reforçou a importância da defesa da democracia, dos direitos humanos e da soberania do povo para escolher seus líderes por meio do voto.

“Não existe, fora da democracia, caminhos para que o Brasil seja um país mais justo e menos desigual. Não existe um verdadeiro desenvolvimento inclusivo sem que a voz do povo seja ouvida e respeitada. Não existe justiça sem a garantia de que as instituições sejam sólidas, harmônicas e independentes”, escreveu.

O Golpe Civil-Militar de 1964, que completa 61 anos, hoje, marcou o início de uma ditadura comandada por generais no Brasil, que durou 21 anos, período no qual eleições diretas foram suspensas e a liberdade de expressão e oposição política restringidas.

“Nosso povo, com muita luta, superou os períodos sombrios de sua história. Há 40 anos, vivemos em um regime democrático e de liberdades, que se tornou ainda mais forte e vivo com a Constituição Federal de 1988. Esta é uma trajetória que, tenho certeza, continuaremos seguindo. Sem nunca retroceder”, acrescentou o presidente.

No ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou ser inconstitucional empregar dinheiro público para comemorar o Golpe Militar de 1964. Ontem, a Corte publicou, em seus perfis oficiais nas redes sociais, uma mensagem sobre o golpe, que deve ser lembrado “para que nunca se repita”, diz o texto.

No dia 18 de março, o Senado Federal também realizou sessão solene para lembrar os 40 anos da redemocratização do país, com uma homenagem ao ex-presidente José Sarney, o primeiro presidente do Brasil após o fim da ditadura, que prevaleceu entre 1964 e 1985. Na ocasião, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, destacou que o evento no Plenário firma o compromisso da Casa



Petista defendeu a democracia e a Constituição Federal de 1988, em publicação nas redes sociais

com a democracia.

Anistia

Em publicação nas redes sociais, a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, lembrou que, no período da ditadura, direitos e garantias foram cerceadas e opositores ao regime militar foram presos, perseguidos e mortos. “Foram mais de duas décadas de resistência e sacrifício para a restauração da democracia”, escreveu, defendendo que não haja

anistia para quem, hoje, atenta contra a democracia.

“É importante recordar esse período nos dias de hoje, em que estão sendo levados a julgamento os comandantes de uma nova tentativa de golpe, incluindo um ex-presidente da República tornado réu. A responsabilização penal dos golpistas, na vigência plena do estado de direito e das garantias constitucionais que tentaram abolir, é um dever histórico em defe-

sa da democracia, hoje e para sempre”, destacou a ministra.

Na semana passada, o STF abriu a ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados, denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR), por tentativa de golpe de Estado. O plano teria sido colocado em prática entre os anos de 2021 e 2023 e culminado com os ataques às sedes dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro de 2023.

Mesmo antes da abertura da ação, aliados do ex-presidente Bolsonaro já articulavam, no Congresso, um projeto de lei que concede anistia aos golpistas condenados pelo 8 de janeiro, com a extinção das punições. Juristas ouvidos pela Agência Brasil consideram que anistiar crimes contra a democracia é preocupante.

No mês passado, o STF também decidiu, por unanimidade, que irá rever seu entendimento sobre a Lei da Anistia, sancionada em 1979 pelo general João Baptista Figueiredo, último ditador do regime militar. Os ministros deverão discutir se a anistia ampla e irrestrita, conforme determinada pela lei, aplica-se a casos de crimes continuados, como o de sequestro e ocultação de cadáver.

A reabertura da discussão sobre a Lei da Anistia foi feita nos recursos que tratam da Guerrilha do Araguaia, maior movimento armado de resistência rural ao regime militar, e sobre o desaparecimento do deputado Rubens Paiva, que foi sequestrado e morto por agentes da ditadura.

PROFLORESTA+

Petrobras e BNDES anunciam criação de R\$ 450 mi em crédito de carbono

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Uma parceria entre a Petrobras e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pretende criar um mercado de, ao menos, R\$450 milhões em crédito de carbono, com o objetivo específico de restauração florestal na Amazônia. O protocolo de intenção entre as duas instituições foi assinado ontem, na sede da Petrobras, no Rio de Janeiro, entre os presidentes da companhia, Magda Chambriard, e do BNDES, Aloizio Mercadante. A iniciativa recebeu o nome ProFloresta+.

O valor inicial de R\$ 450 milhões corresponde ao que a Petrobras vai desembolsar comprando os créditos de carbono. O BNDES terá o papel de conceder empréstimos para projetos que se dediquem ao restauro de áreas amazônicas.

Os R\$ 450 milhões iniciais são destinados a projetos de restauração de, no mínimo, três mil hectares. A Petrobras busca apoiar cinco projetos, totalizando 15 mil hectares e contratação de cinco milhões de créditos de carbono. Isso representa cerca de 25 milhões de árvores plantadas. Na estimativa da empresa, os projetos representarão a geração de 1,7 mil empregos.

Para a presidente da empresa, o lançamento do programa é “prova viva” da preocupação da Petrobras com o meio ambiente. “É um compromisso com o povo que acredita que somos capazes de entregar o que eles desejam, que é um mundo mais limpo, um

mundo mais ameno para nossos filhos e netos”, disse.

Para Magda Chambriard, trata-se de uma iniciativa muito audaciosa. “Estamos falando de uma verdadeira revolução verde. Isso é um projeto estruturante em prol do clima”, acrescentou.

Na apresentação do ProFloresta+, a Petrobras estimou que, em 25 anos, o projeto pode chegar a 50 mil hectares (500 km²), área maior que a cidade de Curitiba (435 km²), com investimento de R\$ 1,5 bilhão, capturando cerca de 15 milhões de toneladas de carbono (equivalente ao emitido anualmente por 8,94 milhões de carros movidos a gasolina).

O ProFloresta+ trabalha com prazo de 25 anos. Até 28 de abril, empresas e interessados podem enviar contribuições. O edital de licitação de compra dos créditos de carbono está marcado para julho de 2025.

Agenda ambiental

Aloizio Mercadante citou danos ambientais provocados pelas mudanças climáticas no país e no mundo, como as chuvas no Rio Grande do Sul, há quase um ano, e a maior seca na Região Norte, em 121 anos, para pedir protagonismo para o Brasil no cenário internacional.

Para o presidente do BNDES, o Brasil tem que “liderar a agenda ambiental” e fazer da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), a ser realizada em novembro, em Belém, “um ponto de inflexão, de reflexão e de uma agenda de compromisso mais ambiciosa para enfrentar

o aquecimento global e a crise climática”.

Mercado de carbono

O dióxido de carbono (CO2), também chamado de gás carbônico, é um dos principais causadores do efeito estufa e contribui para aquecer a temperatura do planeta.

O mercado de carbono consiste na compra e venda de créditos para compensar passivos de poluição. Por exemplo, um projeto ambiental que refloresta áreas desmatadas ou preserva a natureza contribui para evitar que o CO2 não chegue à atmosfera — é o chamado sequestro de carbono.

Esse sequestro de carbono transforma-se em crédito que pode ser negociado. Na outra ponta do mercado, empresas que mantêm atividade econômica que contribuem para a emissão de CO2 podem comprar os créditos, realizando assim uma compensação ambiental.

A Lei nº 15.042, que regula o mercado de carbono no Brasil, foi sancionada em dezembro do ano passado.

■ **Protocolo de intenção foi assinado com o objetivo específico de promover a restauração florestal na Amazônia**

PARA SÃO PAULO

Alexandre de Moraes acata pedido da defesa e libera viagem de Mauro Cid

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, autorizar o tenente-coronel Mauro Cid a viajar para São Paulo e acompanhar uma competição de hipismo.

O pedido de viagem foi feito no início da semana passada pela defesa do mi-

litar, que estava proibido de sair de Brasília em função das investigações sobre a trama golpista que pretendia impedir o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Cid é ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro e atuou como delator do esquema que planejava um golpe de estado ao fim do governo do ex-presidente.

Com a decisão, Mau-

ro Cid poderá ficar em São Paulo entre os dias 1º e 7 de abril. Após o período, ele deverá retornar para a capital federal, onde reside.

No pedido de autorização de viagem enviado ao STF, os advogados de Cid afirmaram que ele vai acompanhar a filha em um evento no Jockey Club de São Paulo, onde participará de premiação e de competição.

DENÚNCIA DE ESPIONAGEM

Governo Federal nega envolvimento em ação hacker contra o Paraguai

Sofia Aguiar
Agência Estado

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva divulgou um nota, ontem, na qual nega a participação ou qualquer tipo de envolvimento em ação de inteligência contra o Paraguai. O posicionamento ocorreu por conta de uma matéria noticiada pelo UOL a qual diz que, sob a gestão Lula, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) executou uma ação hacker contra autoridades do governo do Paraguai.

De acordo com a reportagem, o planejamento da operação de espionagem teve início ainda na gestão da agência durante o governo de Jair

Bolsonaro, mas a ação foi executada com a autorização do atual diretor da Abin, com Lula, Luiz Fernando Corrêa. Segundo a notícia, a ação invadiu computadores para obter informações sigilosas relacionadas à negociação de tarifas da usina hidrelétrica de Itaipu. A Polícia Federal apura agora se a operação hacker contra o governo do Paraguai teve caráter ilegal.

“O governo do Presidente Lula desmente categoricamente qualquer envolvimento em ação de inteligência, noticiada ontem, contra o Paraguai, país membro do Mercosul com o qual o Brasil mantém relações históricas e uma estreita parceria. A citada operação foi auto-

rizada pelo governo anterior, em junho de 2022, e tornada sem efeito pelo diretor interino da Abin, em 27 de março de 2023, tão logo a atual gestão tomou conhecimento do fato”, diz nota divulgada pelo Governo Federal.

De acordo com a gestão, o atual diretor-geral da Abin encontrava-se, naquele momento, em processo de aprovação de seu nome no Senado, e somente assumiu o cargo em 29 de maio de 2023. “O governo do Presidente Lula reitera seu compromisso com o respeito e o diálogo transparente como elementos fundamentais nas relações diplomáticas com o Paraguai e com todos seus parceiros na região e no mundo”.

TRÊS MILHÕES DE PESSOAS

Paquistão planeja expulsar afegãos

Prazo para saída voluntária dos imigrantes clandestinos que fugiram do regime do Taleban terminou no país

Da Redação
com Agência Estado

O Paquistão planeja expulsar três milhões de afegãos do país neste ano, uma vez que o prazo para que deixassem voluntariamente a capital e áreas vizinhas expirou ontem. Essa é a última fase de uma repressão nacional, lançada em outubro de 2023, para expulsar estrangeiros que vivem ilegalmente no Paquistão, principalmente afegãos. A campanha tem atraído críticas de grupos de direitos humanos, do

governo do Taleban e da Organização das Nações Unidas (ONU).
Prisões e deportações estavam previstas para começar hoje, mas foram adiadas para 10 de abril devido aos feriados do Eid al-Fitr, que marcam o fim do Ramadã, de acordo com documentos do governo, vistos pela Associated Press.
Cerca de 845 mil afegãos deixaram o Paquistão nos últimos 18 meses, conforme números da Organização Internacional para as Migrações. Segundo o Paquistão, res-

tam três milhões de afegãos no país. Destes, 1.344.584 possuem cartões de Prova de Registro, enquanto 807.402 possuem Cartões de Cidadão Afegão. Há ainda mais de um milhão de afegãos no país ilegalmente, por não possuírem documentação.
O governo do Paquistão pretende garantir que os afegãos deportados não retornem ao país.
Entenda
Dezenas de milhares de afegãos fugiram do Afeganistão após a tomada do Ta-

leban, em 2021. Eles foram aprovados para reassentamento nos Estados Unidos, por meio de um programa que ajuda pessoas em risco, devido ao seu trabalho com o governo americano, mídia, agências de ajuda e grupos de direitos humanos.
No entanto, o presidente Donald Trump suspendeu os programas de refugiados dos EUA em janeiro, e 20 mil afegãos estão agora no limbo.
O Taleban quer que os refugiados afegãos regressem com dignidade.
Um porta-voz do Ministé-

rio de Refugiados do Afeganistão, Abdul Mutalib Haqqani, disse à Associated Press que o Paquistão estava tomando decisões arbitrárias, sem envolver a agência de refugiados da ONU ou o governo do Taleban. “Nós compartilhamos nossos problemas com eles, afirmando que expulsar refugiados unilateralmente não é do interesse deles nem do nosso”, disse Haqqani. “Não é do interesse deles, porque expulsá-los dessa forma gera ódio contra o Paquistão. Para nós, é natural que gerenciar tan-

tos afegãos retornando seja um desafio. Solicitamos que eles sejam deportados por meio de um mecanismo e entendimento mútuo, para que possam retornar com dignidade”.
Duas estações de trânsito serão instaladas na província noroeste de Khyber Pakhtunkhwa para auxiliar nas deportações. Uma ficará em Nasir Bagh, uma área nos subúrbios de Peshawar, e a segunda será na cidade fronteiriça de Landi Kotal, a cerca de 7 km da travessia de Torkham.

APÓS TERREMOTO

Buscas por sobreviventes e vítimas continuam em Mianmar

Da Redação
Com Agência Estado

A Organização das Nações Unidas (ONU) manifestou, ontem, preocupação com a magnitude do desastre causado pelo terremoto que atingiu o Mianmar. Em nota, a instituição relatou a “destruição generalizada” de comunidades em decorrência do sismo.
No fim de semana, os serviços de emergência e milhares de voluntários correram contra o tempo, em busca de sobreviventes do terremoto da sexta-feira (28), que deixou quase 1,7 mil mortos em Mianmar e 18 na vizinha Tailândia.
Na região de Mandalay, próxima do epicentro, uma réplica de magnitude 5,1 ocorreu no domingo (30), fazendo com que as pessoas

saíssem correndo de hotéis e abrigos aos gritos, em busca de segurança. Um tremor semelhante foi sentido na noite do sábado (29). Muitos dos 1,5 milhão de habitantes da cidade passaram a noite ao ar livre, sem abrigo, ou com medo de que novos tremores derrubassem edifícios já fragilizados.
O tremor derrubou dezenas de prédios e danificou outras infraestruturas, incluindo o aeroporto da cidade. Os esforços de resgate foram dificultados por estradas rachadas, pontes destruídas e falhas nas comunicações.
Ao mesmo tempo, a janela de oportunidade para encontrar sobreviventes está se fechando rapidamente. A maioria dos resgates ocorre nas primeiras 24 horas após um desastre, e as chances de sobrevivência diminuem

drasticamente a cada dia que passa.
Sem recursos
Essa busca, porém, tem sido conduzida principalmente por moradores locais, sem a ajuda de equipamentos pesados, usando as mãos e pás para remover os escombros, sob um calor de 41 °C, com poucas escavadeiras disponíveis.
As equipes de resgate trabalham sob ordens de uma repressiva junta militar. Os trabalhos estão concentrados principalmente em Mandalay e Naypyitaw, consideradas as áreas mais atingidas, mas muitas outras regiões foram afetadas e ainda havia poucas informações sobre os danos. “Recebemos relatos de centenas de pessoas presas em diferentes áreas”, disse Cara Bragg, gerente da



Sismo derrubou dezenas de edificações e deixou, aproximadamente, 1,7 mil mortos no país

organização Catholic Relief Services, em Mianmar.
Guerra Civil
Além dos danos causados pelo terremoto, os resgates são dificultados pela violenta guerra civil que assola o país. Em 2021, os militares

tomaram o poder do governo eleito de Aung San Suu Kyi, líder política e ganhadora do Nobel da Paz, desencadeando uma forte resistência armada.
As forças militares perderam o controle de grandes áreas do país, tornando

muitas regiões perigosas ou inacessíveis para as equipes de resgate. De acordo com as Nações Unidas, mais de três milhões de pessoas já estavam deslocadas devido à guerra e quase 20 milhões necessitam de ajuda humanitária.

FRANÇA

Defesa de Marine Le Pen vai recorrer da condenação

Agência Estado

O advogado de Marine Le Pen, Rodolphe Bosselut, afirmou que vai recorrer da condenação e da inelegibilidade da líder da extrema direita da França. “Nós vamos recorrer; esse é o primeiro ponto. A situação é totalmente inacreditável. Há um princípio de crise”, ressaltou Bosselut.
O advogado de Le Pen acrescentou que “não há recurso contra a execução provisória” da condenação.
Le Pen foi considerada culpada por desvios de recursos

por um tribunal francês, o que a deixou inelegível por cinco anos, com efeito imediato.
A sentença representa um golpe à ambição presidencial de Le Pen, considerada uma das principais rivais do atual presidente do país, Emmanuel Macron, que está em seu segundo e último mandato.
Embora Marine Le Pen possa apelar do veredicto, a medida não suspenderia sua inelegibilidade, o que pode excluí-la da corrida presidencial de 2027. A líder não compareceu à sessão em que a sentença foi pronunciada.

AUMENTA A TENSÃO

Trump faz nova ameaça aos Houthis e ao Irã

Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, enviou um ultimato aos Houthis, apoiados pelo Irã, após seguidos ataques militares norte-americanos contra o grupo. “Os terroristas Houthis, apoiados pelo Irã, foram dizimados pelos ataques implacáveis nas últimas duas semanas. Muitos de seus combatentes e líderes não es-

tão mais entre nós”, afirmou o republicano em uma publicação na rede Truth Social. “Parem de atirar nos navios dos EUA, e nós pararemos de atirar em vocês”, disse. “Caso contrário, acabamos de começar, e a verdadeira dor ainda está por vir, tanto para os Houthis quanto para seus patrocinadores, no Irã”.
Trump também destacou a intensificação das operações, declarando que ataca

“todos os dias e noites — cada vez mais forte”. Disse ainda que “suas forças que ameaçam o transporte marítimo e a região estão sendo destruídas rapidamente.”
O presidente norte-americano pontuou que os ataques seguirão “até que eles deixem de ser uma ameaça à liberdade de navegação”.
Ofensiva aérea
Ataques aéreos contra a

capital do Iêmen, Sanaa, deixaram ao menos uma pessoa morta e outras quatro feridas, ontem, de acordo com o grupo rebelde Houthis, que controla a cidade.
A extensão total dos danos e outras possíveis baixas não ficaram claras. Os Estados Unidos iniciaram uma ofensiva contra os Houthis no dia 15. Desde então, 59 pessoas morreram, segundo o grupo.

Líder supremo promete retaliar ataques

Agência Estado

O líder supremo do Irã, Ali Khamenei, alertou, ontem, que responderá a qualquer ataque dos Estados Unidos de maneira firme, após o presidente americano, Donald Trump, ameaçar novas sanções como parte da campanha de “pressão máxima” que impôs contra o país e sugerir ação militar.

“Eles ameaçam cometer atos de maldade, mas não temos certeza de que tais ações ocorrerão”, disse o líder supremo. “Não consideramos muito provável que problemas venham de fora. No entanto, se vierem, eles sem dúvida enfrentarão um forte ataque retaliatório”, ressaltou.
O Ministério das Relações Exteriores do Irã convocou o encarregado de negócios suíço, no Irã, on-

tem, para reclamar sobre os “males contínuos” de Israel e a ameaça de ação militar de Donald Trump. O porta-voz ministerial, Esmail Baghaei, disse que as falas do presidente republicano são uma “afronta chocante à própria essência da paz e segurança”, escreveu em publicação no X. “A violência gera violência, a paz gera paz. Os EUA podem escolher o curso”, completou.

■ Ali Khamenei considera improvável um ataque dos Estados Unidos, mas destaca que, caso ocorra, a resposta do país será forte



Líder da extrema direita está inelegível por cinco anos

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 19 de março de 2025					IPCA do IBGE (em %)	
14,25%	R\$ 1.518	-0,94%	-1,06%	-1,11%	Fevereiro/2025 1,31	
		R\$ 5,706	R\$ 6,169	R\$ 7,370	Janeiro/2025 0,16	
					Dezembro/2024 0,52	
					Novembro/2024 0,39	
					Outubro/2024 0,56	
						130.259 pts
						-1,25%

INADIMPLÊNCIA

Procon promove mutirões de renegociação de dívidas

Até o fim do ano, a instituição espera ultrapassar os 20 mil atendimentos

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Só em 2024, mais de 19 mil paraibanos procuraram o Procon-PB para renegociar suas dívidas, totalizando cerca de R\$ 10 milhões em negociação. Até o fim do ano, a instituição espera ultrapassar os 20 mil atendimentos com a realização de mutirões quase permanentes, segundo informou a superintendente-executiva do Procon-PB, Késsia Liliana. “A nossa ideia é criar uma permanência nesse tipo de iniciativa, para que o consumidor consiga participar em algum momento. Então, além das ações aqui na sede, também estendemos para qualquer unidade do Procon no estado”, explicou Késsia Liliana.

Ontem, por exemplo, a instituição iniciou o 90º Mutirão de Renegociação de Dívidas do Procon-PB, sendo o terceiro deste ano, com a possibilidade de pagar apenas 10% do valor da dívida como entrada e parcelar em mais de 10 vezes. A iniciativa, que se estende até sexta-feira (4), na sede do Procon-PB, promete não só renegociar débitos com empresas como Cagepa, Energisa, instituições financeiras, empresas de telefonia e TVs por assinatura, mas também proporcionar uma verdadeira experiência de cuidado para os consumidores. O Senac, parceiro do evento, também oferecerá serviços de beleza, como esmaltação, corte de cabelo e massagens relaxantes, tudo para que o momento de negociação se torne mais leve e prazeroso.

A superintendente do Procon-PB, Késsia Liliana, destacou a importância do mutirão, afirmando que ele é uma excelente oportunidade para os consumidores resolverem suas pendências de maneira mais acessível.



Objetivo dos encontros é dar ao cidadão a chance de voltar a consumir e ter seu nome limpo

vel. “A cada mutirão, buscamos proporcionar condições especiais para que o consumidor consiga renegociar sua dívida sem sobrecarregar o orçamento. O objetivo é dar a ele a chance de voltar a consumir e ter seu nome limpo, sem comprometer demais o seu dia a dia”, explicou Késsia.

Entre os diversos consumidores presentes no primeiro dia de negociações, estava Maria das Graças, dona de casa que aproveitou a oportunidade para renegociar uma dívida antiga com a Energisa. Ela, que voltou a receber o auxílio estudantil, contou sua experiência: “Eu estava com a dívida atrasada e a situação ficou difícil. Agora, com esse mutirão, consegui uma entrada bem mais acessível, só 10%, e o parcelamento ficou bem mais suave para o meu bolso”, comemorou.

Arnóbio Costa, aposentado, também aproveitou o evento para acertar suas pendências com a Energisa e a Cagepa. “Estava com umas dívidas acumuladas e estava complicado. Aqui, além de renegociar as contas, aproveitei para cortar o cabe-

lo, fiquei mais tranquilo e resolvi logo esse problema”, relatou, com um sorriso no rosto.

O Mutirão do Procon-PB é um esforço contínuo para atender o maior número de consumidores possível. Késsia Liliana ainda ressaltou que, mesmo fora

da sede, é possível negociar as dívidas por meio da plataforma consumidor.gov.br, com apoio também dos canais de atendimento do Procon-PB, como o número 151 ou o WhatsApp (83) 98863-5284.

Saiba Mais

Outros mutirões programados: até o fim deste ano, estão programados mais 17 mutirões. Confira, abaixo:

- Gurinhém: 28 a 30 de abril
- Campina Grande: 5 a 9 de maio
- Cajazeiras: 27 a 29 de maio
- Queimadas: 3 a 5 de junho
- Cuité: 1º a 3 de julho
- Areia: 8 a 10 de julho
- Sousa: 29 a 31 de julho
- Santa Luzia: 6 a 8 de agosto
- São Bento: 26 a 28 de agosto
- Mamanguape: 2 a 4 de setembro
- Itaporanga: 9 a 11 de setembro
- Guarabira: 30 de setembro a 2 de outubro
- Itabaiana: 7 a 9 de outubro
- Sumé: 28 a 30 de outubro
- Campina Grande: 3 a 11 de novembro
- Pitimbu: 25 a 27 de novembro
- João Pessoa: 1º a 5 de dezembro

ALÍQUOTA DO ICMS

Imposto sobre compras internacionais sobe de 17% para 20% em 10 estados

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado no recebimento de compras internacionais subirá de 17% para 20% a partir de hoje, em 10 estados.

A alíquota será aumentada nos estados do Acre, de Alagoas, da Bahia, do Ceará, de Minas Gerais, da Paraíba, do Piauí, do Rio Grande do Norte, de Roraima e de Sergipe. Na prática, a medida deve impactar compras feitas em sites internacionais.

O aumento foi aprovado pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) em dezembro do ano passado. Cada estado ficou de decidir se aprova, ou não, o aumento.

Ao decidir pelo aumento, o Comsefaz argumentou que a nova alíquota também busca alinhar o tratamento tributário aplicado às importações ao praticado para os bens comercializados no mercado interno, “criando condições mais equilibradas para a produção e o comércio local”.

De acordo com o comitê, a decisão levou em conta as alíquotas modais já praticadas pelos estados.

“O objetivo é garantir a isonomia competitiva entre produtos importados e nacionais, promovendo o consumo de bens produzidos no Brasil. Com isso, os estados pretendem estimular o fortalecimento do setor produtivo interno e ampliar a geração de empregos, em um contexto de concorrência crescente com plataformas de comércio eletrônico transfronteiriço”, disse o comitê.

Onde

Alíquota será aumentada nos estados do Acre, de Alagoas, da Bahia, do Ceará, de Minas Gerais, da Paraíba, do Piauí, do Rio Grande do Norte, de Roraima e de Sergipe

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

House flipping

O mercado imobiliário oferece diversas oportunidades para investidores que buscam bons retornos sobre o capital empregado, sendo a compra de imóveis na planta para repasse posterior ou para a prática da locação por temporada uma das estratégias mais comuns e lucrativas. Ultimamente se tem observado uma tendência para o *house flipping*, modelo que consiste na compra de imóveis abaixo do valor de mercado, geralmente mais antigos, com o fim de realizar reformas e a posterior revenda por um preço significativamente mais alto. Embora seja um modelo atrativo, exige planejamento, conhecimento e uma boa gestão financeira para garantir o êxito esperado.

Como uma tipologia de negócio imobiliário focado em transformar propriedades com potencial de valorização, os investidores compram imóveis que necessitam de reformas, melhoram sua estrutura, estética e funcionalidade, e os revendem por um valor superior. O sucesso do negócio se dá em razão da conveniência, para quem adquire o imóvel, de encontrar um totalmente reformado e, na maioria das vezes, mobiliado e equipado, dispensando esforços e gastos para resolver tais complementos. Ademais, é certo que o investimento estará em localizações atraentes e com valores bem menores que os imóveis mais novos.

As principais formas de captação para quem atua nesse segmento são a busca por propriedades com necessidades de reparos, ofertadas em leilões ou diretamente negociadas com vendedores motivados a fechar negócio rapidamente por razões particulares. Antes da compra para o exercício do *house flipping*, é essencial calcular todos os custos envolvidos, incluindo aquisição, comissão, reformas, taxas e impostos, além de projetar o preço de revenda no tempo e com a margem de lucro pretendida. Um erro comum, entretanto, é subestimar os custos da reforma e superestimar o preço de venda, reduzindo a margem de lucro.

As melhorias devem ser feitas de forma estratégica, considerando o mercado-alvo. Algumas reformas aumentam significativamente o valor da propriedade, como modernização de cozinhas e banheiros, substituição de pisos e melhoria da fachada. No entanto, é importante evitar gastos desnecessários que não trarão retorno proporcional.

Após a reforma, o imóvel deve ser precificado de maneira competitiva, considerando o valor de mercado da região e a valorização obtida com as melhorias. Estratégias de *marketing*, como boas fotos, descrições atraentes e parcerias com corretores de imóveis, são fundamentais para atrair compradores numa maior velocidade. A realidade é que cada vez mais novos adeptos buscam esse modelo de maximização de resultados a partir do mercado imobiliário. No caso de João Pessoa, o mercado segue extremamente aquecido, de modo que reformar casas e apartamentos mais antigos, mas com boa localização, vai se tornando um nicho e possibilitando o atendimento a um novo público que busca a satisfação de morar bem a um preço mais módico.

Enfim, o *house flipping* é uma realidade e chegou para se firmar de maneira atrativa no setor imobiliário, exigindo, contudo, as habilidades já citadas, além da realização de um bom planejamento financeiro e visão estratégica. Para minimizar riscos e maximizar lucros, é essencial uma boa análise do mercado, escolha criteriosa dos imóveis e execução eficiente das reformas. Quando bem conduzido, o *house flipping* pode proporcionar retornos expressivos e contribuir para a valorização imobiliária e o desenvolvimento urbano das cidades.

DECLARAÇÃO PRÉ-PREENCHIDA

Receita libera modelo completo hoje

Nessa modalidade, o contribuinte faz apenas uma revisão dos dados, o que evita erros e agiliza a entrega

Agência Gov

A partir de hoje, todas as pessoas com conta gov.br de nível prata ou ouro já poderão encontrar sua declaração de imposto de renda pré-preenchida no *site* ou aplicativo da plataforma. A expectativa é que a ferramenta seja usada para mais da metade das declarações enviadas em 2025, cerca de 57% do total de 46,2 milhões de declarações previstas. O gov.br é desenvolvido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

O uso da declaração pré-preenchida do IR vem crescendo muito nos últimos anos, passando de 7% das entregas, em 2022, para 41%, em 2024. O Secretário de Governo Digital do MGI, Rogério Mas-

carenhas, explica que a declaração pré-preenchida on-line está de acordo com os princípios de governo digital e com o objetivo de melhorar a experiência do usuário com os serviços públicos disponíveis no gov.br. “O *login* da plataforma e a integração de outros sistemas públicos a ela garante a segurança dos dados e facilita a vida das pessoas”, diz Rogério.

Além disso, a declaração pré-preenchida muda o foco da coleta e preenchimento das informações pelas pessoas, que passam a fazer uma revisão dos dados que a Receita Federal já tem, o que evita erros e agiliza a entrega do IR. No entanto, o declarante ainda precisa complementar o que não estiver preenchido, atualizar informações e ter

em sua posse os documentos para comprovar o que constar na entrega.

Algumas das novidades da ferramenta esse ano são as informações sobre contas bancárias no exterior, tanto tradicionais quanto de *fintechs*, enviadas à Receita Federal pelos países estrangeiros; e o término da obrigatoriedade de preenchimento de alguns campos como título de eleitor, por exemplo.

A declaração pré-preenchida também ajuda o declarante a avançar na fila da restituição. Os principais critérios continuam sendo os casos previstos em lei e a data de entrega da declaração, mas a opção pelo preenchimento via gov.br e a opção por receber os valores via Pix são critérios secundários que podem

ajudar quem precisa.

Segurança

E para garantir a segurança da declaração pré-preenchida e evitar problemas, o secretário do MGI ressalta a importância de nunca compartilhar a senha gov.br com ninguém. “A conta é individual e permite que cada pessoa faça um a série de ações como abrir contas bancárias, pegar empréstimos e até transferir carros”, alerta ele. Atualmente, o gov.br possui mais de 165 milhões de usuários e possibilita o acesso a mais de 4.500 serviços digitais, como a Carteira de Trabalho Digital, Carteira de Trânsito Digital e a Assinatura Eletrônica gov.br.

Para usar a declaração pré-preenchida, é preciso ter uma conta Prata ou Ouro no gov.

br. Uma conta de nível Prata é conseguida a partir do reconhecimento facial para conferência da foto com a da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Também é possível ter uma conta desse nível a partir da validação de seus dados em um dos 14 bancos credenciados pelo gov.br.

Já para ter uma conta Ouro, que permite acesso a qualquer serviço público digital e garante uma ampla segurança para os cidadãos, é preciso fazer o reconhecimento facial com base nos dados da Justiça Eleitoral ou pelo *QR Code* da Carteira de Identidade Nacional (CIN) ou, ainda, a partir de um Certificado Digital compatível com a ICP-Brasil. Em caso de dúvidas sobre a sua conta gov.br, acesse www.gov.br/conta.

Para quem não faz a pró-

pria declaração, ainda existe a alternativa de usar o *site* ou *app* Meu Imposto de Renda, da Receita Federal. Nele, é possível dar autorização de acesso à declaração pré-preenchida para qualquer CPF ou CNPJ, evitando assim o compartilhamento da senha gov.br.

■ Para usar a declaração pré-preenchida, é preciso ter uma conta Prata ou Ouro no gov.br. Esse modelo também ajuda o declarante a avançar na fila da restituição

COMBATE À FOME

Mais de 40 tipos de frutas foram adquiridas pelo PAA, em fevereiro

Agência Gov

Uma lista variada de frutas foi adquirida pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em fevereiro, por meio da modalidade Compra com Doação Simultânea, efetuada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), diretamente com prefeituras e governos estaduais. Ao todo, foram aplicados cerca R\$ 12,5 milhões em recursos federais, pagos direta e individualmente, nas contas de agricultoras e agricultores familiares, fornecedores do PAA, no mês de fevereiro. O recurso garantiu a compra de 1,75 mil toneladas de alimentos, distribuídos a instituições que atendem pessoas em situação de insegurança alimentar, habilitadas ao Programa.

Com mais de 200 tipos diferentes, a lista de itens alimentícios adquiridos no período reflete a diversidade da produção da agricultura familiar. “O PAA é fundamental para garantir a qualidade dos alimentos ofertados para quem mais precisa acessar uma alimentação saudável. Não é por acaso que o PAA é um dos principais programas que estão ajudando o Brasil a sair, novamente, do Mapa da Fome. O objetivo do Governo Federal é alcançar essa meta, definitivamente, pois somos

grandes produtores de alimentos, com uma agricultura familiar capaz de atender essa demanda”, afirma a secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS, Lilian Rahal.

Variedade

Entre as frutas entregues, com maior volume no mês, estão a banana (190 mil kg), melancia (156 mil kg), manga (37 mil kg), limão (37 mil kg), mamão (33 mil kg), laranja (32 mil kg), abacate (29 mil Kg), coco (23 mil Kg) e abacaxi (20 mil kg). Também foram adquiridas frutas da sociobiodiversidade local de várias regiões, como bacuri, murici, pupunha, tucumã, cajá, uxi, pequi, bacaba, entre outros.

O objetivo central do programa é, com o mesmo real investido, fortalecer a produção local da agricultura familiar e garantir a distribuição de alimentos saudáveis para comunidades em situação de vulnerabilidade. Os alimentos adquiridos pelo PAA estão alinhados com as diretrizes da Cesta Básica de Alimentos do Governo Federal, contidas no Decreto da Cesta Básica, reforçando o compromisso com o direito à alimentação adequada e saudável.

“Esse instrumento tem sido um importante orientador de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional para que possa-

mos definir as compras governamentais, priorizando itens essenciais para uma alimentação saudável, com base em produtos da cultura local Brasil afora”, observava a secretária.

A variedade de itens é organizada em grupos alimentares que atendem a todas as necessidades nutricionais, desde frutas frescas (como banana, abacaxi, laranja, mamão, manga, goiaba, acerola e uva) até hortaliças e verduras (alface, tomate, couve, cenoura, repolho, beterraba, rúcula, brócolis e agrião).

Além disso, destacam-se os grãos e cereais (feijão, milho, arroz, fava e canjica de milho), raízes e tubérculos (mandioca, batata doce, inhame, cará e mandioquinha), e proteínas de origem animal (ovos, peixes, como pirarucu e tambaqui, carnes bovina, suína, ovina e caprina, além de frango e galinha).

O PAA desempenha papel importante na Estratégia Alimenta Cidades. Em 2024, o MDS destinou R\$ 15,5 milhões, por meio da Portaria nº 85/2024, para atender 27 das 60 cidades prioritárias da estratégia. A seleção dos municípios considerou critérios como adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e a ausência de recursos do PAA em execução, garantindo que os recursos cheguem a locais com maior necessidade.

EM ALTA

Gasto de turistas estrangeiros cresce 22% no Brasil e bate recorde

Agência Gov

O turismo internacional segue em alta no Brasil e bateu novo recorde em fevereiro de 2025. Os turistas estrangeiros gastaram US\$ 823 milhões (R\$ 4,7 bilhões) no país durante o mês, um aumento de 22,2% em relação a fevereiro de 2024. No acumulado do bimestre, os valores alcançaram US\$ 1,628 bilhão (R\$ 9,3 bilhões), o equivalente a 10,4% de crescimento, também recorde para o período. No primeiro bimestre do ano, o Brasil recebeu 2,8 milhões de turistas, 57% a mais que em 2024.

Os dados divulgados pelo Banco Central, na última quarta-feira (26), reforçam a tendência de crescimento do setor turístico no Brasil. Para o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, os números demonstram o potencial do país como destino competitivo no cenário global e refletem os esfor-

ços para promover o Brasil internacionalmente.

“O turismo internacional tornou-se um grande motor da economia do Brasil. É o setor que mais cresce e gera muitos empregos, afinal é onde 95% dos negócios são em micro, pequenas e médias empresas”, destaca Freixo.

“Os sucessivos recordes que o país vem batendo no turismo mostram o sucesso de nossa estratégia de promoção internacional. O Brasil está na moda, mas é graças ao trabalho conjunto dos poderes público e privado que esse interesse crescente em nos conhecer é acompanhado de crescimento da conectividade aérea e da oferta de pacotes turísticos no exterior com destino ao Brasil, o que garantiu que esses turistas conseguissem vir nos visitar”, completa o presidente da Embratur.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destacou a importância do setor para

o fortalecimento da economia do país. “Esse aumento expressivo mostra que o Brasil está cada vez mais preparado para receber bem os turistas estrangeiros. Estamos colhendo os frutos dos investimentos em promoção internacional, infraestrutura e qualificação. O turismo é uma poderosa ferramenta de geração de inclusão, empregos e renda para o nosso povo”, afirmou.

Os dados são especialmente relevantes para o Brasil, pois demonstram o potencial do turismo como uma das principais fontes de entrada de divisas no país. “Além de impulsionar setores como comércio, serviços e transporte, o crescimento nos gastos de estrangeiros fortalece as economias locais, estimula novos investimentos e contribui para o desenvolvimento sustentável de diversos destinos turísticos brasileiros”, finalizou o ministro.

QUEDA DE R\$ 0,17

Petrobras reduz preços de venda de diesel tipos A e B para distribuidoras

Agência Gov

A partir de hoje, a Petrobras reduzirá seus preços de venda de diesel A para as distribuidoras, que passará a ser, em média, de R\$ 3,55 por litro, uma redução de R\$ 0,17 por litro.

Considerando a mistura obrigatória de 86% de diesel A e 14% de biodiesel para composição do diesel B vendido nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará a ser de R\$ 3,05/litro, uma redução de R\$ 0,15 a cada litro de diesel B.

Com o reajuste anunciado, a Petrobras reduziu, desde dezembro de

2022, os preços de diesel para as distribuidoras em R\$ 0,94/litro, uma redução de 20,9%.

Considerando a inflação do período, essa redução é de R\$ 1,45/litro ou 29,0%.

Transparência

De forma a contribuir para a transparência de preços, a Petrobras publica em seu *site* informações referentes à formação e à composição dos preços de combustíveis ao consumidor.



Entre as frutas entregues com maior volume no mês estão banana, melancia, manga e limão



Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Preço ao consumidor passará a ser de R\$ 3,05/litro

RESPONSABILIDADE

Loteria do Estado da PB faz 70 anos

Fundada no dia 2 de abril de 1955, a Lotep percorreu um caminho de constantes transformações e inovações

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Ao longo de sete décadas, a Loteria do Estado da Paraíba (Lotep) tem se reinventado, com passos firmes rumo ao futuro, mantendo-se como uma instituição de credibilidade e confiança. Fundada no dia 2 de abril de 1955, a Lotep percorreu um caminho de constantes transformações, acompanhando as mudanças legislativas e tecnológicas. Passou a ser, desde 2020, reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) como um serviço público, o que fortaleceu sua autonomia e ampliou a sua capacidade de ação. Esse marco jurídico possibilitou um novo ciclo de crescimento e aprimoramento, proporcionando à população paraibana mais segurança e confiança nas suas operações.

Petrônio Rolim, superintendente da Lotep, destaca a importância desse processo de adaptação: “A Lotep sempre se pautou pela responsabilidade e pelo compromisso com o bem-estar da sociedade. Com a mudança do STF, que reconheceu as loterias estaduais como um serviço público, passamos a ter a oportunidade de evoluir, aprimorar a nossa gestão e expandir nossa atuação de forma mais transparente e responsável”.

Ao longo de sua trajetória, a Lotep sempre teve claro o seu papel além da organiza-

ção de sorteios. A destinação de recursos para áreas essenciais, como Saúde, Educação, Esportes e Assistência Social, tem sido uma das suas principais missões. A Lotep, por meio da arrecadação das apostas, contribui para o desenvolvimento de diversas instituições que impactam diretamente a vida dos pa-

raibanos. A postura de responsabilidade social da Lotep também se reflete em suas ações para mitigar os potenciais impactos negativos do jogo. Petrônio Rolim afirma com convicção: “O jogo deve ser visto como uma forma de entretenimento, e não como uma busca pelo enriquecimento

rápido. A nossa missão é garantir que ele seja tratado dessa forma, oferecendo opções seguras e responsáveis para quem deseja participar”. Além disso, a Lotep tem investido em campanhas educativas para reforçar a importância do jogo responsável e promover o uso dos recursos de maneira eficien-

te. “Temos um compromisso com a população e com o futuro do nosso estado. Os recursos obtidos com a loteria são aplicados para o bem-estar social, especialmente nas áreas de Saúde, Educação e Esporte, áreas que são fundamentais para o desenvolvimento das pessoas”, completa Rolim.

■ **Trajetória da Lotep sempre teve claro o seu papel além da organização de sorteios**

Fiscalização e transparência são pilares da casa de sorteios

Foto: Divulgação/Lotep



Lotep tem crédito no que faz e tem um papel fundamental na análise dos meios de pagamento e nas plataformas virtuais

A transparência tem sido uma das bandeiras da Lotep desde a sua fundação. Em um cenário em que o mercado de apostas passa a envolver plataformas virtuais, com apostas on-line em eventos como jogos esportivos e vaquejadas, a autarquia tem se esforçado para garantir que os sorteios e a distribuição de prêmios aconteçam de forma justa e conforme as normas estabelecidas. A estrutura de fiscalização da Lotep foi fortalecida ao longo dos anos, incluindo a criação de um robusto sistema de monitoramento e controle, composto por uma gerência técnica e o acompanhamento de órgãos como o Ministério Público, a Procuradoria Geral do Estado e a Se-

cretaria da Fazenda. “A Lotep busca, a cada dia, se atualizar. O mercado está em constante evolução, e nós também. Nosso trabalho de fiscalização garante que os sorteios e as apostas sejam realizados com total integridade”, explica Petrônio Rolim. Em relação à fiscalização das plataformas digitais, Rolim é enfático. “A Lotep possui um papel fundamental na análise dos meios de pagamento e nas plataformas virtuais, para garantir que as apostas sejam realizadas dentro da legalidade e com a devida transparência. A evolução tecnológica é um desafio, mas também uma oportunidade de aprimorarmos ainda mais nosso sistema”, ressalta.

Parcerias e inovações para o futuro visam novas opções de jogos

Os próximos anos da Lotep serão marcados por novos desafios e oportunidades. A autarquia está finalizando um estudo que visa à concessão pública de atividades lotéricas no estado, com a possibilidade de ampliar ainda mais as opções de jogos disponíveis para os cidadãos. O objetivo é consolidar a Paraíba como um centro de referência na gestão de loterias, sendo reconhecida não apenas no Brasil, mas também no cenário internacional. “Nosso lema é ‘Credibilidade que transforma. Confiança que inspira’. Queremos

garantir que a Lotep continue a ser um exemplo de eficiência e transparência e que a nossa atuação no setor de jogos traga benefícios reais para a sociedade paraibana”, afirma Petrônio Rolim. Com uma gestão cada vez mais aprimorada, a Lotep também planeja expandir a oferta de apostas esportivas, tendo já 15 empresas credenciadas. **Ações de comemoração** Com os olhos voltados para o futuro, a Lotep se prepara para os próximos 70 anos, buscando sempre ino-

var e melhorar, com responsabilidade, transparência e compromisso com a população paraibana. Neste ano, por exemplo, um dos grandes projetos da Lotep é a inauguração de um estúdio moderno na Rádio Tabajara, em parceria com a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), para realizar sorteios e promover ainda mais a transparência das suas ações. Com 50 m², o estúdio contará com painel de LED e uma infraestrutura completa para realizar sorteios de forma inovadora e segura. “Esse espaço

também será aberto ao público, reforçando nossa ideia de trazer mais transparência e confiança para a Lotep e seus parceiros. Esse será um mar-

■ **Um dos grandes projetos da Lotep é a inauguração de um estúdio moderno na Rádio Tabajara**

co importante para a autarquia, pois vamos consolidar ainda mais nossa imagem de transparência e inovação. Estamos ansiosos para abrir as portas desse novo ambiente, que, com certeza, vai atrair ainda mais investidores e parceiros para a Paraíba”, conclui Petrônio. **Outras iniciativas** Para comemorar a data, a Lotep realizará, ainda, diversas ações promocionais, a exemplo da segunda edição da Corrida Aposte na Saúde, em parceria com a Associação

dos Auditores Fiscais do Estado da Paraíba (Afrafep). A iniciativa será realizada no dia 1º de junho, na Praia de Tambauá, com percursos de 3 km (caminhada), 5 km e 10 km (corrida). As ações incluem, ainda, a recuperação da fachada da instituição — já em andamento — e o patrocínio de eventos culturais, como o Projeto Seis&Meia e o espetáculo teatral “A Butija do Pastoril Profano”, com exibições em Cabedelo e Guarabira. Há, ainda, a previsão do sorteio extra de um carro, pelo Programa Nota Cidadã.

Foto: Evandro Pereira

AUTORIZADO PELA CMED

Reajuste vale para 7% dos remédios

Teto do aumento ficou em 5,06%, percentual equivalente à inflação oficial acumulada em 12 meses

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os medicamentos terão o menor reajuste médio desde 2018, conforme a resolução da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), publicada ontem no Diário Oficial da União. Embora o teto de reajuste tenha ficado em 5,06%, equivalente à inflação oficial acumulada em 12 meses, esse percentual só incidirá sobre cerca de 7% dos remédios.

O aumento não é automático e depende de as empresas farmacêuticas enviarem o relatório de comercialização à Cmed. Após essa fase, o reajuste, na prática, só é cobrado à medida que os estoques das farmácias forem repostos.

Como todos os anos, a resolução da Cmed divide os medicamentos em três níveis de reajuste, conforme o grau de concorrência. Os percentuais são os seguintes:

- Nível 1: 5,06%;
- Nível 2: 3,83%;
- Nível 3: 2,6%.

Os remédios do nível 1, no entanto, só representam 7,8% do total de medicamentos. O nível 2 corresponde a 15%. O nível 3 representa 77,2%.

Ao considerar a série histórica, os percentuais de au-

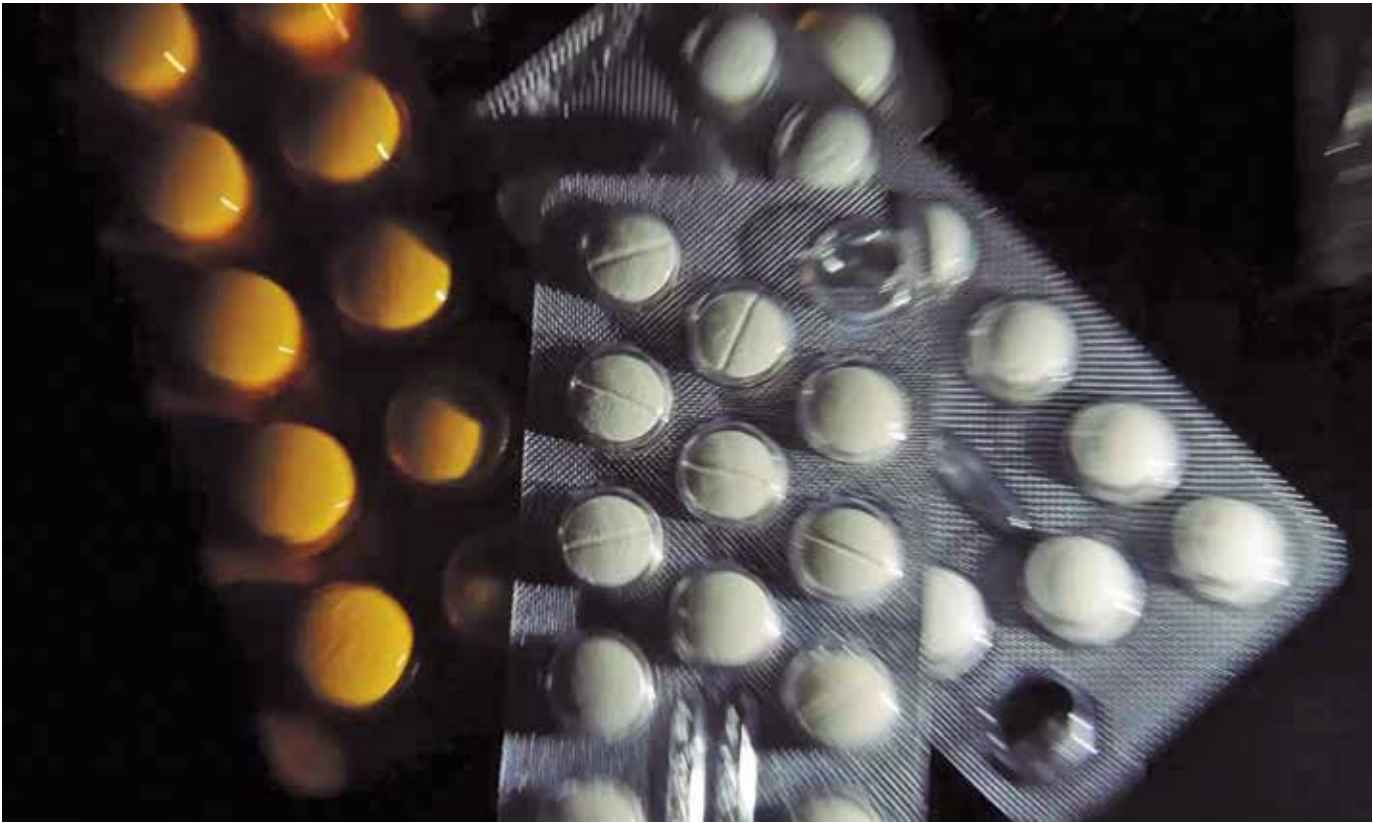


Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O repasse dos preços não é automático e dependerá do envio do relatório de comercialização das empresas farmacêuticas à Cmed

mento para os remédios de níveis 2 e 3 são os mais baixos desde 2018, quando o nível 2 ficou em 2,47% e o nível 3, em 2,09%. Em relação aos medicamentos de nível 1, o aumento de 5,06% é superior ao reajuste de 4,5% de 2024, mas inferior à alta de 5,6% em 2023.

Entenda o cálculo

O aumento nos preços de medicamento ocorre sempre

em 31 de março de cada ano. A prática é regulamentada pela Lei nº 10.742/2003, que estabelece as diretrizes para a regulação de preços.

Para calcular o reajuste dos medicamentos, a Cmed considera primeiramente a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado de março do ano anterior a fevereiro do ano atual. Para che-

gar aos três níveis de reajuste, o órgão pega o IPCA e considera os seguintes parâmetros:

- subtração de um fator de produtividade (fator X);
- acréscimo de fator de ajuste de preços relativos entre setores (fator Y);
- acréscimo de fator de ajuste com base na concorrência dentro de um mesmo setor (fator Z), que mantém, reduz ou anula o desconto no

fator X.

Divulgado todos os anos por meio de nota técnica, o fator de produtividade é estabelecido com base em projeções de ganhos de produtividade da indústria farmacêutica. Se houver previsão de queda no Índice de Produtividade do Trabalho do Setor Farmacêutico, o fator X deve ser igual a zero. O fator Y representa cus-

tos de produção não medidos pelo IPCA, como tarifas de energia, variação cambial e preços de insumos. O fator Z corresponde a concorrência e custos não captados pelo IPCA específicos de um setor.

O percentual de reajuste de cada medicamento é calculado pegando o IPCA em 12 meses até fevereiro (5,06% em 2025), subtraindo o fator X e somando os fatores Y e Z. Caso o fator X fique em zero, o fator Z também será zero.

No fim de janeiro, a Cmed divulgou que houve ganho de produtividade de 2,459% de 2024 para 2025. No fim de fevereiro, o órgão informou que o fator Y ficou negativo, em -0,70904, e, portanto, ficará em zero para este ano.

Usado para classificar os medicamentos em níveis 1, 2 e 3, o nível Z é definido da seguinte forma:

Nível 1: medicamentos em mercados mais competitivos e sem desconto do fator X;

Nível 2: medicamentos em mercados moderadamente concentrados, com desconto de 50% do fator X;

Nível 3: medicamentos em mercados muito concentrados, com desconto integral do fator X.

CONSCIENTIZAÇÃO

Conheça os principais sintomas e saiba como tratar a endometriose

Douglas Corrêa
Agência Brasil

O mês de março marca a campanha de conscientização sobre a endometriose, doença silenciosa e dolorosa que pode provocar sérias dificuldades na vida da mulher se não for diagnosticada e tratada. A doença é caracterizada por uma modificação no funcionamento normal do organismo em que as células do tecido que reveste o útero (endométrio), em vez de serem expulsas durante a menstruação, movimentam-se no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal, onde voltam a multiplicar-se e a sangrar. Um dos sintomas é a cólica intensa durante a menstruação, que pode ser constante e progressiva.

De acordo com o Ministério da Saúde, a estimativa é de que uma a cada 10 mulheres sofra com os sintomas da doença e desconheça a sua existência. Em 2021, mais de 26,4 mil atendimentos foram feitos no Sistema Único de Saúde (SUS), e oito mil internações registradas na rede pública de Saúde. O exame ginecológico é o primeiro passo para a identificação da doença, em especial o exame de

toque, fundamental no diagnóstico em casos de endometriose profunda. Exames laboratoriais também podem complementar a confirmação do caso clínico.

As unidades básicas de saúde (UBS) ofertam o atendimento e exames de diagnóstico para evitar o agravamento da doença e, caso haja a necessidade de cirurgia, a paciente é encaminhada para um hospital. Os tratamentos para a endometriose variam caso a caso, de acordo com a idade da paciente.

O cirurgião ginecologista Roberto Carvalhosa, que atua na rede pública de Saúde do município do Rio de Janeiro, no Hospital da Piedade, fala sobre os primeiros sintomas da doença. “Normalmente essas pacientes vão apresentar cólicas menstruais que se iniciam de uma forma mais branda até que vão se tornando severas. Muitas vezes elas começam logo na primeira menstruação, sendo que 90% dessas cólicas correspondem ao primeiro e principal sintoma, a chamada dismenoreia. A mulher pode apresentar, com a evolução da doença, dor pélvica crônica durante a relação sexual, e uma das características mais importantes é quando a mulher quer e não

consegue engravidar, que é a infertilidade, vinculada à evolução da doença”.

Com 44 anos de profissão, Carvalhosa diz que, muitas vezes, a mulher procura os centros de saúde quando já está com dor. “O que a gente vê muito em endometriose é que ela tem um tempo muito longo do diagnóstico, desde o primeiro sintoma. Às vezes essa paciente apresentou o primeiro sintoma logo nas primeiras menstruações e essa dor não foi valorizada. Em casa, ela escuta: ‘Quando você casar e tiver relação, isso vai passar’. Aí, quando passa aquele período mais longo, a doença continua evoluindo, com dor no período menstrual e, quando deseja engravidar, vai ver que já está com um quadro evolutivo muito severo, por vezes comprometendo a sua fertilidade”, explicou o cirurgião ginecologista.

A estudante universitária Mônica Vieira, de 25 anos, convive com a endometriose desde os 14 anos, logo após a puberdade. Entre os sintomas mais frequentes da doença, ela cita “cólicas menstruais intensas e dor durante a relação sexual”.

“A causa da endometriose não é bem conhecida pela literatura atual; existem várias hipóteses e linhas de estudo. A que eu sigo considera importante pensar na mudança do estilo de vida, na alimentação, prática de exercícios pélvicos que estimulem a diminuição dos sintomas. A endometriose é comum entre as mulheres, em parte porque temos uma cultura social de menosprezar a dor, adiar, dizer que é comum sentir esse desconforto todo mês durante toda a vida, mas não deve ser assim e esse pensamento atrasa o diagnóstico”, disse Mônica.

INMET

Abril terá temperaturas acima da média em grande parte do país

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

As regiões Centro-Oeste, Sudeste, Sul e uma pequena parte do Nordeste terão um mês de abril com temperaturas acima da média, indica previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Nessas regiões, as chuvas também serão mais escassas para o período, mantendo a tendência do que ocorreu durante o verão, encerrado no último dia 20 de março.

Segundo o balanço da estação, apesar da influência do fenômeno La Niña, esse foi o sexto verão mais quente do país desde 1961. As chuvas ultrapassaram a média histórica na faixa norte do país, mas, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e em parte da Região Sul, as precipitações foram predominantemente abaixo da média.

“Os volumes apresentados não foram suficientes para recuperar o estoque hídrico do solo, maltratado pelas últimas secas e incêndios florestais que têm atingindo com mais frequência os biomas Amazônia, Cerrado e o Pantanal

nos últimos dois anos”, destaca nota divulgada pelo Inmet.

Temperaturas

As previsões para abril indicam também que o Centro-Sul do país e áreas pontuais no Nordeste devem atravessar o mês com temperaturas acima de 24 °C. Já outras áreas no Nordeste e toda a Região Norte deverão registrar temperaturas dentro da média histórica para o período, com termômetros marcando entre 26 °C e 28 °C.

Para o Inmet, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, haverá chuvas mal distribuídas, com tendência de volumes mais concentradas no leste do Sudeste. Na Região Sul, a seca deverá ser percebida principalmente no extremo-sul do Rio Grande do Sul e na parte central de Santa Catarina. Em outras áreas, as chuvas acima da média podem ajudar na recuperação do solo.

Outono

Para a temporada de outono — iniciado em 20 de março para terminar em 20 de junho —, a meteorologista Daniel-

le Ferreira, do Inmet, destaca que as chuvas ainda persistirão somente na faixa norte do país, mas o mesmo não será observado na parte central brasileira.

“A tendência é de redução das chuvas à medida que a gente vai para meados e fim do outono, que é o estabelecimento do período seco. Na Região Sul, teremos um pouco de irregularidade em abril, mas poderemos ter o retorno das chuvas no Rio Grande do Sul, principalmente, a partir de maio”, acrescentou.

Em termos de temperatura, a previsão para outono é de termômetros acima da média no Centro-Sul do país, com algumas entradas de massa de ar frio a partir de abril. “Isso pode provocar temperaturas mais amenas, principalmente em regiões mais elevadas e até mesmo ocorrência de geadas, em especial nas áreas mais elevadas da Região Sul. Por enquanto, a gente não tem previsão de geadas para a Região Sudeste, mas, à medida que o outono vai se estabelecendo, é possível que ocorra também”, concluiu a meteorologista.

Foto: Reprodução/TV Brasil



Estimativa é de que, a cada 10 mulheres, uma terá o problema



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

No Nordeste, apesar das chuvas esparsas, a temperatura elevada vai predominar

BICAMPEÃO

Sousa se impõe no Paraibano

História se repete em jogo de maior público do campeonato, com mais de 18 mil torcedores, que viram mais uma decisão emocionante no Estádio Almeidão

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Sousa garantiu seu quarto título estadual, o segundo consecutivo jogando no Almeidão, após vencer o Botafogo-PB no agregado por 2 a 1. O Dino tem vaga garantida na fase de grupos da Copa do Nordeste, mais uma vez, e na Copa do Brasil de 2026. Nesta temporada, a equipe do Sertão ainda jogará a Série D do Campeonato Brasileiro.

Agora, o Dino terá duas semanas de preparação para o início da Quarta Divisão. O clube estreará na competição nacional na segunda semana de abril, contra o Santa Cruz de Natal. A Série D 2025 terá o mesmo regulamento do ano anterior. Os 64 participantes foram divididos em oito grupos com oito equipes, dispostas de acordo com a região em que residem. Os times jogarão em turno e retorno dentro das chaves. Os quatro melhores avançam para o mata-mata. Além do Sousa, o Treze também jogará o certame nesta temporada. Ambos estarão no Grupo A3, que tem ainda Ferroviário-CE, Central-PE, Horizonte-CE, América-RN, Santa Cruz-PE e Santa Cruz de Natal.

Tetracampeonato

Após uma campanha impecável na fase classificatória e uma semifinal emocionante, em que eliminou o Serra Branca nos pênaltis, o Sousa fez uma final mais tranquila e alcançou seu quarto título paraibano. O Dino já havia sido campeão em 1994, 2009 e 2024. Nas duas partidas da decisão, os comandados de Paulo Foiani só não estiveram bem no primeiro tempo da segunda partida, em que o Botafogo-PB teve pelo menos três chances claras de marcar gols.

Depois da conquista, Foiani comen-

tou sobre a importância do resultado para sua carreira. O treinador estava bem emocionado durante a entrevista para o portal PB Esportes. Ele vive um dos melhores momentos de sua trajetória. “Conquista emocionante. O nosso grupo é tremendo. Com muita luta e muita dificuldade, a gente conseguiu vencer. Parabéns a todos, porque não foi fácil, principalmente depois de uma grande sequência de jogos e viagens”, destacou o técnico.

“Em relação à final, houve gol no finalzinho lá, gol no finalzinho no Almeidão, isso deixa tudo mais emocionante. Vínhamos sofrendo em alguns jogos, sempre tomando gol no fim. Uma hora a mesa iria virar, e virou. O título te deixa marcado na história do clube”, completou Foiani.

Durante toda a competição, o Dino teve números extraordinários. Na primeira fase, perdeu apenas uma partida, quando escalou time reserva. Teve a melhor defesa com sobras, com apenas seis gols tomados; o segundo time menos vazado tomou o dobro de gols. Em 13 jogos, foram 18 tentos marcados; o clube do Sertão venceu sete confrontos, perdeu um e empatou cinco. Em 2026, tentará igualar o Botafogo-PB em conquistas consecutivas neste século. O Belo venceu os campeonatos de 2017, 2018 e 2019. O jogo registrou o maior público do campeonato: 18.238 torcedores.

Jejum permanece

O Botafogo-PB, maior campeão paraibano, com 30 títulos, agora, acumula seis temporadas sem conquistar o troféu do torneio estadual de futebol. Seu último troféu foi ganho em 2019. Desde então, o Belo perdeu três finais. Em 2022, foi derrotado pelo Campinense, perdendo os dois jogos. Em 2024 e 2025, parou no excelente trabalho feito pela diretoria do Sousa.

João Burse concedeu entrevista coletiva depois da decisão do último domingo

(30) e ressaltou que é preciso levantar a cabeça para continuar focado nos demais objetivos da temporada. O Alvinegro ainda jogará a terceira fase da Copa do Brasil e, segundo o treinador, “a principal competição do ano”, que é a Série C.

“Criamos

muitas chances para fazer gols no primeiro tempo. Infelizmente, tomamos um gol no final. Então, a gente não pode jogar no lixo tudo que foi construído até agora e falar que está errado. Temos que, lógico, valorizar as coisas que funcionaram. Sabemos da frustração que foi a derrota, todos estamos chateados e tristes, mas isso é parte da reconstrução, é parte das situações que todos vão aprender”, disse Burse.

Sobre reformulação para o restante da temporada, o treinador afirmou que será preciso fazer mudanças. “Aqueles atletas que não renderam, infelizmente, vão dar lugar a quem vai chegar para que possamos nos fortalecer na sequência do ano. [...] Temos que aprender com tudo que vivenciamos dentro do Campeonato Paraibano e Copa do Brasil. Agora, é foco total na estreia da Série C”, afirmou.

Com o vice-campeonato, o Botafogo-PB jogará a fase preliminar da Copa do Nordeste em 2026. Desde 2020, o clube não inicia o torneio regional na fase de grupos. A equipe pessoense também tem vaga garantida na Copa do Brasil do próximo ano. Sem

Fotos: Reprodução/Instagram



Bruno e Aldeone Abrantes seguram o troféu

adversário e data prevista para o confronto da terceira fase do torneio mata-mata de 2025, o Belo só voltará a campo daqui a duas semanas, quando estreará pela Série C, contra o Confiança, no Almeidão.

“Nós precisamos que a torcida siga de mãos dadas

com a gente. Nós temos um grande objetivo agora, que é o Campeonato Brasileiro da Série C. Cabe destacar que nós já temos a classificação para a terceira fase da Copa do Brasil. É evidente que queremos o torcedor cada vez mais próximo, como foi nesta final. [...] Nós temos que ter bastante equilíbrio. Vamos desenhar um início de segundo semestre, que será extremamente importante”, destacou Alexandre Gallo, CEO do Belo SAF.

A taça quebrou!

Uma cena inusitada marcou o momento da comemoração do título do Sousa. Ainda em campo, quando os atletas festejavam a conquista do Estadual, a base que sustentava o troféu descolou e fez a taça se partir em dois pedaços. A cena foi destaque em todo o país, tendo viralizado nas redes sociais. Além do fato de a taça ter descolado da base, jornalistas foram impedidos de cobrir o jogo e, ontem, API, ACEPB, APBCE e Arfoc divulgaram nota repudiando a atitude da FPF de vetar a presença de alguns cronistas no Estádio Almeidão.



Já no vestiário do Almeidão, jogadores e membros da comissão técnica do Sousa comemoram a conquista

REAL MADRID

Técnico pede paciência com Endrick

Carlo Ancelotti vê com naturalidade o jogador ficar no banco de reservas devido à grande concorrência no ataque

Agência Estado

Endrick ainda não conquistou a titularidade absoluta no Real Madrid, mas, para Carlo Ancelotti, isso é algo natural. Aos 18 anos, o atacante tem ficado no banco na maioria das partidas, entrando nos minutos finais — e, em algumas ocasiões, contribuindo para o placar. Mesmo assim, o treinador italiano se diz “encantado” pelo jovem e considera um costume no clube merengue “ficar um pouco no banco”.

Real Madrid e Real Sociedad se enfrentam hoje, pela partida de volta da semifinal da Copa do Rei. Na ida, justamente Endrick marcou o único gol do triunfo merengue, fora de casa. Na competição nacional, é onde o atacante tem ganhado mais minutos pelo Real.

“É um problema de concorrência. Jogadores de extrema qualidade. A história deste clube mostra que muitos dos titulares ficaram no banco por muito tempo. Vinicius, alguns anos, Rodrygo, Valverde, Camavinga. Se você quer estar no Real Madrid, é costume ficar um pouco no banco”, afirmou o treinador italiano, em entrevista coletiva antes do duelo pela Copa do Rei.

Nesta temporada, em 28 jogos disputados, Endrick foi às redes em seis oportunidades. Ao todo, somou 496 minutos em campo, com uma média de um gol a cada 82 minutos. Na Copa do Rei, divide a vice-artilharia da competição, com quatro gols em quatro partidas. A tendência é que seja titular nesta terça-feira (1º), ou entre a partir da segunda etapa, antes dos acréscimos finais.



Foto: Reprodução/Instagram

Endrick tem pouca minutagem no Real Madrid, mas Ancelotti não vê nenhum problema

“Estou encantado com ele. Quando posso, tenho dado minutos e ele sempre aproveitou”, destacou Ancelotti. A baixa minutagem de Endrick nos últimos meses fez com que Dorival Júnior, então treinador da Seleção Brasileira, não o convocasse para as duas últimas listas. Ele entrou como substituto de Neymar para os duelos com Colômbia e Argentina,

em março, após o camisa 10 ser cortado por um edema na coxa esquerda.

Na última janela de transferências, foi sondado pelo West Ham sobre uma possível transferência, pensando em ganhar mais minutos como titular. Segundo apurou o Estadão, no entanto, o ex-Palmeiras optou por permanecer em Madrid, pois acredita que ainda conse-

guirá ganhar minutos sob o comando de Carlo Ancelotti

Após vitória por 1 a 0 na partida de ida, o Real Madrid precisa de apenas um empate logo mais, no Santiago Bernabéu, para avançar à decisão da Copa do Rei. Na outra chave, Atlético de Madrid e Barcelona se enfrentam amanhã, na capital espanhola, após empate por 4 a 4 na ida.

MASTERS DE MIAMI

Checo impede 100ª vitória de Djokovic

Agência Estado

O sonho de Novak Djokovic somar 100 títulos na história foi adiado. No últi-

mo domingo (30), após quase seis horas de atraso por causa do dilúvio que castigou a Flórida, o sérvio acabou surpreendido pelo jo-

vem checo Jakub Mensik, de 19 anos, ao perder a final do Masters 1000 de Miami após dois *tie-breaks*, parciais de 7/6 (7/4) e 7/6 (7/4) em duas horas e cinco minutos.

Até então sem perder *sets* na competição em Miami, na qual buscava seu sétimo título em oito finais, Djokovic acabou sofrendo demais com os duros golpes do checo e se descontrolando algumas vezes na partida, o que custou caro. Terminou o jogo exausto, mas jamais sem deixar de lutar.

Com a vitória no Hard Rock Stadium e a conquista dos mil pontos, Mensik vai melhorar bastante a sua posição no *ranking* da ATP. Ele entrou no Masters 1000 de Miami como o 54º do mundo e deve encostar no *top 20*.

Antes de o jogo começar, Djokovic deu um susto na torcida ao aparecer aquecendo com o olho direito inchado. Sua equipe tratou logo de esclarecer que tratava-se de um terçol insuficiente para impedir sua apresentação na decisão com Mensik. O favorito entrou em quadra com campanha perfeita em Miami. O sérvio, amparado pelo jogo ofensivo, ganhou suas cinco partidas por 2 a 0.

Apostando em um potente saque, Mensik queria consolidar uma campanha impressionante. Das seis vitórias até a decisão, quatro foram diante de cabeças de chave. O checo superou o britânico Jack Draper (sexto favorito), o compatriota Tomas Machac (20º, por W.O.), o francês Arthur Fils (17º) e, por fim, o norte-americano Taylor Fritz (terceiro), em jogo no qual aplicou 25 *aces*.

Djokovic iniciou a decisão sendo surpreendido pela força do checo, que foi logo abrindo 3 a 0 sem muito esforço. Mensik confirmou seus serviços e quebrou aproveitando erros não forçados do sérvio. Respirou fundo e “entrou” para a decisão.

Depois de desencantar, o número 5 do mundo deu enorme susto no quinto *game* ao escorregar e ficar caído em quadra, levantando sob aplausos. A desvantagem de 4 a 1 não incomodava o experiente tenista, que começou a deixar o rival confuso com seu repertório de jogadas. Variando bastante, Djokovic buscou o empate por 4 a 4, levou ao *tie-breaks* e perdeu, como se verificou também no segundo *set*, sempre por um placar muito apertado.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O raio caiu duas vezes no mesmo lugar

Pela segunda vez consecutiva, o Sousa conquistou o título do Campeonato Paraibano de futebol, no Almeidão, em João Pessoa, em cima do mesmo adversário, o Botafogo-PB, e sem precisar vencer o Alvinegro da Estrela Vermelha. Em 2024, o jogo terminou empatado em 0 a 0 e o título do Dinossauro foi conquistado na disputa por pênaltis. No último domingo (30), o placar da partida foi 1 a 1, mas, como o time do Sertão tinha vencido o primeiro jogo em Sousa, sagrou-se campeão.

As coincidências são coisas que só os deuses do futebol podem explicar, mas, para o sucesso do Sousa nos últimos anos, eu tenho uma explicação, e ela está na gestão. Não quero aqui comparar com a gestão da SAF, que assumiu o Botafogo-PB recentemente, mas com todas as outras gestões, não só do Belo, mas também dos outros grandes do futebol paraibano.

Com apenas 34 anos de existência, o Dino saiu de uma Segunda Divisão para conquistar quatro títulos paraibanos, superando o trio de ferro e outras forças do futebol do Sertão. Sem recursos, numa região pobre economicamente falando, o Sousa foi montando times modestos, adotando a estratégia do bom e barato. Através de suas conquistas, num jogo desigual contra Botafogo-PB, Treze e Campinense, o Dino foi ganhando premiações e atraindo mais torcedores.

O Sousa não aplicou nada novo no futebol, apenas cumpriu o que manda uma boa gestão, e alguns fatores foram primordiais para o sucesso. O clube soube contratar jogadores de qualidade, manteve, sempre que possível, uma base, porque futebol é um esporte coletivo e, portanto, precisa de entrosamento, e os escassos recursos que conseguiu, ao longo desses 34 anos, foram investidos na sua totalidade, ou em grande parte, no crescimento do próprio clube. Outro aspecto a se considerar foi um investimento na sua base e em atletas da região.

O time campeão de 2025 tem uma base forte do que foi campeão em 2024 e disputou os dois títulos contra equipes formadas às pressas, nas fases decisivas dos campeonatos. Para 2026, fica o exemplo do Sousa a ser seguido pelos chamados grandes do nosso futebol. Por mais que se forme um time de muita qualidade técnica, é preciso um tempo para que uma equipe ganhe um conjunto e uma forma de jogar, é preciso entrosamento.

O Sousa hoje tem um bom time, com alguns jogadores de qualidade e muito entrosados. Tecnicamente falando, o Dinossauro tem um elenco inferior ao do Botafogo-PB, só que o Belo já vai com um segundo time, só nesta temporada, em apenas três meses. Por esse e outros motivos, que já citei aqui, o título paraibano foi conquistado de forma justa por um jovem clube, que vem ensinando, aos chamados grandes da Paraíba, como fazer futebol.

Festa no Almeidão

Mesmo com meus 63 anos de vida e com experiência em grandes jogos no mundo inteiro, e falo isso sem exagero, porque quem me conhece sabe das minhas aventuras por estádios do exterior e do Brasil, fiquei emocionado com a festa dos torcedores nesta final de Campeonato Paraibano. Que coisa linda e tudo na paz. O Almeidão ferveu no domingo e as duas torcidas deram um verdadeiro show nas arquibancadas.

Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB



O Belo até abriu o placar, mas cedeu o empate e o título



Foto: Reprodução/Instagram

O checo Jakub Mensik derrubou o sérvio por 2 a 0

BRASILEIROS

Clubes estreiam na Sul-Americana

Fluminense, Atlético Mineiro e Cruzeiro começam jogando fora; Fortaleza pega Racing pela Copa Libertadores

Da Redação

Quatro clubes brasileiros iniciam hoje suas participações em competições sul-americanas. Três vão atuar pela Copa Sul-Americana e um pela Libertadores. Quem primeiro entra em campo é o Cruzeiro, dos badalados Dudu e Gabigol, que se destacaram na vitória de 2 a 1 sobre o Mirassol, no Mineirão, na estreia no Campeonato Brasileiro, no último sábado (29). Cada um fez um gol. O time estrelado vai enfrentar o Unión Santa Fé, da Argentina, no Estádio 15 de abril, a partir das 19h. Atravessando uma má fase no Campeonato Argentino, o Union Santa Fé venceu apenas dois jogos dos cinco últimos disputados e aparece na vice-lanterna do torneio nacional. O confronto será mostrado pela ESPN ao vivo.

Um pouco mais tarde, às 21h30, será a vez do Fluminense jogar contra o Once Caldas, da Colômbia, no Estádio Palogrande. Em crise, o Tricolor será comandado por Marcão, já que Mano Menezes foi demitido após a estreia no Brasileiro, na derrota de 2 a 0 para o Fortaleza, no Castelão.

O Once Caldas vai para a sua segunda participação na competição, enquanto o Fluminense disputa pela 11ª vez. O jogo será transmitido ao vivo na ESPN4.

No mesmo horário, vão se enfrentar o peruano Cienciano e o brasileiro Atlético Mineiro, no Estádio Garcilaso de la Vega. Mesmo atuando fora de casa, o Galo tem um time muito mais forte que o Cienciano, apesar da derrota na estreia no Brasileiro, para o Grêmio, por 2 a 1, no sábado passado. O Cienciano brigará por vaga no mata-mata desse Grupo H. Em seu último



Foto: Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Gabigol marcou no domingo contra o Mirassol e hoje defende o Cruzeiro contra o Santa Fé

jogo, empatou em 0 a 0 com o Los Chankas, pelo Campeonato Peruano, após derrotar o Comerciantes Unidos por 3 a 2. Antes de tudo, empatou em 1 a 1 com o ADT Tarma, na fase preliminar dessa Copa Sul-Americana, e nos pênaltis garantiu sua vaga nessa fase de grupos. A ESPN transmite o jogo.

Libertadores

O Fortaleza é o primei-

ro time brasileiro a entrar em campo pela Copa Libertadores, a partir das 21h30, contra o Racing, o campeão da Copa Sul-Americana de 2024. O time cearense vem de uma bela vitória sobre o Fluminense, pelo Campeonato Brasileiro, por 2 a 0, embora tenha perdido o título estadual para o Ceará na semana anterior.

Em sua estreia nesta edição da Libertadores, Juan Pablo Vo-

jvoda terá que procurar a melhor formação para tentar começar bem esse torneio. O Racing quer mostrar que pode ser candidato ao título também nesta temporada. Ainda mais embaçado pela conquista da Recopa Sul-Americana em cima do Botafogo e apesar do começo de temporada um tanto inconstante no Campeonato Argentino, o time sonha alto. Esse jogo será mostrado pela Paramount+.

PALMEIRAS

Abel diz que não vai mudar a forma de jogar

Agência Estado

Abel Ferreira parece um tanto perdido no Palmeiras. Sem deixar a modéstia de lado, o treinador parece não saber o que falar com tantos questionamentos, discute com jornalista, provoca a própria torcida e garante que sua equipe sempre jogou da mesma forma sob sua direção e que não há motivos para mudanças.

Após o empate sem gols com o Botafogo, no último domingo (30), a torcida palmeirense vaiou a largada com tropeço no Brasileirão, no Allianz Parque com mais de 30 mil pessoas. O técnico português optou por usar a cantoria dos cariocas para provocar os palmeirenses.

“Vocês viram eles cantando ‘somos campeões, somos campeões?’”. Nos dois anos que fomos campeões, não vi os nossos torcedores cantando isso durante o ano”, cutucou Abel, visivelmente incomodado com as cobranças que crescem a cada jogo do Palmeiras.

Mesmo com as críticas pelo excesso de ‘chuveirinhos’ ao longo das partidas, o técnico também optou

por atacar em vez de demonstrar humildade para admitir que o futebol visto do Palmeiras de outrora já não existe mais.

“Como foi a jogada do Lopez do gol que falhou [recebeu lançamento e bateu em cima do Jhon]? Foi um passe, um lançamento [e

não cruzamento]. Como foi o gol espetacular do Internacional no sábado?”, questionou a pergunta. O repórter disse que queria saber sobre o Palmeiras, e o técnico continuou sua explicação sem convencer.

“Eu analiso a forma como mais gols saem: 80% dos gols, não são 100%, são feitos de combinações de cruzamento, rasteiros ou dois contra um. Ou passes atrasados. E foi isso o que fizemos os anos todos e continuaremos a fazer”, disse. Não agradou na resposta e foi questionado se o time deixou de trabalhar bolas pelo chão. “É sua opinião”, limitou-se a dizer.

Abel Ferreira também não vê motivos para críticas ao setor ofensivo. “Nos últimos cinco jogos, fizemos quatro gols e sofremos apenas um. Nesses últimos dois jogos, contra Corinthians e Botafogo, um tinha uma linha defensiva muito experiente [final do Paulistão] e realmente tivemos muita dificuldade e, muito sinceramente, neste jogo [do domingo] poderíamos ter ganho e também perdido”.



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Abel Ferreira segue ironizando as críticas dos repórteres

Curtas

Hernández ganha mais confiança no Corinthians

Héctor Hernández sabe que não terá muitas oportunidades no ataque corinthiano com Yuri Alberto com faro artilheiro, Depay intocável e Romero o queridinho da torcida. Mas não vinha aproveitando as chances recebidas por Ramón Díaz até desencantar, quando garantiu precioso ponto ao time ao empatar o jogo com o Bahia, por 1 a 1, em cabeçada no fim. O espanhol vibrou muito ao definir com precisão o cruzamento de Breno Bidon e não escondeu que o gol dá uma alívio na continuação da carreira. Como jogará até junho duas vezes por semana, o elenco será bastante utilizado, o que trará mais oportunidades. “Particularmente, tiro um peso [das costas], vinha buscando há muito tempo [esse gol]”, comemorou. “Vinha mentalmente forte, sabia que a concorrência era grande, a equipe vem ganhando, mas venho dando coisas boas para a equipe, esperando oportunidades”, frisou.

Felipe Melo diz que Mano deveria ter saído em 2024

O ex-volante Felipe Melo se manifestou sobre a demissão de Mano Menezes do Fluminense após a derrota por 2 a 0 para o Fortaleza, no último sábado (29), pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Em suas redes sociais, o ex-jogador afirmou que o treinador deveria ter saído antes e sugeriu que a decisão do clube demorou para ser tomada. “Acho que o Mano Menezes deveria ter saído até antes. Respeito o profissional, respeito a todos e, por questão até de ética, não fiz os comentários pertinentes. Assim, não vou falar algumas coisas que vivi lá dentro, mas posso criticar o trabalho”, declarou Felipe Melo em um vídeo publicado no Instagram. Segundo ele, a saída do treinador deveria ter ocorrido já após a derrota para o Palmeiras no Campeonato Brasileiro de 2024: “Se eu tivesse a caneta, eu teria agradecido depois do jogo do Palmeiras no ano passado, no Brasileiro: ‘Muito obrigado, tchau’”.

Goleiro do Santos lamenta as falhas contra o Vasco

Após a derrota por 2 a 1 para o Vasco, o goleiro do Santos, Gabriel Brazão, lamentou as falhas defensivas que resultaram na virada sofrida pela equipe. A vitória parecia estar ao alcance do time paulista após abrir o placar com Barreal, mas o time não conseguiu manter a concentração no segundo tempo. Ele reconheceu a queda de rendimento do time após o intervalo e destacou a importância de corrigir os erros para evitar novos deslizos. “Temos que trabalhar nisso para não ter essas desatenções”, afirmou Brazão, referindo-se ao recuo do Santos e às falhas defensivas que permitiram ao Vasco virar a partida em dois gols de cabeça. O goleiro ressaltou que o campeonato acabou de começar, mas que cada jogo deve ser tratado como uma final para o Santos, que precisa de vitórias para se manter competitivo. A derrota serve como alerta para a equipe manter a concentração do início ao fim.

América do México ou Los Angeles pode ir ao Mundial

A luta do Club León na Justiça para manter sua vaga no Super Mundial de Clubes — entrou com recurso na Corte Arbitral do Esporte —, agendado para junho, parece perdida ou de difícil final feliz. A Fifa anunciou que já busca um substituto e este deve sair de um *play-off* entre o Club América, também do México, e o Los Angeles Football Club, dos Estados Unidos.

A vaga final e indefinida na competição após punição e exclusão do León seria para o Grupo D, que conta com o brasileiro Flamengo, além do inglês Chelsea e o Espérance, da Tunísia.

“A Fifa pode confirmar que está considerando uma partida de *play-off* entre o LAFC e o Club America pelo direito de participar da Copa do Mundo de Clubes da Fifa 2025, substituindo o Club León após a decisão do Comitê de Apelação da Fifa”, anunciou um porta-voz da entidade.

TURQUIA

Túmulo de adolescentes
esconde mistério milenar

Garotas que viveram na Idade do Bronze da Mesopotâmia foram enterradas com artefatos nobres e podem ter sido vítimas de ritual de sacrifício humano

Da Redação

Exames de DNA revelaram, recentemente, que os esqueletos encontrados no sítio arqueológico de Başur Höyük, localizado no Alto Rio Tigre, Sudeste da Turquia, eram, em sua maioria, de adolescentes do sexo feminino. Estima-se que elas viveram há cinco milênios, no período conhecido como Idade do Bronze da Mesopotâmia. Os túmulos foram descobertos há apenas uma década e, no local, havia centenas de artefatos de cobre e tecidos — bens funerários de alto status na época.

De acordo com a análise genética, publicada no último dia 17 de março, no Cambridge Archaeological Journal, as pessoas não eram biologicamente relacionadas umas às outras, nem pertenciam a comunidades locais. A origem delas ainda é um mistério.

Um estudo anterior, publicado em 2018, sugeriu que o sepultamento em questão era parte de um ritual de sacrifício humano. De acordo com a pesquisadora de pós-doutorado em Arqueologia do Museu de História Natural de Londres, Brenna Hassett, foram encontradas evidências de trauma violento em dois dos oito esqueletos. Para ela, as demais pessoas enterradas no local também foram assassinadas.

“A morte violenta nem sempre deixa uma marca no esqueleto. As facadas são, normalmente, direcionadas às partes moles do corpo, que não se preservam”, justificou em artigo da Live Science.

Ainda conforme a pesqui-

sadora, os jovens, possivelmente, foram vítimas de uma espécie de culto que oferecia seres humanos em sacrifício para que pudessem acompanhar ou servir a outras pessoas no “além”.

“Pelo cuidado com que os corpos foram vestidos e posicionados do lado de fora da porta da câmara principal, parece que todos os oito teriam sido sacrifícios de servos”, pontuou Hassett, na mesma publicação.

Novas pistas

O novo estudo dos esqueletos, porém, aponta para um caminho diferente: a investigação da importância da adolescência para aquela sociedade. A hipótese está ligada



Sítio arqueológico de Başur Höyük fica localizado no Alto Rio Tigre, Sudoeste da Turquia

a novas descobertas sobre os sistemas políticos da Idade do Bronze. Antes, pensava-se que a sociedade mesopotâmica seguia, exclusivamente, regimes hierárquicos, liderados por reis. Entretanto, atualmente, admite-se a possibilidade de ter havido alternância nos modelos de poder, com a formação de organizações sociais mais igualitárias, em que as pessoas tomavam decisões coletivamente.

“Se Başur Höyük era uma dessas sociedades mais fluidas, o enterro ‘real’ pode ser melhor explicado como uma tradição funerária complexa e potencialmente relacionada à idade”, disse, também à Live Science, o professor de Arqueologia Comparativa da

University College London (UCL), David Wengrow.

O pesquisador criticou a ausência de estudos com recortes etário e de gênero e ressaltou a importância de investigar o tema. Em geral, sociedades antigas costumavam atribuir valores distintos para cada faixa etária. Por exemplo, os mais velhos eram reconhecidos pela sabedoria e pela experiência, enquanto os mais jovens eram valorizados por suas habilidades de caça. Para os cientistas, o túmulo de adolescentes da Idade do Bronze pode indicar, por exemplo, a prática de competição ou violência entre grupos.

Segundo David Wengrow, mais pesquisas sobre os esqueletos estão por vir.

Obituário

Carlos Alberto Santos

27/3/2025 — O repórter fotográfico morreu aos 66 anos, no Hospital da FAP, em Campina Grande. Ele lutava contra um câncer na laringe havia seis meses. Carlinhos, como era conhecido entre os profissionais da imprensa, atuou por muitos anos no Diário da Borborema. Em nota, a Associação Campinense de Imprensa (ACI) destacou o bom humor, a dedicação e a competência do profissional. Carlinhos deixa a esposa, Fátima Rocha, e a filha, Fabrícia.



Foto: Rep./Arq. pessoal

Richard Chamberlain

29/3/2025 — Galã da década de 1960, o ator morreu aos 90 anos, vítima de complicações de um derrame. Natural da Califórnia, nos Estados Unidos, ele ganhou fama ao estrelar o drama médico “Dr. Kildare”, que foi ao ar de 1961 a 1966. Ao longo de décadas de carreira, o artista acumulou sucessos na TV, no cinema e no teatro. Entre as obras de destaque, estão as minisséries “Pássaros Feridos” e “The Bourne Identity” e o filme “My Fair Lady”. Versátil, foi indicado a quatro Emmys. Devido à popularidade de seus personagens — em sua maioria, protagonistas românticos —, Richard Chamberlain só assumiu ser homossexual aos 68 anos. Ele temia que a revelação acabasse com a sua carreira.



Foto: Rep./Instagram

Aforismo

“A vida dos mortos habita a memória dos vivos”.

Marco Túlio Cícero
(106 a.C–43 a.C.)

Imagem: Reprodução/Escola Kids

Mortes na história

996 — Papa João XV

1085 — Shenzong, imperador chinês

1204 — Leonor da Aquitânia, rainha da França e da Inglaterra

1927 — Abdon Felinto Milanez, engenheiro civil, músico erudito, compositor e administrador paraibano

1950 — Manuel Tavares Cavalcanti, jornalista, político, advogado e professor paraibano

1981 — Virgolino de Farias Leite Neto (Seu Vivi), administrador pecuarista paraibano

1984 — Marvin Gaye, cantor e compositor estadunidense

1987 — Henri Cochet, tenista francês

1999 — Edmundo Nonato (Marcos Rey), escritor, jornalista e publicitário paulista

2008 — Marcos Dias, treinador de futebol paulista

2019 — Caravelli, maestro francês

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Solidão mata?

O segundo semestre do recente ano de 2023 foi marcado por inúmeras reportagens em revistas e jornais, em sites e registros radiofônicos e na televisão sobre um dos mais importantes jornalistas, escritores e cronistas da Paraíba, que, em junho deste ano de 2025, chegará aos seus 92 anos de vida, cheio de histórias e com mais de cinco mil crônicas escritas. Gonzaga Rodrigues é, sim, uma marca — ou marco — importante na comunicação paraibana.

E, entre inúmeras entrevistas e depoimentos de Gonzaga — inclusive no filme “O Velho e o Rio”, documentário de Alberto Arcela que conta um pouco da sua vida —, uma palavra repetida pelo escritor, que permanece ainda bastante ativo nas suas colunas semanais do Jornal A União, chamou-me a atenção: “solidão”.

Nessas entrevistas, Gonzaga Rodrigues, além de lembrar que teve uma infância solitária, externava um novo sentimento de solidão ao chegar aos 90 anos. Uma solidão da idade enraizada em seu espírito por alcançar as nove décadas de vida e ter vivenciado a perda dos amigos e familiares que passaram por sua jornada existencial. Os amigos vão morrendo, a sua geração vai deixando o plano terrestre e a pessoa vai se vendo sozinha, convivendo com outras realidades de relacionamento social e familiar. Você se sente fora das novas bolhas, pois a sua vai esvaindo-se, diluindo-se, ficando só a lembrança, a saudade e o vazio.

Isso mexeu bastante comigo. E, de lá para cá, mesmo ainda aos 58 anos de idade, tenho pensado, constantemente, nisso. O assunto me incomoda. É um tipo de solidão que parece ser inevitável. Fico, às vezes, a perguntar a mim mesmo — e sem me responder — onde estão aquelas pessoas que um dia compunham o meu universo cotidiano. Amigos de infância, de adolescência e da vida adulta que já morreram me fazem muita falta. Por que eles se foram — alguns bem cedo — e eu continuo aqui?

Esse sentimento de solidão da idade ganha mais peso ainda quando você já perdeu pai, mãe, avós, boa parte dos tios e tias, irmão, primos... Cadê o meu mundo? Eles estavam ali, ao meu redor, ou eu ao redor deles. Agora não existem mais fisicamente na mira dos meus olhos. Quanta falta eles fazem. Vão indo, um atrás do outro, e eu ficando. É muito ruim isso. E as impressões de Gonzaga Rodrigues ganham mais força desde que me impressionei com o seu depoimento relacionado à solidão da idade. Sei — e sabemos todos — que isso é mesmo inevitável. Alguém tem que morrer primeiro. Claro que ninguém quer morrer, mas ficar para depois e assistir à partida de tanta gente querida é torturador... E machucar a alma e a mente constantemente.

E, nessa última semana, num confortante encontro com os colegas jornalistas Ademilson José e Genésio de Sousa Neto, um dos temas conversado foi a solidão da idade. Só que numas variáveis daquela ressaltada por Gonzaga Rodrigues. Tratamos sobre a solidão que nos é imposta por outras pessoas ou circunstâncias, e aquela que, muitas vezes, infligimos a nós mesmos. São irmãs gêmeas da solidão da idade.

A que nos é imposta, inevitavelmente, acontece dentro de nossas casas, no ninho familiar. Os filhos e as filhas crescem, ganham asas e, naturalmente, saem para novos voos. Vão pousar em outros mundos, em outras terras, construindo seus próprios lares. Nem sempre voltam. Na maioria das vezes, os pais ficam ali, “com olhar de paisagem”, remoendo as saudades, os tempos vividos, as lembranças da casa cheia e do tempo em que se tinha o controle total daquelas crianças.

A outra solidão é aquela que a gente cria e alimenta. Vamos perdendo a vontade de fazer coisas. Vamos evitando sair de casa. O lazer vai ficando para depois. Os encontros com amigos e familiares tomam-se escassos. O distanciamento cresce. Convites são recusados. É uma solidão imposta por nós mesmos. Vamos matando as possibilidades de agirmos diferente. Nesse caso, a resposta da pergunta que está no título deste texto é esta: sim, a solidão mata. Pelo menos no que diz respeito à vontade de fazer coisas. Mas é bom lembrar o que os especialistas afirmam sobre solidão: ela pode ser tão prejudicial quanto o vício em álcool ou cigarros; a dita cuja pode aumentar o risco de morte, demência e doenças cardiovasculares.



Foto: Ivan Samkov/Pexels

Cadê o meu mundo? Eles estavam ali, ao meu redor, ou eu ao redor deles

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCA), em João Pessoa



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ANO: 2024

Mensagem do conselho de Administração

Este relatório detalha as metas alcançadas e os desafios superados, demonstrando nossa capacidade de adaptação e resiliência em um ambiente dinâmico e competitivo. Além disso, o alcance de nossas estratégias corporativas é um indicativo do nosso sucesso em atingir os objetivos estabelecidos. Em 2024, focamos em iniciativas que impulsionaram o crescimento sustentável, a inovação e a excelência operacional.

No ano de 2024, a PBGÁS reafirmou seu compromisso com a transparência pública, a governança corporativa e a implementação eficaz de suas estratégias corporativas. Este relatório tem como objetivo apresentar de forma detalhada as ações e resultados alcançados pela Companhia na atuação do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

A transparência pública é um pilar fundamental de nossa gestão, garantindo que todas as partes interessadas tenham acesso a informações precisas e atualizadas sobre nossas atividades. Acreditamos que a transparência fortalece a confiança e a credibilidade da PBGÁS junto à sociedade, aos investidores e aos colaboradores. A publicização é imperativa conforme a Lei das Estatais (Lei 13.303/2016), que estabelece em seu artigo 8º que empresas públicas e sociedades de economia mista devem divulgar anualmente um relatório integrado ou de sustentabilidade.

A governança corporativa, por sua vez, é essencial para assegurar a integridade e a eficiência de nossos processos. Implementamos práticas robustas de governança que promovem a responsabilidade, a ética e a conformidade com as regulamentações vigentes.

Convidamos todos a explorar este relatório e a conhecer mais sobre as ações e os resultados da PBGÁS, reafirmando nosso compromisso com a transparência, a governança e a busca contínua pela excelência.

Mensagem da Diretoria executiva

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório da Administração Integrado da PBGÁS referente ao ano de 2024. Este ano foi particularmente especial para nós, pois celebramos os 30 anos da Companhia, um marco significativo que reflete nossa trajetória de desenvolvimento sustentável e energético no estado da Paraíba.

Durante o ano de 2024, a PBGÁS atingiu a marca de 32,5 mil usuários e quase 400 quilômetros de rede, evidenciando nosso esforço em expandir a base de clientes e a confiança na qualidade dos serviços oferecidos. Para atender essa demanda crescente, mantivemos nosso compromisso com a expansão, iniciando obras para ampliação da rede que atenderá o Porto de Cabedelo e o Polo Turístico Cabo Branco, áreas fundamentais para o desenvolvimento local.

Foi um ano repleto de desafios, impactados pela diminuição do volume projetado no Plano Plurianual de Negócios 2024-2028. Isso nos levou a lidar com a cláusula “take or pay” (TOP), exigindo uma atenção estratégica na gestão diária dos volumes e transportes. Ao mesmo tempo, intensificamos os relacionamentos com os fornecedores, incluindo visitas à Petrobras e reuniões com a Shell, com o objetivo de assegurar o equilíbrio de fornecimento, manter a competitividade e alcançar os resultados esperados.

A PBGÁS obteve o rating A Nacional, concedido pela agência internacional de classificação de risco Fitch Ratings, devido à sua administração eficaz, robustez e atuação na distribuição de gás canalizado. No relatório, a Fitch Ratings destaca que a avaliação de risco da PBGÁS apresenta uma perspectiva estável e um nível de risco classificado como baixo a moderado, considerando sua posição monopolista na Paraíba, sustentada por uma concessão que se estende até 2044.

Conversamos com fornecedores em potencial de biometano para adicionar gás renovável ao nosso portfólio e com as usinas térmicas sobre a infraestrutura de fornecimento de gás natural, considerando a possibilidade de sucesso no Leilão de Reserva de Capacidade de 2025, que planeja a contratação de térmicas movidas a gás natural.

Com foco na melhoria contínua, implementamos um software para gerenciar o Sistema de Documentação Empresarial (SDE), aprimorando o controle documental, essencial para a governança corporativa. Reduzimos custos com a adaptação da sede da Companhia e transferimos a sede de Campina Grande para o escritório de representação do Governo do Estado da Paraíba.

Fortalecemos nossa relação com a Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (CINEP) e a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), buscando sempre o engajamento com esses órgãos que promovem o desenvolvimento econômico estadual.

Durante todo o ano, reafirmamos nosso compromisso com as partes interessadas, agindo com cuidado nas decisões e mantendo um foco contínuo no desenvolvimento sustentável da PBGÁS. Concluímos mais um ciclo de trabalho e apresentamos ao Conselho de Administração e às demais partes interessadas os resultados de nossos esforços para cumprir os objetivos estabelecidos para o exercício de 2024.

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia Paraibana de Gás - PBGÁS apresenta sua Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, assinada pelo Conselho de Administração, referente ao exercício social de 2024, em conformidade com o artigo 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303/2016.

Interesse Público

A PBGÁS é uma sociedade de economia mista, constituída como sociedade anônima de capital fechado, com personalidade jurídica de direito privado. Como empresa estatal integrante da Administração Pública Indireta, seu acionista majoritário é o Estado da Paraíba.

Desde 30 de dezembro de 1994, através do Contrato de Concessão, o Estado da Paraíba delegou à PBGÁS os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado. Desde então, a Companhia tem se dedicado a desenvolver a infraestrutura necessária para seus serviços, realizando estudos técnicos e de mercado para garantir as melhores condições operacionais e de segurança no fornecimento de gás natural aos seus clientes dos segmentos industrial, automotivo, residencial e comercial, sempre em sintonia com as questões socioambientais e seus resultados econômico-financeiros.

Conforme seu Estatuto Social, o objeto da Companhia é “a exploração do serviço público de fornecimento de gás canalizado, no âmbito do Estado da Paraíba, de forma que se destine a suprir as necessidades de demanda dos consumidores dos segmentos industriais, comerciais, residenciais, institucionais, de transportes e/ou outros que requisitem a prestação do serviço”.

Alinhada diretamente aos interesses da sociedade paraibana, a PBGÁS é um importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social da região, desempenhando um papel relevante na matriz energética do Estado da Paraíba.

Identificação Geral

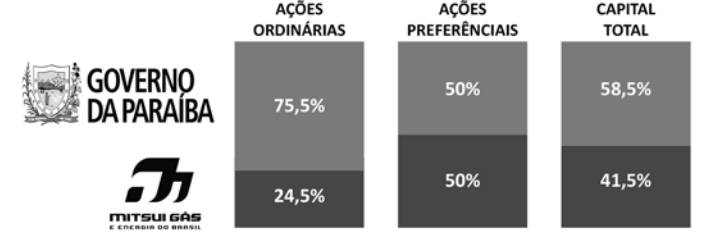
CNPJ/MF e NIRE	00.371.600/0001-66 e 25300009217	
Sede	Rua Antônio Rabelo Júnior, 161, 12º Andar do Eco Business Center, Miramar, João Pessoa/PB, Cep: 58032-090	
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista	
Acionista controlador	Estado da Paraíba	
Tipo societário	Sociedade por Ações	
Tipo de capital	Capital Fechado	
Abrangência de atuação	Estadual	
Setor de atuação	Gás Natural	
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas	Marcelo Antônio Carreira Cavalcanti de Albuquerque	
	Carlos Arthur de Almeida Baptista Ferreira Pereira	
	Gabriela de Aragão Sarmento Vieira	
	Jailson Galvão	
	Rafael Antônio Bettini Gomes	
	Vitor Calazans Baroni	
Diretores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa	Jailson Galvão	Diretor-Presidente
	Fábio Mariz Maia Filho	Diretor Técnico e Comercial
	Mario Thiago Alves Romero	Diretor Administrativo e Financeir

Estruturação Societária

A Companhia Paraibana de Gás – PBGÁS celebra 30 anos atuando como concessionária autorizada segundo a Lei Estadual nº 5.680, datada de 17 de dezembro de 1992. Desde sua fundação, contribui de forma relevante para o

desenvolvimento do estado ao oferecer gás canalizado, em um modelo de negócio formatado como sociedade de economia mista, atualmente composta pelo Estado da Paraíba e a Mitsui Gás e Energia do Brasil.

Na composição acionária, o Estado da Paraíba detém 75,5% das ações ordinárias, 50% das ações preferenciais e 58,5% do capital total; enquanto a Mitsui Gás e Energia do Brasil possui 24,5% das ações ordinárias, 50% das preferenciais e 41,5% do capital total.



Administração

Conselho de Administração e Subscritores da Carta Anual

- Marcelo Antônio Carreira Cavalcanti de Albuquerque – Presidente (Estado da Paraíba);
- Carlos Arthur de Almeida Baptista Ferreira Pereira – Membro (Estado da Paraíba);
- Gabriela de Aragão Sarmento Vieira – Membro (Estado da Paraíba);
- Jailson José Galvão - Membro (Estado da Paraíba);
- Rafael Antônio Bettini Gomes – Vice-Presidente (Mitsui Gás e Energia do Brasil – MGEb); e
- Vitor Calazans Baroni – Membro (Mitsui Gás e Energia do Brasil – MGEb).
- Diretoria Executiva e Subscritores da Carta Anual
- Jailson José Galvão - Diretor-Presidente (Estado da Paraíba);
- Fábio Mariz Maia Filho – Diretor Técnico e Comercial (Estado da Paraíba);
- Mario Thiago Alves Romero - Diretor Administrativo e Financeiro (Mitsui Gás e Energia do Brasil – MGEb).

Governança Corporativa

A Companhia Paraibana de Gás estabelece diretrizes para seus processos, políticas e regulamentos, definindo claramente a forma como a Companhia é conduzida, administrada e controlada. A estrutura de Governança Corporativa é composta por diversos órgãos, cada um com um papel essencial na orientação estratégica e na supervisão da organização. Esses órgãos incluem a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Comitê Estatutário de Elegibilidade e Avaliação, a Auditoria Interna e a Diretoria Executiva. Essa abordagem abrangente e integrada assegura que a Companhia opere com transparência, responsabilidade e eficiência, alinhando-se aos melhores padrões de governança corporativa.

Assembleia Geral de Acionistas:

Em conformidade com as exigências legais, esta instância superior se reúne ordinariamente, uma vez ao ano, após o término do exercício social para analisar a prestação de contas, apreciar propostas do Conselho de Administração e deliberar sobre distribuição de dividendos, além de eleger ou destituir membros da administração, entre outras questões. Quando necessário para deliberação de outros assuntos pertinentes à Assembleia, são realizadas reuniões extraordinárias.

Conselho de Administração:

Composto por 7 (sete) membros efetivos que atuam por um mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos até 03 (três) vezes consecutivas. O Conselho se reúne mensalmente em sessões ordinárias ou extraordinariamente quando necessário. Este órgão tem a responsabilidade, conforme as atribuições do Estatuto, de definir diretrizes gerais para os negócios da Companhia além de outras funções estatutárias.

Diretoria Executiva:

Formada por 03 (três) Diretores escolhidos pelo Conselho de Administração, é responsável pelo funcionamento regular da Companhia e outras atribuições estabelecidas no Estatuto. Os integrantes têm mandato de 02 (dois) anos e podem ser reeleitos até 03 (três) vezes consecutivas. A Diretoria deve se reunir pelo menos uma vez por mês ou em caráter extraordinário conforme a demanda.

Conselho Fiscal:

Órgão independente constituído por 05 (cinco) conselheiros e seus respectivos suplentes em igual número, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de 01 (um) ano, com possibilidade de até 02 (duas) reeleições consecutivas. Sua função é revisar as atividades gerenciais e as demonstrações financeiras, reportando suas observações aos acionistas.

Comitê de Auditoria Estatutário:

Este órgão auxiliar está subordinado ao Conselho de Administração e tem como

Mapa Estratégico 2025-2030					
Geração de valor	1. Garantir o Desenvolvimento Sustentável da Companhia				
	2. Elevar a Qualidade e Competividade dos serviços de Distribuição de Gás		3. Fortalecer o Desempenho Financeiro da Companhia		
Clientes	Mercados Atuais e Potenciais				
	4. Fortalecer e Ampliar o atendimento aos Mercados				
Processos Internos	Qualificação do sistema de gestão	Gestão da distribuição		Gestão da Operacional	Gestão da imagem e Marca
	5. Aprimorar a Qualidade do Sistema de Gestão	6. Viabilizar Suprimento de Gás Renovável	7. Aprimorar o Processo de Suprimento de Gás	8. Ampliar a Segurança do SDGN	9. Evoluir a Reputação, Imagem e Marca da Companhia
Aprendizado Crescimento	Infraestrutura Tecnológica		Capital Humano		
	10. Melhorar a Gestão Estratégica de TI		11. Aprimorar o Sistema de Gestão de Pessoas		12. Fortalecer a Gestão Integrada de SMS

Fatores de Riscos

A PBGÁS adota Política de Gestão de Riscos em sua estrutura de controles. No Ciclo 2024 foram mapeados fatores que poderiam impactar nos objetivos e metas corporativas. Listamos a seguir os principais fatores de risco:

Fatores
Regulatórios
Regras do mercado livre de gás natural
Descumprimento de norma legal
Estratégicos
Transição energética
Concentração de mercado
Baixa expectativa de novos usuários industriais
Operacionais
Interferência de terceiros na rede de distribuição
Perda de Ativos do SDGN
Gestão de suprimento
Ausência de licença ambiental para obras
Diferença de medição
Financeiro
Caixa mínimo operacional
Tecnologia da informação
Estrutura TI, Segurança e Sistemas (hardware e software)

Gestão Executiva

Principais NÚMEROS

Presentes em 18 cidades (66% do PIB da Paraíba)
Comercializamos 52,3 milhões de m³ de gás
Geramos 150 postos de trabalho
397 km de rede de distribuição
Alcançamos 32.534 usuários residenciais
Atendemos 455 usuários comerciais
Temos 39 usuários comerciais
39 usuários industriais
32 locais para abastecimentos veicular
*Fonte de dados: IBGE 2021

Relacionamento com Usuários

Ouvidoria

O funcionamento das Ouvidorias é regulamentado na Federação pela Lei 13.460/17 e pelo Decreto Estadual 38.309/2018, que abordam o Código de Defesa dos Usuários do Serviço Público.

Para garantir a efetividade das demandas, foi criada a Rede de Ouvidorias, interligada por meio do Sistema Integrado de Governança do Estado – SIGE (Software de Registro e Gerenciamento dos Atendimentos), que é gerenciado pela Casa Civil e operado por cada entidade através de representantes designados (ouvidores) pela instituição, como ocorre na PBGÁS.

A Ouvidoria Geral do Estado - OGE e a Rede de Ouvidorias têm suas atribuições

função orientar as atividades da Companhia, visando manter sua integridade. Composto por 03 (três) membros eleitos pelo Conselho, ele também recebe denúncias confidenciais ou não, provenientes tanto do ambiente interno quanto externo à Companhia. As reuniões acontecem no mínimo uma vez bimestralmente ou sempre que necessário.

Comitê Estatutário de Elegibilidade e Avaliação:

Eleito pela Assembleia Geral, este órgão conta com 03 (três) membros que ajudam na verificação da conformidade dos processos seletivos bem como nas metodologias utilizadas para avaliar os integrantes da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria Estatutário.

Auditoria Interna:

Ligada diretamente ao Conselho de Administração, tem como competência avaliar a adequação dos controles internos, assim como a eficácia na gestão dos riscos envolvidos nos processos administrativos e garantir a confiabilidade das demonstrações financeiras.

Remuneração:

Visando cumprir Políticas Públicas objetivos propostos a Companhia aplica pacote remuneratório aos Administradores Diretores Empregados constituído pelos seguintes itens:

- Remuneração definida por Acordo Coletivo Trabalho aprovada pelo Conselho Administração adaptável conforme estabelecido para Diretoria Executiva sendo decidida em Assembleia Geral Acionistas;

- Pacote Benefícios alinhado às boas práticas complementa remuneração mensal desempenhando papel significativo motivação manutenção mão-de-obra aumentando atratividade futuros candidatos concursos públicos realizados pela PBGÁS;

- Remuneração Variável referente Participação Resultados Empregados Bônus Desempenho Diretores ligada sucesso atingimento metas anuais refletindo desempenho global Companhia medindo alcance objetivos interesse stakeholders políticas públicas;

- Os Administradores têm remuneração definida em Assembleia Geral totalizando R\$ 1.882.031,22 (um milhão, oitocentos e oitenta e dois mil, trinta e um reais e vinte e dois centavos) em 2024 incluindo encargos e benefícios.

A gestão da Companhia é estabelecida de acordo com a Lei e o Estatuto Social, sendo realizada por um Conselho de Administração, que possui uma função deliberativa, e uma Diretoria Executiva.

A Diretoria é responsável por prestar contas de suas ações ao Conselho de Administração, e as condições e requisitos para o exercício do cargo, juntamente com as qualificações dos indicados, devem ser apresentados à Assembleia Geral de Acionistas ou na reunião do Conselho que os eleger.

A transparência na divulgação das remunerações dos administradores e membros dos órgãos de fiscalização e controle é um aspecto essencial da governança corporativa. Essa abordagem não apenas cumpre com a legislação, mas também fortalece a confiança dos stakeholders na administração da empresa. Em conformidade com a legislação vigente, segue abaixo a remuneração anual dos Administradores, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário.

TABELA DE REMUNERAÇÃO ANUAL INDIVIDUAL 2024	
Honorários da Diretoria	R\$ 277.969,76
Remuneração Conselho Administração	R\$ 37.641,84
Remuneração Conselho Fiscal	R\$ 30.113,56
Remuneração Comitê de Auditoria Estatutária	R\$ 30.113,56

Direcionamento Estratégico

Missão

Distribuir e comercializar gás canalizado, implementar infraestrutura e contribuir para o desenvolvimento sustentável e energético do estado da Paraíba, atendendo as necessidades e expectativas das partes interessadas.

Visão

Ser reconhecida como uma das melhores concessionárias de serviços públicos da Paraíba, estar entre as melhores distribuidoras de gás canalizado do Nordeste e ter um dos maiores mercados de varejo da região até 2030.

Valores:

Compromisso com os Resultados; Ética; Inovação, Satisfação dos usuários; Segurança, integridade e conformidade; Sustentabilidade e Valorização das pessoas.

Mapa Estratégico 2025-2030						
Geração de valor	1. Garantir o Desenvolvimento Sustentável da Companhia					
	2. Elevar a Qualidade e Competividade dos serviços de Distribuição de Gás		3. Fortalecer o Desempenho Financeiro da Companhia			
	Mercados Atuais e Potenciais					
	4. Fortalecer e Ampliar o atendimento aos Mercados					
	Clientes	Qualificação do sistema de gestão		Gestão da distribuição	Gestão da Operacional	
5. Aprimorar a Qualidade do Sistema de Gestão		6. Viabilizar Suprimento de Gás Renovável	7. Aprimorar o Processo de Suprimento de Gás			
Processos Internos	Infraestrutura Tecnológica		Capital Humano			
	10. Melhorar a Gestão Estratégica de TI		11. Aprimorar o Sistema de Gestão de Pessoas			
		12. Fortalecer a Gestão Integrada de SMS				

definidas pelas categorias referentes a Denúncias, Reclamações, Sugestões e Elogios em relação aos serviços prestados pelas Secretarias e Órgãos Estaduais.

No ano de 2024 a Companhia apresentou 100% de resolatividade para as demandas registradas no Sistema de Ouvidoria, sendo 5 processos externos e nenhum interno.

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

No cumprimento ao Decreto nº 29.331, datado de 10 de junho de 2008, que regula o Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado no Estado da Paraíba, especialmente os artigos nº 73º, nº 74º, nº 75º e nº 76º, que abordam o atendimento ao usuário, a Empresa estabelece o Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC. Em 2024, foram registradas 3.814 ligações atendidas por esse serviço. No contexto desse atendimento, as chamadas abandonadas enquanto aguardavam pelo número 0800 recebem um retorno integral (call back), garantindo assim que contatamos aqueles usuários que não conseguiram completar a ligação.

“Satisfação do Cliente: Atender o usuário com cortesia, qualidade técnica, diligência, trazendo-lhes soluções que alcancem sua satisfação”, é um valor intrínseco e reflete o direcionamento estratégico da companhia e a razão primordial continua sendo os valores da Companhia.

No relatório mensal submetido à Agência Reguladora do Estado da Paraíba – ARPb, os indicadores do SAC demonstram o nível de atendimento do número 0800 da PBGÁS, com destaque para o Índice de Qualidade do Atendimento (IQA) e o Índice de Nível de Serviços (INS), ambos alcançando a meta de atendimento com uma realização de 98%. Além disso, a taxa de ocupação e o Índice de Disponibilidade de Serviço mantiveram-se em níveis máximos de 100%.

Meta X Realizado

INDICADOR	META	REALIZADO
Índice de Qualidade do Atendimento	95,00%	98%
Índice de Nível de Serviço	90,00%	98%
Índice de Taxa de Ocupação das *PA’s	95,00%	100,0%
Índice de Disponibilidade de Serviço	99,00%	100,0%

*PA’s se refere aos postos de atendimentos.

Relatório de Pesquisa de Satisfação:

Este relatório é realizado ao final de cada mês, realizando chamadas ativas para os clientes que foram atendidos pelo SAC e pelos serviços que demandaram, onde obtemos um o índice de satisfação dos que foram entrevistados bem considerado, com apenas 6 registros de insatisfação e 2 registros de parcialmente insatisfeito, sendo todos os outros contatos realizados 327 satisfatórios.

Mídias Sociais

A PBGÁS interage com seus usuários nas plataformas virtuais através do Instagram, Facebook e LinkedIn. Em 2024, o Instagram da PBGÁS alcançou 1.388.492 impressões, marcando a primeira vez que a companhia superou 1 milhão de visualizações em seu perfil oficial. Esse resultado representa um crescimento de 25,03% em relação às impressões obtidas em 2023.

O número de seguidores no Instagram também cresceu de 3.060 para 3.450, um aumento de 12,50% em comparação ao ano anterior. Os conteúdos apresentados no YouTube e LinkedIn geraram interações espontâneas ao longo do ano, com material institucional, comercial e conteúdo inteligente elaborado pela comunicação da PBGÁS, em parceria com a agência lícitada.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023



Desempenho Recursos Humanos

Corpo Funcional em Números

Ao final de 2024, a força de trabalho da PBGÁS contou com 81 empregados entre concursados, comissionados e estagiários, conforme quadro abaixo.

DESCRIÇÃO	Nº
Empregados Próprios	45
Comissionados	17
Estagiários	19

Cuidado da Empresa com as Pessoas

Com ênfase na gestão eficiente das pessoas e suas competências, a PBGÁS busca promover um ambiente de trabalho positivo e produtivo, ao mesmo tempo em que prioriza o desenvolvimento de sua força de trabalho.

Nesse sentido, a PBGÁS promove a valorização de seus empregados, gerando oportunidades e condições para capacitação, aperfeiçoamento e reconhecimento.

Como forma de melhorar as aptidões, a PBGÁS investiu em treinamentos, por meio de cursos de pós-graduação, participação em seminários, palestras e treinamentos diversos, de acordo com as necessidades e conhecimentos da função de cada empregado.

Dessa forma, a PBGÁS contribui para o desenvolvimento profissional, a evolução e a qualificação da força de trabalho, além de garantir comprometimento diário na realização das atividades.

Para reforçar a motivação e o reconhecimento ao mérito das pessoas, a Companhia mantém o Programa de Participação nos Resultados, criando assim um vínculo direto entre o desempenho da empresa e o reconhecimento dos esforços de seus empregados.

Esse tipo de programa busca alinhar os interesses da organização com os de seus empregados, garantindo que todos estejam comprometidos com o sucesso da empresa, além de criar um ambiente mais colaborativo e incentivando melhores resultados.

Adicionalmente, ao longo de 2024, como forma de desenvolver o sentimento de pertencimento e proporcionar um melhor entrosamento entre as equipes, a Companhia realizou ações em datas comemorativas, dentre as quais destacamos: Dia da Mulher, Dia das Mães, Páscoa, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Aniversário 30 Anos da Companhia, Aniversariantes do Mês e Confraternização de Final de Ano.

Benefícios Concedidos

A equalização dos benefícios para todos os funcionários é uma boa prática da PBGÁS, dessa forma a Companhia demonstra de que todos são igualmente valorizados pela empresa, além de contribuir para a criação de um senso de justiça e de pertencimento entre os empregados, o que é essencial para a manutenção da motivação e da satisfação no trabalho.

Essa prática de equalização dos benefícios é, sem dúvida, uma estratégia muito eficaz e busca fortalecer a cultura organizacional e garantir que toda a força de trabalho se sinta valorizada de maneira justa. Ademais, assegura que todos percebam a igualdade no tratamento e nas oportunidades, independentemente de cargos ou funções. Isso tem um impacto direto na motivação, já que todos sabem que são igualmente reconhecidos e apoiados.

Assim sendo, a PBGÁS oferece os benefícios e vantagens a que está obrigada por lei outros, de forma espontânea, com base nas premissas da sua política de recursos humanos e outros que são objeto do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), dentre os quais destacamos a seguir:

- 01 - Plano de Assistência Médico-Hospitalar (concedido para empregados e dependentes legais);
- 02 - Plano de Assistência Odontológica (concedido para empregados e dependentes legais);
- 03 - Seguro de Vida em Grupo com Auxílio Funeral;
- 04 - Previdência Privada;
- 05 - Auxílio Idiomas;
- 06 - Auxílio Pós-Graduação;
- 07 - Auxílio Creche (concedido para empregados que possuem filhos até 5 anos e 11 meses);
- 08 - Auxílio Alimentação/Refeição (cartão com chip e bandeirado);
- 09 - Auxílio Alimentação Natalino;
- 10 - Vale Transporte;
- 11 - Reembolso de Despesas para Filhos com Deficiência;
- 12 - Ajuda de Custo Estacionamento;
- 13 - Horário Flexível;
- 14 - Participação nos Lucros e Resultados (a cada ano, os indicadores definidos são analisados em relação ao atingimento dos resultados esperados)

Avanços nas Relações de Trabalho

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) tem um papel estratégico na construção de uma relação equilibrada entre empregador e empregado. Ele permite que ambas as partes possam negociar condições mais favoráveis, ajustando as normas legais às necessidades específicas da empresa e dos trabalhadores. Quando bem construído, o ACT não apenas garante direitos, mas também fortalece a confiança e o respeito mútuo, criando um ambiente mais colaborativo e produtivo.

Nesse sentido, a negociação coletiva realizada pela PBGÁS com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba (STIUPB), tem sido uma excelente prática, pois abre espaço para que as duas partes expressem suas demandas e interesses de forma construtiva. Esse tipo de negociação não só aprova regras mais alinhadas com as realidades da empresa, mas também fomenta um espírito de parceria, que é essencial para a continuidade do bom relacionamento no ambiente de trabalho.

Como resultado da negociação coletiva, foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2026, com vigência até 30/04/2026.

Desempenho em Segurança, Meio Ambiente e Saúde

A empresa, fundamentada na Política do SGI, implementa e prioriza medidas relacionadas à segurança, meio ambiente e saúde em diversas áreas de sua atuação. Todos os esforços visam eliminar, reduzir e controlar os riscos ocupacionais e ambientais, garantindo a manutenção da saúde mental e física de nossos colaboradores, bem como o respeito ao meio ambiente.

Encerramos o ciclo de 2024 sem registros de acidentes que resultassem em afastamento entre nossos empregados diretos. Embora tenha ocorrido um acidente com afastamento envolvendo um funcionário de uma contratada, as investigações das causas foram conduzidas com rigorosa cautela, resultando em várias ações preventivas para evitar a repetição do incidente. Os indicadores TOR (Taxa de Ocorrências Registráveis), TAR (Taxa de Acidentes Registráveis) e TG (Taxa de Gravidade) foram monitorados mensalmente ao longo de todo o ano de 2024, evidenciando a prioridade atribuída pela Companhia.

Em 2024, a política do SGI foi aprovada juntamente com 15 instruções normativas. Os trabalhos prosseguiram e a aprovação de diversos procedimentos operacionais se tornaram novas prioridades para a Diretoria. A cultura voltada à segurança, meio ambiente e saúde deve ser aprimorada nos médio e longo prazos por meio da implementação de diálogos sobre segurança e auditorias comportamentais, além das atividades diárias dos técnicos responsáveis pela segurança, meio ambiente e saúde.

No que tange ao meio ambiente, a PBGÁS atendeu todas as condicionantes impostas pelas licenças operacionais e renovou todas as licenças ambientais junto ao órgão fiscalizador (SUDEMA). A empresa formalizou seu GPRS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos) e estabeleceu parcerias com diversas empresas para promover o descarte adequado dos seus resíduos, contribuindo assim para a sustentabilidade ambiental.

Responsabilidade Social

A companhia reafirma seu compromisso permanente com ações sociais, entendendo que este é um dos seus propósitos empresariais. A política interna de patrocínio prevê investimentos em projetos de incentivo à cultura e ao esporte, além de ações de preservação do meio ambiente, fundamentais para ampliar o impacto socioambiental positivo e fortalecer o relacionamento de confiança entre a companhia e a sociedade.

Em 2024, a responsabilidade social esteve na pauta da PBGÁS, com apoio a projetos de incentivo ao esporte, à cultura e à gastronomia paraibana, contribuindo para o desenvolvimento do Estado da Paraíba.

Mercado

Construcon

A PBGÁS esteve presente na Construcon 2024, a maior feira de arquitetura e construção civil da Paraíba, apresentando as vantagens do gás natural em uma mesa redonda e em um stand no Centro de Convenções de João Pessoa.

Fórum Inovar e Construir (Sinduscon)

A companhia participou do 45º Fórum Inovar e Construir, promovido pelo Sindicato da Construção Civil de João Pessoa, sobre o uso de novas tecnologias na construção civil. Em uma palestra, um representante da PBGÁS apresentou as vantagens econômicas e ambientais do gás natural aos construtores, engenheiros e arquitetos, destacando práticas inovadoras no segmento.

Cultura

Festival de Música da Paraíba

A PBGÁS ofereceu apoio cultural ao maior evento de música da Paraíba. Em sua quinta edição, o festival cumpre o objetivo de reconhecer e divulgar a música paraibana, descobrindo, valorizando e premiando artistas emergentes.

Fest Aruanda

Através da Lei Rouanet, a companhia patrocinou o 19º Fest Aruanda, um dos mais representativos festivais de cinema do Nordeste. Uma sessão especial denominada PBGÁS trouxe o filme “O Menino de Engenho”, obra-prima do paraibano José Lins do Régio, e um documentário sobre sua vida.

Esporte

IV Corrida dos Parques

Dentro do projeto “Dando o Gás para o Esporte”, a PBGÁS patrocinou a Corrida dos Parques, no bairro do Bessa, em João Pessoa. O evento incentivou a saúde e o meio ambiente, com a participação de corredores da equipe de empregados da PBGÁS nas corridas de 5 e 10 km. Também houve plantio e distribuição de mudas de árvores e ações de educação ambiental.

Corrida Contra a Corrupção

A companhia também patrocinou a Corrida Contra a Corrupção, realizada pelo Fórum Paraibano de Combate à Corrupção (Focco-PB), composto por 19 instituições, incluindo o Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB). A equipe de empregados da PBGÁS participou da corrida com seis integrantes.

Equipe de Basquete sobre Rodas

A PBGÁS apoia a Associação Atlética das Pessoas com Deficiência (AAPD), que possui equipes de basquete em cadeira de rodas. A equipe de basquete da AAPD representou bem a Paraíba, conquistando títulos nacionais e destacando-se em competições.

Automobilismo

A companhia apoia a carreira do piloto paraibano João Guimarães na categoria Fórmula 1600. Em sua estreia no Circuito Internacional de Interlagos, em São Paulo, João Guimarães ganhou destaque com a 3ª colocação geral na categoria Light e foi contratado pela equipe San Race para disputar a Fórmula Evolution.

Kart

Acreditando nos jovens talentos do kart, a PBGÁS apoiou em 2024 o jovem piloto Felipe Rabelo, de 13 anos, que foi campeão paraibano e pernambucano de kart na categoria Junior Menor em 2023 e Sudan Junior em 2024.

Desempenho Comercial

Segmento Industrial

O segmento industrial apresentou uma redução de 21% em relação a 2023, apesar do crescimento de algumas indústrias. Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho do setor cerâmico, que representa 57% do consumo industrial da Companhia. Em 2024, a produção do setor cerâmico permaneceu aproximadamente 30% abaixo do nível registrado no ano anterior.

Além disso, é importante destacar que a energia elétrica tem avançado como alternativa à biomassa, tornando-se uma concorrente do gás natural (GN) e representando uma ameaça ao seu deslocamento.

Na Paraíba, as indústrias que utilizam gás natural estão concentradas nas regiões metropolitanas de João Pessoa e Campina Grande, com um consumo médio de aproximadamente 76,3 mil m³/dia. Esse portfólio atende processos fabris nos setores de cerâmica, têxtil, calçados, alimentos, papel e celulose, e metalurgia.

Segmento Automotivo

No segmento automotivo, houve uma queda de 10% no volume comercializado em 2024. Esse recuo foi influenciado pela percepção dos usuários sobre a competitividade do GNV em relação aos combustíveis líquidos, além do crescimento da frota de veículos elétricos leves utilizados em aplicativos e da adoção de veículos híbridos no setor de táxis.

O consumo médio do segmento foi de 53,9 mil m³/dia em 2024, sendo 81% desse volume concentrado na Grande João Pessoa. Em Campina Grande, a comercialização correspondeu a cerca de 13% do total. Além disso, há um posto no município de Caldas Brandão (Cajá), localizado entre João Pessoa e Campina Grande, responsável por 3% do volume do segmento.

Complementando o mercado automotivo, existem três postos no interior do estado abastecidos por gás natural comprimido (GNc), transportado em carretas. Esses postos representam juntos 3% do volume comercializado no ano e estão localizados nas cidades de Pátos (a 175 km de Campina Grande), Remígio (a 40 km de Campina Grande) e Guarabira (a 60 km de João Pessoa).

Segmento Residencial

O segmento residencial continua apresentando um crescimento expressivo no número de unidades habitacionais, impulsionado principalmente pelas ligações de novas habitações (NH's). A cidade vive um verdadeiro boom imobiliário, com destaque para o mercado de flats para locação por curta temporada, cujos tamanhos variam de 18 a 40 m². No ciclo de 2024, foram interligados 52 condomínios e 2 casas, totalizando 3.355 unidades residenciais. Esse resultado representa um aumento de 23,5% em relação à meta inicial, que era de 2.717 unidades, superando a expectativa em 638 unidades.

Dessas ligações, 32 condomínios correspondem a prédios em construção, somando 2.356 unidades habitacionais, o que representa 70% do total de ligações realizadas no ano anterior. Além disso, foram conectados mais 20 condomínios habitados, com 999 unidades residenciais. A carteira atual conta com 12 prédios habitados e 21 condomínios em construção aguardando ligação, reforçando a sólida fase de crescimento do mercado residencial

Segmento Comercial

O segmento comercial desempenha um papel fundamental no desempenho operacional da Companhia, dada sua margem atrativa e a rápida geração de valor. Nesse contexto, a PBGÁS tem implementado diversas iniciativas dentro do seu plano de expansão, denominado PLACOM. Em 2024, a Companhia incorporou 68 novos usuários, incluindo restaurantes, pizzarias, hotéis, panificadoras, cafeterias, docerias, escolas e lavanderias. Esse número representa 76% da meta estabelecida para o segmento, que era de 90 usuários.

A média de volume do segmento atingiu 6.926 m³/dia, apenas 2,4% abaixo da previsão para 2024, que era de 7.095 m³/dia. Embora o número de unidades conectadas tenha ficado abaixo da meta, o aumento no volume gerado ficou muito próximo do projetado, graças à qualidade dos clientes integrados.

Desempenho Econômico-financeiro

Vendas

Para 2024 esperava-se a manutenção das vendas Companhia no mesmo patamar de 2023, entretanto o volume comercializado apresentou uma retração, atingindo o nível médio de 143 mil m³/dia.



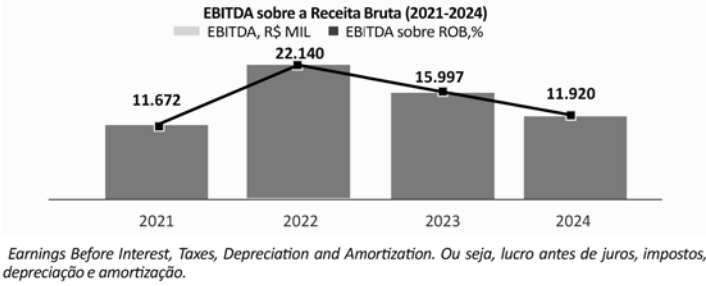
Receita Bruta

A receita operacional bruta em 2024 totalizou R\$ 208,9 milhões, com diminuição de 6,8% em relação a 2023, impactada pela combinação da queda no volume distribuído com o aumento da tarifa média ao longo do ano.

Ao longo de 2024, o custo médio do gás adquirido pela PBGÁS cresceu aproximadamente 10%, pressionado pela elevação da cotação do dólar, especialmente a partir do segundo semestre. Na busca pelo equilíbrio entre a margem regulatória autorizada, com base no contrato de concessão, e a margem efetivamente praticada, a Companhia conseguiu um reposicionamento em torno de 8% na sua margem média no ano preservando a competitividade em patamares aceitáveis.

EBITDA

A Companhia apresentou uma geração de caixa operacional (EBITDA) no valor de R\$ 11,9 milhões em 2024, representando uma redução de 25,5% quando comparada a 2023, influenciada pela diminuição das vendas associada a uma discreta elevação do custo, que também impactaram a análise do indicador proporcionalmente a receita operacional bruta, saindo de 7,1% em 2023 para 5,7% em 2024.



Resultado Líquido

Mesmo diante da significativa retração dos volumes distribuídos, o resultado líquido do exercício de 2024 superou o previsto em 124%, alcançando o montante de R\$ 6,8 milhões, mas representou uma diminuição de 43,8%, na comparação com o exercício anterior.

Em relação à meta orçamentária, o desempenho está justificado, principalmente, na maior margem aplicada nas tarifas, compensando o impacto negativo das vendas, na realização do custeio aquém do orçamento e na diferença de medição de gás em favor da Companhia.

Na comparação com o ano anterior, o lucro líquido está impactado, principalmente, pelo menor volume distribuído, nível de OPEX ligeiramente superior, menor ocorrência de diferença de medição favorável e menor resultado financeiro, em virtude da diminuição do saldo de caixa.

ANÁLISE DE METAS

As metas aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração para o ciclo de 2024 foram estabelecidas com base nos dados do Plano Orçamentário 2024-2028. A análise do alcance dessas metas inclui um acréscimo de 1,5%, considerando o impacto da diferença de medição que afeta a margem de distribuição e o lucro líquido, mas que são imprevisíveis durante a elaboração das ações estratégicas.

Realizar Volume

Meta Aprovada	Realizado	%
170.411 m³/dia	143.045 m³/dia	83,9%

O volume total comercializado em 2024 alcançou 83,9% da meta estabelecida, resultando em um desvio de 16,1% abaixo do esperado. Os setores industrial e automotivo foram os principais fatores que contribuíram para a queda no desempenho.

No segmento industrial, o desempenho geral ficou abaixo do esperado, impactado por questões econômicas que afetaram diversos setores. Especificamente, o encerramento de uma unidade do setor cerâmico no primeiro semestre contribuiu significativamente para a redução do volume. Além disso, houve a migração de uma indústria para um energético concorrente, resultando em um volume de 143.045 m³/dia, frente ao orçamento de 170.411 m³/dia.

No setor automotivo, registrou-se uma diminuição de 10% no volume vendido em 2024, influenciada pela percepção dos consumidores sobre a competitividade do GNV em relação aos combustíveis líquidos. Adicionalmente, observou-se um aumento na frota de veículos leves elétricos utilizados em aplicativos e de veículos híbridos no serviço de táxi.

O varejo terminou o exercício de 2024 com um desempenho 2,12% abaixo do que havia sido projetado. Isso se deveu às 2.356 ligações em unidades residenciais desocupadas (novas habitações), as quais representam 70,2%, mas devem aumentar o volume à medida que forem ocupadas. O volume médio registrado foi de 5.725 m³/dia, enquanto a expectativa era de 5.830 m³/dia, resultando em uma diferença de 1,8% para baixo.

No setor Comercial, o volume anual teve uma média de 6.926 m³/dia, sendo 2,4% menor do que a média esperada para 2024, que era de 7.095 m³/dia.

Realizar Os Investimentos

Meta Aprovada	Realizado	%
12.110 (R\$ mil)	11.193 (R\$ mil)	92,4%

O investimento total realizado pela Companhia atingiu 92% da meta, com foco em projetos de expansão e saturação do sistema de distribuição de gás canalizado. Esses projetos adicionaram quase 17 km de gasodutos, correspondendo a 102% do planejado para obras de engenharia.

Os projetos relacionados à tecnologia da informação foram adiados devido à necessidade de uma consultoria especializada para definir as especificações do novo sistema integrado de gestão empresarial (ERP). Isso se deve às complexidades na elaboração das especificações, incluindo de automação de processos e aplicações inteligência artificial.

Parte dos projetos destinados à melhoria da rede de distribuição, que estavam com a perspectiva de não realização, foram redirecionados para antecipar parte da obra de interligação do Porto de Cabedelo, cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2025.

As ações de melhorias no Sistema de Distribuição da Rede de Gás Natural (SDGN) representaram 2,8% dos investimentos, focando na mitigação de riscos e na garantia da segurança e confiabilidade do fornecimento de gás natural. Esses investimentos incluíram a aquisição e instalação de válvulas de bloqueio, medidores, computadores de vazio e a modernização das estações.

Realizar Lucro Líquido

Meta Aprovada	Realizado	%
5.128 (R\$ mil)	6.823 (R\$ mil)	133,1%

A meta de lucro líquido foi alcançada com realização de 133%, influenciada, principalmente, pelo comportamento da margem de distribuição e pelo nível de custeio abaixo do previsto em orçamento, conforme detalhado nos comentários das metas margem de distribuição e OPEX.

Realizar Margem re Distribuição

Meta Aprovada	Realizado	%
44.322 (R\$ mil)	43.731 (R\$ mil)	98,7%

A margem de distribuição é influenciada por fatores como volume comercializado, custo do gás, custo de transporte e diferença de medição. Ao longo do ano, o volume comercializado caiu em relação ao previsto no orçamento de 2024. Por outro lado, a elevação dos custos do gás ocorreu em um patamar inferior ao previsto, o que possibilitou o reposicionamento da margem na tarifa, levando o total da margem de distribuição para um nível próximo ao previsto. A redução do volume distribuído também aumentou o custo de transporte, no entanto, o mecanismo da conta gráfica permitiu ajustes na tarifa, sem afetar negativamente o desempenho da margem, protegendo a competitividade.

Adicionalmente, a meta de margem considerou uma variação de medição de 1,5% em benefício da PBGÁS. Entretanto, a diferença real medida foi de 1,66% ao longo do ano, o que favoreceu o desempenho da margem obtida.

Fator % de Realização OPEX

Meta Aprovada	Realizado	%
33.115 (R\$ mil)	31.239 (R\$ mil)	94,2%

A Companhia está continuamente empenhada em reduzir o crescimento das despesas nos últimos anos por meio de iniciativas como a revisão do plano anual de contratações e das políticas relacionadas à gestão de recursos humanos, materiais e serviços. A administração está focada em garantir a execução total das alocações orçamentárias planejadas, evitando o bloqueio de recursos e a sobrecarga no ciclo orçamentário seguinte.

A variação de 5,8% em comparação ao projetado se deve à não contratação de serviços de operação e manutenção, bem como à contratação de serviço de captação de clientes, além da redução das despesas administrativas com pessoal, resultante do pedido de desligamento de cinco colaboradores ao longo do ano.

Comentários dos Administradores sobre o desempenho

A trajetória da PBGÁS ao longo do ano reflete a determinação e resiliência no alcance das metas. A cada desafio, a equipe demonstrou capacidade de adaptação, mantendo o foco nos objetivos e na missão da empresa. Essa postura proativa frente às adversidades não só garantiu a continuidade dos serviços essenciais, mas também fortaleceu o espírito de colaboração entre todos os membros da organização. E essa energia e comprometimento que impulsionam a PBGÁS rumo a um futuro promissor, marcado por crescimento sustentável.

O exercício de 2024 apresentou desafios, exigindo esforço e austeridade diante da retração das atividades econômicas. A Administração da Companhia não poupou esforços para manter o equilíbrio e a sustentabilidade dos negócios, sempre buscando uma gestão ativa para o melhor alcance das metas corporativas. Os resultados apresentados foram possíveis graças ao empenho e dedicação de toda a equipe da PBGÁS. Entretanto, é imprescindível que a Companhia continue avaliando constantemente o desempenho e identificando gargalos, buscando aprimoramento e garantindo um crescimento sustentável no longo prazo.

Dessa forma, conclui-se que o Planejamento Estratégico do ciclo 2024-2028 tem cumprido seu objetivo de atender à missão institucional e permitir que a PBGÁS caminhe na direção do atingimento de suas metas.

Perspectivas De Futuro 2025-2030

No cenário atual de amplitude na globalização, as empresas enfrentam a necessidade constante de se adaptar rapidamente às mudanças para garantir sua sobrevivência e crescimento. A habilidade de prever e reagir às novas tendências do mercado, além de compreender e atender às demandas dos usuários, é fundamental para alcançar os resultados desejados.

A visão de futuro da PBGÁS, incorporada ao Plano Plurianual 2025-2030, destaca um panorama repleto de desafios e oportunidades. Essas perspectivas estão alinhadas com as diretrizes estratégicas da empresa e são fundamentadas em cenários macroeconômicos, obtidos por meio da coleta e análise das melhores



informações de diversos setores, em colaboração com usuários, acionistas, fornecedores e o mercado.

Com um planejamento plurianual robusto, a PBGÁS está preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgirem, garantindo que suas estratégias estejam sempre alinhadas com as necessidades e expectativas das partes relacionadas. A interação contínua com usuários, acionistas, fornecedores e o mercado será fundamental para o sucesso e crescimento sustentável da empresa.

Premissas Orçamentárias

Preço do Gás, Margem e Tarifa

Para 2025, projeta-se um reajuste de R\$ 0,03/m³ na margem aplicada na tarifa em fevereiro, sustentado por uma redução do preço do gás prevista para janeiro e fevereiro, com base nas projeções do comportamento de Brent, dólar e IGP-M. Essa estratégia busca fortalecer a margem de contribuição e os indicadores financeiros, ao tempo em que preserva a competitividade do gás natural.

Reajuste anual da margem aplicada na estrutura tarifária através da aplicação da variação do IGP-DI em fevereiro dos anos de 2026, 2028 e 2030.

Repasso trimestral (fevereiro, maio, agosto e novembro) de todos os reajustes do preço do gás (molécula e transporte) previstos no Plano Plurianual 2025-2030 (pass-through) e da Conta Gráfica (preço mix, encargo de capacidade e PGU).

Como impacto na tarifa líquida, projeta-se uma redução média da ordem de 3% em fevereiro, resultado da combinação dos efeitos de redução do preço do gás com reajuste de margem. Estima-se uma relativa estabilidade das tarifas ao longo dos demais meses de 2025.

Previsão de Volumes

Industrial – Projetado para 2025 um cenário de estabilidade, com uma leve redução de 0,2% em relação a 2024. Para os maiores clientes, as previsões se baseiam no planejamento de consumo informado pelas próprias indústrias para 2025. Para os demais anos do ciclo orçamentário 2025-2030, e para os demais usuários, a projeção considera o volume histórico com a expectativa de crescimento da produção industrial (Bacen), além da característica de sazonalidade.

Para o ciclo orçamentário 2025-2030, é prevista a captação de duas novas indústrias em 2025. Por outro lado, duas outras duas indústrias sinalizaram suspensão do consumo de gás durante o ano de 2025.

Automotivo (GNV e GNC) – A previsão para 2025 indica uma redução de 2,4% em relação a 2024, refletindo os desafios enfrentados pelo mercado, como a concorrência com a gasolina e o aumento da competição com veículos elétricos. Mesmo assim, a Companhia pretende manter uma competitividade mínima de 30% em relação a gasolina como estratégia para atenuar os impactos e reforçar sua posição no mercado, além de campanhas comerciais para demonstrar o benefício da utilização do GNV.

Comercial e Residencial – Para todo o ciclo orçamentário, estima-se um crescimento médio anual de 5,2% no setor residencial e 11,3% no setor comercial. Este crescimento tem como base as iniciativas estratégicas do PLACOM – Plano de Aceleração Comercial, que foca no aumento da média de captação de novos usuários.

Poder Público – Não há expectativa de novos usuários nesse segmento, apenas manutenção dos volumes ao longo do ciclo.

Previsão de volume de vendas 2025-2030

Volume de vendas, m³/dia

Segmento	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Industrial	78.740	76.815	78.363	78.382	78.407	78.431
Automotivo	54.412	53.336	53.348	53.359	53.371	53.383
Comercial	8.067	9.452	11.448	11.806	12.444	13.085
Residencial	5.993	6.338	6.686	7.039	7.395	7.760
Poder Público	226	226	226	226	226	226
Total	147.439	146.166	150.071	150.812	151.842	152.886
Crescimento, %	-0,1%	-0,9%	2,7%	0,5%	0,7%	0,7%

Projeção de Novos Usuários

O PIB Industrial da Paraíba deve apresentar um crescimento de 4,9% em 2024 e 3,5% em 2025 segundo estudo elaborado pelo Banco do Brasil; isso reflete uma performance econômica positiva, mas sem reflexo na incorporação de novos usuários com alto consumo de gás natural. O mercado industrial paraibano continua concentrado em setores específicos; destaca-se especialmente o setor cerâmico que consome cerca de 60% do total comercializado nesse segmento.

A transição energética apresenta desafios significativos para esse mercado especialmente às indústrias que utilizam gás natural na geração vapor. Fontes renováveis como solar e eólica estão se expandindo devido às suas vantagens ambientais, além da diminuição dos custos operacionais — este movimento pode reduzir ainda mais o uso do gás natural.

O crescimento previsto na base de usuários da Companhia ao longo de 2025 é de 4.158 novas ligações, mantendo uma média anual de 4.300 novos usuários no horizonte 2025-2030, projetando ao fim do ciclo orçamentário um total de 59.010.

Quantidade Total de usuários prevista 2025-2030

Segmento	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Industrial	39	39	39	39	39	39
Automotivo	35	35	35	35	35	35
Comercial	563	673	793	868	943	1.018
Residencial	36.868	40.966	45.113	49.313	53.613	57.913
Poder Público	5	5	5	5	5	5
Total	37.510	41.718	45.985	50.260	54.635	59.010

Investimentos e Principais Projetos 2025

Nos próximos seis anos, a PBGÁS projeta investir o montante total de R\$ 52,2 milhões, sendo R\$ 43,8 milhões voltados para a rede de distribuição, que envolve expansão, saturação, segurança e melhorias. Para o ano de 2025, espera-se um investimento global em torno de R\$ 13,2 milhões, conforme detalhado a seguir:

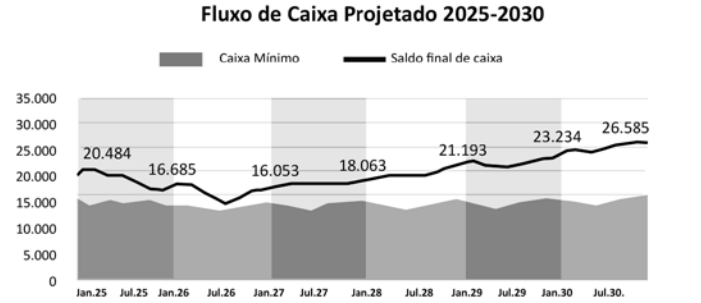
Expansão	Rede Porto de Cabedelo – Etapa 2	R\$ 2,6 milhões
	Rede Polo Turístico Cabo Branco – Etapas 1, 2 e 3	R\$ 6,0 milhões
	Rede Residencial e Comercial JP E CG	R\$ 578,2 mil
Saturação	Ramal Residencial e Comercial JP/CG	R\$ 1,8 milhão
	Ramal Industrial e GNV	R\$ 83,1 mil
Melhoria e Segurança	Odorização, proteção catódica, telemetria, materiais e equipamentos e outros serviços	R\$ 1,1 milhão
Gestão	Início da implantação do novo ERP e agência virtual	R\$ 121,3 mil
	Equipamentos de TI	R\$ 450 mil
	Adequação do 12º andar (sede)	R\$ 120 mil
Outros	Unidade Móvel de Atendimento	R\$ 290 mil

Principais Projetos Para o período 2026-2030

- 01 - Porto de Cabedelo (R\$ 1,1 milhão);
02 - Continuidade dos projetos de expansão residencial e comercial João Pessoa e Campina Grande (R\$ 7,9 milhões);
03 - Polo Turístico Cabo Branco (R\$ 2,5 milhões);
04 - Continuidade dos projetos de saturação residencial e comercial João Pessoa e Campina Grande (R\$ 12,3 milhões);
05 - Saturação Industrial (R\$ 488,6 mil);
06 - Projetos de melhoria que contemplam sistemas de odorização, proteção catódica, telemetria, cromatografia, supervisão e modernização de estações, além de aquisição/implantação de medidores, computadores de vazio, reguladoras e shutt-offs (R\$ 6,4 milhões);
07 - Projetos de gestão envolvendo sistemas, softwares, hardwares e imóveis, totalizando R\$ 7,4 milhões, contemplando:
a. Implantação de novo ERP em 2026 a 2028 (R\$ 4,5 milhões);
b. Aquisição de novo Datacenter em 2026 (R\$ 1,8 milhão);
c. Implantação do GIS em 2027 (R\$ 700 mil);
d. Aquisição de equipamentos de TI em 2026 (R\$ 250 mil).

Premissas Financeira 2025

Para todo o plano plurianual, a Companhia espera manter o saldo de caixa acima do valor mínimo operacional estabelecido, o qual corresponde a um mês de suprimento de gás e uma folha de pagamento, que inclui salários, encargos, benefícios e outras despesas.



Resultado Líquido 2025

Para o ano de 2025, espera-se um resultado líquido em torno de R\$ 3,4 milhões, representando aproximadamente metade do resultado de 2024. Esta diminuição decorre da diferença de medição positiva em 2024, que não foi orçada para o período de 2025 a 2030, além do crescimento estimado no OPEX. Este último inclui o efeito negativo da despesa relacionada à atualização do saldo de Quantidade Paga Não Retirada - QPNR com a Petrobras, impactando adversamente o resultado do plano orçamentário até o início de 2028. A partir desse ponto, estima-se um crescimento nos resultados.

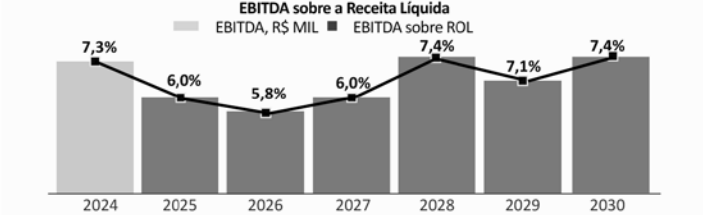
Além disso, prevê-se um leve aumento na margem de distribuição, que deve alcançar cerca de R\$ 44,8 milhões em 2025. Por outro lado, projeta-se um incremento de 6,7% no OPEX total para 2025, que aliado à redução nas vendas, afeta negativamente o resultado esperado.

Demonstração de Resultados Projetados do ciclo plurianual, R\$ mil

Descrição	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Receita Operacional Bruta	209.239	197.686	203.100	207.624	209.704	214.133
Receita Operacional Líquida	164.988	156.573	161.065	164.873	166.583	170.354
Margem de Distribuição	44.759	45.318	47.663	49.917	50.716	53.147
Custeio	34.363	35.772	37.376	37.095	38.230	39.850
Resultado Líquido	3.393	2.011	1.951	4.227	4.310	5.511
Lucratividade Bruta	1,62%	1,02%	0,96%	2,04%	2,06%	2,57%
EBITDA, R\$ mil	9.873	9.004	9.725	12.240	11.883	12.672
EBITDA / ROL	6,0%	5,8%	6,0%	7,4%	7,1%	7,4%

EBITDA 2025

No que se refere aos valores nominais, a projeção do EBITDA para 2025 indica uma diminuição em comparação a 2024, em decorrência da projeção de vendas e do crescimento das despesas operacionais. Nos anos subsequentes, até 2030, existe uma expectativa de crescimento do EBITDA, porém alcançando o valor nominal de 2024 apenas a partir de 2028. Adicionalmente, constata-se uma recuperação do indicador de geração de caixa vinculado à receita líquida, que deverá ultrapassar os 7% a partir de 2028 e concluir o ciclo em 7,4%, levemente superior ao registrado em 2024.



Metas Corporativas 2025

As metas corporativas definidas estão alinhadas às estratégias traçadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração. Estas metas fundamentam os parâmetros da Política de Participação nos Resultados para o ano de 2025, assegurando que as iniciativas e esforços tanto individuais quanto coletivos estejam em conformidade com os objetivos da organização.

Para o período 2025, foram estabelecidos os seguintes parâmetros:

Metas Corporativas 2025	Orçado 2025
Realizar o volume previsto no orçamento (m³/dia)	147.439
Realizar os investimentos previstos no orçamento (R\$)	13.184.515
Realizar Lucro Líquido (R\$)	3.392.949
Realizar a margem de distribuição (R\$)	44.759.305
Realizar OPEX (R\$)	33.191.725

Base de dados: Orçamento 2025-2030 da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Marcelo Antônio Carreira Albuquerque Presidente	Rafael Antônio Bettini Gomes Vice-Presidente
Jailson José Galvão Membro	Carlos Arthur de Almeida Pereira Membro
Gabriela de Aragão Sarmiento Vieira Membro	Vitor Calazans Baroni Membro
DIRETORIA EXECUTIVA	
Jailson José Galvão Diretor-Presidente	Fábio Mariz Maia Filho – Diretor Técnico e Comercial
Mário Thiago Alves Romero Diretor Administrativo e Financeiro	

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023 - Em milhares de Reais							
Ativos Circulantes		Notas	31/12/2024	31/12/2023	Passivos Circulantes		Notas
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.930	28.482	28.482	Fornecedores	10	15.732
Contas a receber de clientes	5	8.869	9.931	9.931	Passivo de arrendamento	8	595
Contas a receber de clientes - Parte relacionada	5 e 17	54	22	22	Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	11	2.520
Estoques		2.216	2.044	2.044	Tributos a pagar	12	947
Tributos a recuperar	6	1.596	2.233	2.233	Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	13 e 17	-
Despesas antecipadas		336	264	264	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.442
Créditos nas operações de vendas de gás	7	16.322	10.200	10.200	Débitos nas operações de venda de gás	14	-
Outros ativos		104	130	130			91
Total dos ativos circulantes		53.426	53.306	53.306	Total dos passivos circulantes		21.327
Não Circulantes					Não Circulantes		
Depósitos Judiciais		4.071	3.144	3.144	Débitos nas operações de venda de gás	14	3.085
Tributos a Recuperar		205	257	257	Passivo de arrendamento	8	1.767
Outros ativos		312	312	312	Provisão para Contingências	15	600
					Outros passivos		136
					Total dos passivos não circulantes		5.588
Direito de Uso Arrendamento Intangível	8	2.048	2.620	2.620	Patrimônio Líquido		
	9	51.818	46.986	46.986	Capital Social	16	63.564
Total dos ativos não circulantes		58.455	53.319	53.319	Reserva de Lucro		21.402
Total dos ativos		111.881	106.625	106.625	Total do patrimônio líquido		84.966
					Total do passivo e patrimônio líquido		111.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de Reais								
	Capital Social	Reserva de lucros					Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados
		Reserva Legal	Reserva para Contingência	Incentivos Fiscais	Reserva especial	Reserva Retenção de Lucros		
Saldo em 01 de janeiro de 2023		58.744	8.291	600	3.109	1.193	-	10.907
Aumento de capital com reservas de lucro - Subvenção SUDENE	16	3.109	-	-	(3.109)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados		-	-	-	-	-	(10.907)	(10.907)
Distribuição da Reserva Especial e para Contingência		-	-	(600)	-	(1.193)	-	(1.793)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	12.135
Destinações do Lucro Líquido do exercício:								
Constituição de reserva legal		-	607	-	-	-	-	(607)
Constituição de reserva de incentivo fiscal		-	-	-	1.711	-	-	(1.711)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	7.219	-	(7.219)
Dividendos adicionais propostos - 25%	13	-	-	-	-	-	-	(289)
Juros sobre capital próprio (R\$ 1,31/ação)	13	-	-	-	-	-	-	(2.309)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		61.853	8.898	-	1.711	-	7.129	-
Aumento de capital com reservas de lucro - Subvenção SUDENE	16	1.711	-	-	(1.711)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição da Reserva Especial e para Contingência		-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	6.823
Destinação do Lucro Líquido do exercício:								
Constituição de reserva legal		-	341	-	-	-	-	(341)
Constituição de reserva de incentivo fiscal		-	-	-	901	-	-	(901)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	4.043	-	(4.043)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	13	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,85/ação)	13	-	-	-	-	-	-	(1.538)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		63.564	9.239	-	901	-	11.262	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Em milhares de reais				
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Receita líquida - Venda de Gás	18	164.124	179.602	179.602
Receita de Construção (ICPC 01)	18	11.193	11.318	11.318
		175.317	190.920	190.920
Custo dos produtos vendidos	19	(134.043)	(144.567)	(144.567)
Custo de Construção (ICPC 01)	19	(11.193)	(11.318)	(11.318)
		(145.236)	(155.884)	(155.884)
Lucro bruto		30.081	35.036	35.036
Receitas (Despesas) operacionais		(24.947)	(25.701)	(25.701)
Despesas comerciais	20	(4.662)	(4.253)	(4.253)
Despesas gerais e administrativas	21	(20.504)	(21.204)	(21.204)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	218	(244)	(244)
Lucro antes do resultado financeiro		5.134	9.335	9.335
Receitas financeiras	23	3.055	5.214	5.214
Despesas financeiras	23	(263)	(204)	(204)
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social		7.926	14.345	14.345
Imposto de renda	24	(542)	(1.139)	(1.139)
Contribuição social	24	(561)	(1.071)	(1.071)
Lucro líquido do exercício		6.823	12.135	12.135
Lucro básico e diluído por ação	25	3,77	6,89	6,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - Em milhares de Reais		
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	6.823	12.135
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangente total do exercício	6.823	12.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS			
Em milhares de reais			
	31/12/2024	31/12/2023	
Receitas	<u>221.364</u>	<u>237.220</u>	
Vendas de produtos e serviços	220.148	235.605	
Outras receitas	1.216	1.615	
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(142.969)</u>	<u>(155.564)</u>	
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(134.501)	(146.002)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.468)	(9.562)	
Valor adicionado bruto	<u>78.395</u>	<u>81.656</u>	
Amortização	(7.005)	(6.418)	
Depreciação	(572)	(601)	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>70.818</u>	<u>74.637</u>	
Valor adicionado recebido em transferência	<u>3.055</u>	<u>5.214</u>	
Receitas financeiras	3.055	5.214	
Valor adicionado total a distribuir	<u>73.873</u>	<u>79.851</u>	
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal:	16.947	16.592	
Remuneração direta	12.948	12.618	
Benefícios	3.050	3.115	
FGTS	948	860	
Impostos, taxas e contribuições:	49.266	50.287	
Federais	23.724	23.064	
Estaduais	25.507	27.189	
Municipais	35	34	
Remuneração de capitais de terceiros:	838	837	
Juros	263	204	
Aluguéis	575	632	
Remuneração de capitais próprios:	6.823	12.135	
Juros sobre capital próprio	1.538	2.309	
Dividendos	-	289	
Lucros retidos	5.285	9.537	
Valor adicionado distribuído	<u>73.873</u>	<u>79.851</u>	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
Em milhares de reais		
	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	6.823	12.135
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício		
Amortização/Depreciação	8.152	7.493
Atualização líquida de top recuperável	(7)	(186)
Reversão contingência cível	-	(681)
Perda no recebimento de crédito	331	17
	15.300	18.778
(Aumento) Redução nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	1.030	417
Estoques	(172)	(111)
Tributos a recuperar	637	691
Créditos nas operações de vendas	(6.122)	(10.200)
Despesas antecipadas	(72)	26
Outros ativos	26	1.037
Realizáveis a longo prazo	(875)	(2.557)
Aumento (Redução) nos ativos operacionais		
Fornecedores	695	(4.963)
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	(228)	(65)
Tributos a pagar	(153)	230
Débitos nas operações de venda e aquisição de gás	-	(102)
Outos passivos	18	(228)
Outros não circulante	727	2.546
Caixa proveniente das operações	10.812	5.499
Juros Arrendamento	(251)	(133)
Caixa líquido proveniente gerado pelas atividades operacionais	10.560	5.366
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de intangível	(12.038)	(12.685)
Baixa intangível	52	-
Caixa de líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(11.986)	(12.685)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(289)	(12.700)
Juros capital próprio pagos	(2.309)	(4.755)
Pagamento de arrendamento	(529)	(632)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	(3.126)	(18.087)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.552)	(25.406)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.482	53.888
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	23.930	28.482

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto operacional

Constituída em 25 de outubro de 1994, a Companhia Paraibana de Gás - PBGÁS é uma sociedade por ações de economia mista, tendo por objeto social promover a produção, a aquisição, o armazenamento, o transporte e a distribuição de gás canalizado e a prestação de serviços correlatos no Estado da Paraíba, conforme estabelece a Lei Estadual nº 5.680, de 17 de dezembro de 1992, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do art. 25 da Constituição Federal.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Paraíba, conforme contrato de concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado, assinado entre o Estado da Paraíba e a Companhia no dia 30 de dezembro de 1994.

A ARPB (Agência de Regulação do Estado da Paraíba) tem por finalidade regular, controlar e fiscalizar serviços públicos de competência do Estado da Paraíba, sempre com o objetivo de preservar o interesse público e o equilíbrio das relações entre os usuários e os concessionários, permissionários ou autorizados de serviços públicos no Estado.

Ao término do contrato, ocorrerá a reversão ao poder concedente dos bens e das instalações vinculados aos serviços, procedendo-se aos levantamentos, às avaliações e à determinação do valor de indenização à Companhia, observando-se os valores e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

2 - Base de preparação

2.1 - Declaração de conformidade em relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e demais Normas, Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas posteriormente pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Detalhes sobre as práticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

2.2 - Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 - Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre estimativas contábeis que apresentam efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3.14 e 8 - Arrendamento;
- Nota 5 - Provisão para perda de créditos;
- Nota 9 - Intangível; e
- Nota 15 – Provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Não há julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

2.4 - Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações financeiras, para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

3.1 - Instrumentos financeiros não derivativos

a) Ativos financeiros não derivativos

i. Reconhecimento e mensuração

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia, se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como custo amortizado, conforme pronunciamento técnico CPC 48, que abrange caixa e equivalente de caixa e contas a receber.

ii. Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalente de caixa abrangem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias. Os saldos em aplicações financeiras possuem liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

iii. Contas a receber de Clientes e outros valores a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia. Tendo em vista o curto prazo de realização das contas a receber de clientes, não foi considerado o ajuste a valor presente dos títulos correspondentes deste saldo, cujo valor é considerado irrelevante.

A perda esperada de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir os possíveis não recebimentos por parte dos seus clientes, conforme nota explicativa nº5a.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem: contas a receber de clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

Reconhecimento e mensuração

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizável e, no caso do financiamento bancário considerar-se-ão os juros pré-fixados estabelecidos em contrato.

b) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como instrumento patrimonial no patrimônio líquido. O direito a voto é reservado, exclusivamente, aos titulares de ações ordinárias e cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias dos Acionistas.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como instrumento patrimonial no patrimônio líquido. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem a preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

d) Determinação do Valor Justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas daquele ativo ou passivo.

3.2 - Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

3.3 - Intangível

Contrato de Concessão

Os ativos intangíveis são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A amortização de tais ativos é calculada pelo método linear com base na taxa de 10% a.a., e leva em consideração os benefícios econômicos futuros dos ativos componentes da infraestrutura utilizados no cálculo da tarifa, conforme contrato de concessão.

A Companhia tem assinado com o Estado da Paraíba, Contrato de Concessão dos Serviços Locais de gás canalizado. Segundo esse contrato, o Poder Concedente regula os serviços prestados, juntamente com a margem a ser aplicada na tarifa a ser cobrada dos usuários pelo fornecimento de gás, a qual deve remunerar a Concessionária pelos investimentos e serviços por ela realizados, de acordo com as regras fixadas contratualmente.

Ainda segundo o Contrato de Concessão, o Poder Concedente detém o direito de receber, ao final do prazo da Concessão toda a infraestrutura construída pela Concessionária ao longo do contrato, razão pela qual os ativos aplicados na prestação dos serviços de gás canalizado são classificados como ativo intangível, conforme requerido pela ICPC 01.

Dessa forma, a Concessionária reconhece como ativos intangíveis todos os valores recebidos para a formação daqueles ativos reversíveis ao Poder Concedente, os quais são passíveis de recuperação via margem de distribuição, dentro do prazo da Concessão, num prazo de 10 anos, conforme estipulado no contrato.

Sobre o prazo para definição da vida útil econômica estimada para fins de amortização de seus ativos intangíveis, a Companhia mantém a adoção da regra definida no Contrato de Concessão, a qual define que o prazo a ser aplicado é de 10 anos, por ser este o padrão de consumo do benefício econômico.

A aplicação de prazo de amortização diverso daquele definido na regra contratual gera um resultado que, na interpretação da Administração, não reflete a realidade do negócio da Companhia, porque: (i) 10 anos é, de forma taxativa, o período definido no Contrato de Concessão para a recuperação dos investimentos realizados pela Concessionária na construção da infraestrutura; e (ii) a margem da Concessionária definida a partir da aplicação das regras contratuais é o instrumento que permite a manutenção do equilíbrio entre a receita e os custos da atividade.

Extinta a concessão, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia o direito à indenização correspondente aos investimentos realizados nos dez anos anteriores (ativo financeiro) ao término da concessão.

A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço prestado ao poder concedente, e a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo. A Companhia não reconhece margem na construção de infraestrutura, pois essa margem está vinculada aos serviços contratados de terceiros por valores que refletem o valor justo.

Outros ativos intangíveis (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador (softwares) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na nota explicativa nº 9.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

3.4 - Estoques

Os estoques representam o volume de gás disponível na rede da Companhia, bem como os materiais e peças para alocação em investimentos e manutenção de suas atividades. Estes estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam os preços de mercado, sendo mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

3.5 - Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições que a mesma, não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros e o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou a unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que refleta as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são, em grande parte, independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos — Unidade Geradora de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6 - Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Tendo em vista o curto prazo de realização das contas a pagar, não foi considerado o ajuste a valor presente dos títulos correspondentes deste saldo, cujo valor é considerado irrelevante.

3.7 - Tributação

a) Impostos e contribuições sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente apurados com base no lucro real são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, conforme legislação em vigor.

b) Impostos e contribuições sobre as receitas

As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes que montam em uma alíquota média de 9,25%. As receitas de vendas estão sujeitas ainda a substituição tributária do ICMS, pela alíquota de 18%. Esses tributos são apresentados como contas redutoras das receitas de vendas. Vide nota explicativa nº18.

3.8 - Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou contratual que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real, legal ou constituída como resultado de um evento passado tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.9 - Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, registrado como outras receitas quanto à subvenção se torna recebível, confrontada com as despesas que se pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais.

Há situações em que é necessário que o valor da subvenção governamental não seja distribuído ou de qualquer forma repassado aos sócios ou acionistas, fazendo-se necessária a retenção, após trânsito pela demonstração do resultado, em conta apropriada de patrimônio líquido, para comprovação do atendimento dessa condição. Nessas situações, tal valor, após ter sido reconhecido na demonstração do resultado, pode ser creditado à reserva própria (reserva de incentivos fiscais), a partir da conta de lucros ou prejuízos acumulados.

Conforme notas explicativas nº 16b (ii) e 24 a Companhia possui incentivo fiscal SUDENE. O valor correspondente à redução do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração é contabilizado diretamente em conta de resultado, como retificadora da rubrica imposto de renda. Quando do encerramento do exercício este valor é destinado à conta de reserva de incentivos fiscais em atendimento ao que expressa o item 15B do CPC 07.

3.10 - Receitas e Custos operacionais

a) Receitas e custos operacionais

Venda de gás

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é concluída, ou seja, quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o preço da transação possa ser mensurado de maneira confiável.

Contratos de construção

As receitas e os custos de construção, cujo concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, são reconhecidos como receita e custo operacional. Sua evidênciação se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ICPC 01, Item 14.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações do valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. Compreendem ainda descontos obtidos, juros e multa de clientes. As despesas financeiras abrangem, juros incidentes sobre financiamentos, variação monetária de arrendamento, bem como outras despesas financeiras.

c) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas de gás estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, não incluem os impostos, vendas canceladas e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os serviços de construção da infraestrutura necessários para a prestação de serviços de distribuição de gás natural são considerados como um serviço prestado ao Poder Concedente. As receitas dos serviços de construção da infraestrutura prestados ao Poder Concedente estão sendo reconhecidas no resultado por igual valor aos seus respectivos custos, tendo em vista inexistir margem definida no Contrato de Concessão.

As receitas e os custos de construção, cuja evidênciação se tornou obrigatória para as concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ICPC 01, foram reconhecidos conforme o CPC 47 – Receita de Contratos com clientes, como receita e custo operacional.

3.11 - Benefício a empregados

a) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas a medida em que o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de curto prazo de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

b) Plano de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com benefícios a empregados, nos exercícios durante os quais os serviços são prestados pelos empregados.

A Companhia é um dos patrocinadores do plano de benefícios GASPREV, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros. O plano possui características de contribuição definida com benefícios pagos oriundos dos saldos acumulados das contas individuais formadas por cada empregado.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano GASPREV são:

- Aposentadoria normal;
- Aposentadoria antecipada;
- Aposentadoria por invalidez;
- Pensão por morte
- Institutos de auto patrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões; e
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

3.12 - Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais estão sendo apresentadas em caráter opcional, uma vez que estas são obrigatórias somente para Companhias abertas.

3.13 - CPC 48 – Instrumentos Financeiros

O CPC 48 emitido em novembro de 2009 introduziu novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros. O CPC 48 foi alterado em outubro de 2010 para incluir requerimentos para classificação e mensuração e desreconhecimento de passivos financeiros, e em novembro de 2013 para incluir novos requerimentos para contabilidade de hedge.

Outra revisão do CPC 48 foi emitida em julho de 2014 e incluiu, principalmente: (a) requerimentos de Impairment para ativos financeiros; e (b) alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação de "valor justo reconhecido através de outros resultados abrangentes" (FVTOCI) para alguns instrumentos de dívida simples.

A seguir estão demonstradas as reclassificações de categorias comparativas dos ativos e passivos financeiros:

Nota	31/12/2024		31/12/2023		Categoria CPC48/IAS 9	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Ativo (Circulante e não circulante)						
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.930	23.930	28.482	28.482	Custo amortizado
Contas a receber, líquidas	5	8.923	8.923	9.953	9.953	Custo amortizado
		32.853	32.853	38.435	38.435	
Passivos (Circulante e não circulante)						
Fornecedores	10	15.732	15.732	15.037	15.037	Custo amortizado
		15.732	15.732	15.037	15.037	

A provisão para perda de crédito esperada foi constituída com base na experiência histórica da Companhia e a expectativa futura de realização de seus créditos em caixa. Análises individuais são realizadas e seus impactos registrados no resultado.

3.14 - CPC 06 (R2) - Arrendamento

O CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil em vigor desde 1º de janeiro de 2019, objetivava fornecer a base para que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das empresas. Na data de início, a Companhia mensurou o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos, descontados com a aplicação da taxa de juros implícita no arrendamento, quando expressa no contrato. Não conhecendo essa taxa, a Companhia utilizou taxa incremental para fins de adoção do CPC 06.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento são compostos por pagamentos fixos. Após a mensuração inicial, o passivo de arredamento é atualizado monetariamente e baixado pelos respectivos pagamentos. A Companhia optou por não reconhecer arrendamentos de curto prazo (12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor, utilizando, portanto, as isenções previstas na norma. Para esses casos, os contratos são contabilizados como despesa operacional de aluguel, diretamente no resultado do período, observando o regime de competência dos exercícios ao longo do prazo do arrendamento. Para fins de controle e reconhecimento dos ativos de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento, a Companhia optou por evidenciar em novos grupos patrimoniais e novas rubricas contábeis, visando demonstrar os valores de forma segregada dos demais ativos e passivos.

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa - fundo fixo	11	10
Bancos – conta movimento	994	620
Aplicações financeiras	<u>22.925</u>	<u>27.852</u>
Caixa e equivalentes de caixa	23.930	28.482
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxo de caixa	23.930	28.482

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo de liquidez imediata, podendo ser resgatados a qualquer tempo, com perda insignificante de valor.

Os valores aplicados estão demonstrados ao custo de aplicação e acréscimos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. O percentual médio de rendimento findo em 31 de dezembro de 2024 girou em torno de 100,05% do CDI diário, em linha com o percentual de 2023 e conforme previsto no plano orçamentário da Cia, com "target" de 100% sendo o benchmark a ser atingido sobre as disponibilidades de capital aplicadas no mercado financeiro.

	31/12/2024	31/12/2023
Segmento veicular	3.138	3.182
Segmento industrial	3.113	4.040
Segmento comercial	1.524	1.514
Segmento residencial	<u>1.257</u>	<u>1.223</u>
Subtotal	9.032	9.959
Penalidade Contratual	21	50
Parcelamento de cliente	<u>34</u>	<u>19</u>
Contas a receber de clientes	9.087	10.028
Perda Esperada de Clientes (a)	(164)	(75)
Contas a receber clientes líquida (b)	8.923	9.953

a. Critérios de mensuração da provisão (Impairment)

A Companhia entende que o montante que melhor representa sua exposição próxima ao risco de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 164 (R\$ 75 em 31/12/2023).

Conforme as políticas de gerenciamento de risco e de crédito, a Companhia mensurou e reconheceu o resultado da análise das efetivas perdas de eventos ocorridos nos últimos (5) cinco anos, considerando as condições atuais e o plano de negócios da Companhia. A média ponderada da análise do modelo adotado foi aplicado sobre a carteira de clientes, encontrando assim o percentual de estimativa de perda utilizado como Impairment dos seus ativos financeiros.

b. Por vencimento

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer		
1 a 30 dias	<u>8.818</u>	<u>9.843</u>
Vencidos		
31 a 60 dias	95	22
61 a 90 dias	2	1
Acima de 90 dias	<u>8</u>	<u>87</u>
	<u>105</u>	<u>110</u>
Contas a receber de clientes	8.923	9.953

6 - Tributos a recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
IRRF	536	1.126
PIS	35	9
COFINS	160	39
IRPJ Estimativa	464	836
CSLL Estimativa	398	223
ICMS	<u>3</u>	<u>-</u>
	<u>1.596</u>	<u>2.233</u>

7 - Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

	31/12/2024	31/12/2023
Crédito nas operações de aquisição de gás (a)	<u>16.322</u>	<u>10.200</u>
COFINS	<u>16.322</u>	<u>10.200</u>

(a) Corresponde ao gás pago e não retirado. Ocorre a operação “take-or-pay” quando a retirada mínima de gás realizada fica abaixo de 90% do volume contratado na apuração mensal, de acordo com o estabelecido no contrato de compra de gás com a Petrobras. A Petrobras emite nota de débito equivalente a aplicação do preço de aquisição (sem ICMS) sobre o volume restante para se alcançar a quantidade mínima contratual, e a Companhia realiza o pagamento, cuja recuperação dar-se-á sempre no momento em que a PBGÁS retirar volumes superiores ao mínimo exigido em contrato, definido em 90% da QDC.

Desta forma, a Companhia registra um ativo decorrente desse “take-or-pay” e recupera este crédito no pagamento de faturas posteriores da Petrobras. Estes créditos são atualizados no momento da recuperação, tendo como contrapartida aumento (redução) do ativo e receita (despesa) operacional.

8 - Arrendamento

	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso e arrendamento			Passivo de arrendamento		
Ativo direito de uso			Circulante		
Imóveis	2.858	2.858	Imóveis	780	780
(-) Amortização Acumulada	<u>(810)</u>	<u>(238)</u>	(-) AVP	<u>(185)</u>	<u>(109)</u>
	<u>2.048</u>	<u>2.620</u>		<u>595</u>	<u>671</u>
			Não Circulantes		
			Imóveis	2.015	2.795
			(-) AVP	<u>(248)</u>	<u>(576)</u>
				<u>1.767</u>	<u>2.219</u>

Em julho de 2023 houve renovação dos contratos de arrendamento pelo prazo de 5 anos com término em 2027. O montante pago no exercício de 2024 foi de R\$ 529. A taxa incremental utilizada para ajuste ao valor presente foi de 9,90% ao ano. Os contratos são atualizados anualmente pelo IGP-M.

a. Composição

	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	304	-	304	304	-	304
Móveis e utensílios	1.571	(1.198)	373	1.571	(1.114)	457
Hardware	3.618	(2.528)	1.090	3.413	(2.305)	1.108
Rede de Distribuição	168.577	(127.474)	41.103	155.461	(120.568)	34.892
Outros	3.674	(2.904)	770	3.548	(2.775)	772
Intangível em formação (*)	<u>6.615</u>	<u>-</u>	<u>6.615</u>	<u>7.649</u>	<u>-</u>	<u>7.649</u>
Intangível concessão	<u>184.359</u>	<u>(134.104)</u>	<u>50.255</u>	<u>171.946</u>	<u>(126.763)</u>	<u>45.183</u>
Direitos de uso de softwares	<u>3.934</u>	<u>(2.371)</u>	<u>1.563</u>	<u>3.934</u>	<u>(2.131)</u>	<u>1.803</u>
	<u>188.293</u>	<u>(136.475)</u>	<u>51.818</u>	<u>175.880</u>	<u>(128.894)</u>	<u>46.986</u>

(*) A conta “Intangível em formação” refere-se aos investimentos realizados pela Companhia na expansão da sua rede de distribuição, ainda em fase de construção.

b. Movimentação

		31/12/2024		31/12/2023	
		Taxa de Amortização% a.a. *	Saldo inicial	Adições	Saldo Final
Contratos de concessões					
Custo		10	171.946	12.413	184.359
Intangível operação			164.296	13.447	177.744
Intangível obras andamento			7.648	(1.034)	6.614
Amortização			(126.763)	(7.341)	(134.104)
			45.183	5.072	50.255
Software e direito de uso					
Custo		10	3.934	-	3.934
Amortização			(2.131)	(240)	(2.371)
			1.803	(240)	1.563
Total do intangível			46.986	4.833	51.818

*A taxa de amortização para todos os bens da concessão é de 10% ao ano, conforme definido em contrato.

Reconhecida amortização do intangível no valor de R\$ 7.580 (R\$ 6.892 em 31/12/2023).

O total de adições no exercício que afetaram o caixa foi de R\$ 12.038 (R\$ 12.685 em 31/12/2023).

10 - Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedor de gás	12.942	11.751
Fornecedores de materiais e serviços	<u>2.790</u>	<u>3.286</u>
	<u>15.732</u>	<u>15.037</u>

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, as quais são classificadas como passivos circulantes.

a) A PBGÁS possui contrato de suprimento de gás natural com a GALP, Petrobras e Shell, cujas QDC para 2025 são 20.000m³/dia, 50.000m³/dia e 88.000m³/dia, respectivamente. O volume contratado é suficiente para atender o mercado paraibano nos próximos 5 anos.

11 - Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar

	31/12/2024	31/12/2023
Salário a pagar	-	56
Impostos e contribuições sociais sobre folha de pagamento	707	723
Participação lucros e resultados	258	440
Provisão para férias e encargos	<u>1.555</u>	<u>1.529</u>
	<u>2.520</u>	<u>2.748</u>

12. Tributos a Pagar

	31/12/2024	31/12/2023
PIS a pagar	85	117
COFINS a pagar	393	540
INSS terceiros a pagar	84	124
IRRF a pagar	104	152
ICMS ST por entrada	193	-
Outros tributos a pagar	<u>88</u>	<u>167</u>
	<u>947</u>	<u>1.100</u>

13. Dividendos Propostos e JSCP a pagar

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em atendimento à Resolução nº 1.398/12 do CFC e à ITG 08 – Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, os dividendos reconhecidos no passivo circulante correspondem ao percentual mínimo obrigatório de 25%. Para o ano de 2024, os Juros sobre o Capital Próprio (JSCP) foram imputados ao dividendo obrigatório mínimo.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	6.823	12.135
(-) Reserva legal	(341)	(607)
(-) Reserva de incentivo fiscal	<u>(901)</u>	<u>(1.711)</u>
Lucro líquido a ser distribuído	5.581	9.817
Dividendos propostos pela Administração	-	289
Dividendos mínimos obrigatórios		
JSCP	1.538	2.309
(-) IRRF JSCP	<u>(96)</u>	<u>(144)</u>
JSCP a pagar	1.442	2.165

Conforme 30ª AGO realizada em 22 de abril de 2024 foi aprovado o pagamento dos juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.309 (R\$ 2.165, líquidos de IRRF), bem como o pagamento dos dividendos complementares ao mínimo obrigatório no valor de R\$ 289, ambos em 30/04/2024 e referente ao ano de 2023.

Também foi aprovada a destinação do montante de R\$ 7.219 para a conta de Reserva de Retenção de Lucros visando fortalecer o orçamento de capital da Companhia.

14 - Débitos nas operações de venda de gás

	31/12/2024	31/12/2023
Segmento industrial	<u>3.085</u>	<u>1.383</u>
Total circulante e não circulante:	3.085	1.383

Os débitos nas operações de venda de gás, correspondem ao gás pago e não retirado pelos usuários. Ocorre a operação “pagamento a título de retirada mínima” quando os usuários não retiram o volume de gás mínimo estabelecido em contrato. A PBGÁS emite nota de débito equivalente à aplicação da tarifa de venda de gás natural aplicado sobre o volume restante para se alcançar a quantidade mínima contratual, e o usuário realiza o pagamento, adquirindo o direito a recuperação que dar-se-á sempre quando o cliente consumir volumes superiores ao mínimo exigido em contrato.

Desta forma, a Companhia registra um passivo decorrente desse pagamento antecipado “a título cumprimento da retirada mínima de gás” e o usuário utiliza este seu crédito no pagamento de faturas posteriores. Estes débitos são atualizados de acordo com a variação da tarifa da PBGÁS, no momento de sua recuperação, tendo como contrapartida aumento (redução) do passivo e despesa (receita) operacional.

15 - Provisão para contingências

A Companhia em 31 de dezembro de 2024 tem registrada provisão para perdas em processos no montante de R\$ 600 (R\$ 1.121 em 31/12/2023), decorrentes do curso normal de suas operações.

A composição da provisão para passivos eventuais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim demonstrada:

	31/12/2024	31/12/2023
Cível	<u>600</u>	<u>1.121</u>
	<u>600</u>	<u>1.121</u>

A Administração da Companhia, baseada no parecer de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perdas prováveis e possíveis conforme segue:

Cíveis: A Companhia possui processos cíveis relativos à indenização por danos morais e materiais, no montante de R\$ 600 (R\$ 1.121 em 31/12/2023). Baseados na opinião de seus assessores jurídicos a Companhia efetuou a provisão deste montante considerado provável de perda.

Os processos trabalhistas e cíveis considerados como possíveis tem como

9. Intangível

A Companhia tem assinado com o Estado da Paraíba, Contrato de Concessão dos Serviços Locais de gás canalizado, conforme descrito na nota explicativa nº 1. Segundo o contrato, o Poder Concedente regula os serviços prestados, juntamente com a tarifa a ser cobrada dos usuários pelo fornecimento de gás, a qual deve remunerar a Concessionária ao longo do contrato, razão pela qual os ativos aplicados na prestação dos serviços de gás canalizado são classificados como ativo intangível, conforme requerido pela ICPC 01. Dessa forma, a Concessionária reconhece como ativo intangível, todos os valores por ela despendidos para a formação dos ativos ligados à Concessão, os quais são passíveis de recuperação via tarifa, num prazo de dez anos, dentro do período da Concessão, conforme estipulado no contrato.

Extinta a concessão, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia o direito à indenização correspondente aos investimentos realizados nos dez anos anteriores ao término da concessão, os quais serão registrados como ativos financeiros da concessão.

	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	304	-	304	304	-	304
Móveis e utensílios	1.571	(1.198)	373	1.571	(1.114)	457
Hardware	3.618	(2.528)	1.090	3.413	(2.305)	1.108
Rede de Distribuição	168.577	(127.474)	41.103	155.461	(120.568)	34.892
Outros	3.674	(2.904)	770	3.548	(2.775)	772
Intangível em formação (*)	<u>6.615</u>	<u>-</u>	<u>6.615</u>	<u>7.649</u>	<u>-</u>	<u>7.649</u>
Intangível concessão	<u>184.359</u>	<u>(134.104)</u>	<u>50.255</u>	<u>171.946</u>	<u>(126.763)</u>	<u>45.183</u>
Direitos de uso de softwares	<u>3.934</u>	<u>(2.371)</u>	<u>1.563</u>	<u>3.934</u>	<u>(2.131)</u>	<u>1.803</u>
	<u>188.293</u>	<u>(136.475)</u>	<u>51.818</u>	<u>175.880</u>	<u>(128.894)</u>	<u>46.986</u>

(*) A conta “Intangível em formação” refere-se aos investimentos realizados pela Companhia na expansão da sua rede de distribuição, ainda em fase de construção.

31/12/2024			31/12/2023		
Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
161.417	12.413	184.359	161.417	10.529	171.946
156.731	13.447	177.744	156.731	7.566	164.296
4.685	(1.034)	6.614	4.685	2.963	7.648
(120.091)	(7.341)	(134.104)	(120.091)	(6.672)	(126.763)
41.326	5.072	50.255	41.326	3.857	45.183
2.599	-	3.934	2.599	1.335	3.934
(1.911)	(240)	(2.371)	(1.911)	(220)	(2.131)
688	(240)	1.563	688	1.114	1.803
42.014	4.833	51.818	42.014	4.971	46.986

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023



19. Custos dos produtos vendidos

	31/12/2024	31/12/2023
Custo de gás natural (a)	(116.979)	(123.365)
Pessoal	(4.119)	(3.851)
Odorização	(59)	(77)
Custo transporte gás	(3.355)	(8.416)
Serviços de terceiros	(2.520)	(2.303)
Aluguéis	(278)	(281)
Materiais de manutenção	(36)	(54)
Seguros	(359)	(469)
Amortização	(6.338)	(5.751)
	<u>(134.043)</u>	<u>(144.567)</u>

Custo de Construção – ICPC 01

	31/12/2024	31/12/2023
(a) O custo do gás natural por segmento é dividido conforme abaixo:		
Gás veicular	(43.535)	(44.831)
Gás industrial	(62.839)	(69.950)
Gás residencial	(4.727)	(3.887)
Gás comercial	(5.878)	(4.697)
	<u>(116.979)</u>	<u>(123.365)</u>

20. Despesas comerciais

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(2.538)	(2.345)
Serviços de terceiros	(811)	(695)
Conversão de clientes	(1.313)	(1.213)
	<u>(4.662)</u>	<u>(4.253)</u>

21. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(13.327)	(13.315)
Serviços de terceiros	(2.578)	(2.587)
Gerais e administrativas	(1.697)	(1.955)
Aluguéis	(297)	(352)
Viagens e representações	(188)	(174)
Amortização	(668)	(668)
Depreciação - Arrendamento	(572)	(601)
Tributárias	(1.177)	(1.552)
	<u>(20.504)</u>	<u>(21.204)</u>

22. Outras receitas/despesas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Outras Receitas Operacionais		
Ganho gás pago não fornecido	244	1.066
Outras receitas operacionais	-	31
Ressarcimento despesa/recuperação de crédito	30	42
Receita de penalidade contratual	942	476
	<u>1.216</u>	<u>1.615</u>

Outras Despesas Operacionais		
Despesas de provisões	(89)	(17)
Perda na atualização das operações de gás	(7)	(201)
Despesa de penalidade contratual (a)	(505)	(1.594)
Baixa de ativo	(53)	(-)
Baixa de créditos a receber	(242)	(-)
Indenizações e ressarcimentos	(36)	(41)
Outras despesas	(66)	(6)
	<u>(998)</u>	<u>(1.859)</u>

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

(a) Despesa de penalidade contratual, valores decorrentes de:

Penalidades por erro de programação: penalidade reconhecida quando não é atingido o volume programado conforme regra contratual.

23. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Receita s/ aplicações financeiras	2.310	4.763
Juros/multas - Clientes	143	173
Outras receitas financeiras	602	278
	<u>3.055</u>	<u>5.214</u>

Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(-)	(2)
Variação monetária - Ativo de arrendamento	(252)	(133)
Outras despesas financeiras	(11)	(69)
	<u>(263)</u>	<u>(204)</u>

24. Imposto de renda e contribuição social

Em 14 de dezembro de 2016, foi expedido pela SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), o Laudo Constitutivo nº 0215/2016, que concedeu benefício fiscal de redução do imposto de renda e adicional não restituível, calculados com base no lucro da exploração, por um prazo de 10 anos da atividade de industrialização e distribuição de gás natural, na quantidade de 195.000.000 m³/ano. O percentual de redução é de 75% e a fruição do benefício terminará no ano-calendário de 2025.

O benefício fiscal concedido pela SUDENE foi registrado no resultado da Companhia, integrando o lucro líquido do exercício. Este valor corresponde à isenção do imposto de renda incidente sobre lucro da exploração e contabilizado como reserva de lucros (Incentivo Fiscal) em seu montante integral, devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízo contábil, conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR).

A conciliação entre os tributos sobre o lucro, calculados com base nas alíquotas efetivas e o montante de despesas reconhecido no resultado está assim demonstrada:

	31/12/2024		31/12/2023	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	7.926	7.926	14.345	14.345
Adições e exclusões permanentes				
Brindes e patrocínios	241	241	264	264
Provisões não dedutíveis	21	21	561	561
Reversão provisões	(818)	(818)	(1.064)	(1.064)
JSCP	(1.538)	(1.538)	(2.309)	(2.309)
(+/-). Outros	402	402	105	105
Total	6.234	6.234	11.902	11.902
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(1.534)	(561)	(2.951)	(1.071)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do exercício:				
(-) Incentivo PAT	37	-	40	-
(+/-). Outros	54	-	61	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.443)	(561)	(2.850)	(1.071)
(-) Incentivos fiscais SUDENE	901	-	1.711	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(542)</u>	<u>(561)</u>	<u>(1.139)</u>	<u>(1.071)</u>
Alíquota efetiva do IR e CSLL	8,7%	9%	10%	9%

25 - Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito ao dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existem ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído.

No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	6.823	12.135
Total de ações ordinárias e preferenciais	1.810	1.761
Lucro/ação (R\$/mil)	3,77	6,89

26 - Remuneração dos administradores

A Companhia possui uma Diretoria Executiva composta por 3 (três) membros, sendo dois deles indicados pelo acionista Governo do Estado e um membro pelo acionista Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. Além da Diretoria Executiva, também faz parte do corpo de administradores da Companhia, o Conselho de Administração que é composto por 7 (sete) membros.

O valor de seus honorários está fixado em Assembleia de Acionistas, sendo que em 31 de dezembro de 2024 a despesa com honorários e encargos dos diretores e conselheiros alcançou o montante de R\$ 1.342 (R\$ 1.190 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia só possui benefícios de curto prazo.

27 - Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais em valores considerados suficientes pela Administração para o período findo em dezembro de 2024 e vigências até 2025, como segue:

Modalidade do seguro	Valor de cobertura
D&O RC Profissional	5.000
Seguro de Responsabilidade Civil - Operações	14.000
Seguro Incêndio de Redes - Risco Operacional	5.000
Seguro Incêndio - Escritórios/Almoxarifado	8.505
Total Segurado	32.505

28 - Instrumentos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não participou ou manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos em derivativos e nem possui transações em moeda estrangeira sujeita ao risco de câmbio, a não serem aqueles constantes das demonstrações financeiras, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

A Companhia vem acompanhando mensalmente a situação da inadimplência dos seus clientes, buscando mitigar quaisquer riscos que possam vir a ocorrer. Medidas administrativas e legais também fazem parte das ações praticadas pela PBGÁS.

b) Risco de taxas de juros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são equivalentes aos valores contabilizados e a análise de sensibilidade para exposição aos juros não tem efeito material sobre essas demonstrações financeiras.

c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações.

29 - Eventos Subsequentes

No dia 17/12/2024, o Congresso Nacional aprovou a primeira etapa da reforma tributária sobre o consumo (PLP nº 68/2024), sancionada no dia 16/01/2025.

A principal mudança com a implementação da reforma tributária é a substituição de tributos federais, estaduais e municipais por apenas dois – CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e serviços), conforme o projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024 que regulamenta a implementação dos tributos previstos pela Emenda Constitucional 132. A CBS irá substituir os tributos – PIS, COFINS e IPI e a IBS irá substituir o ICMS e ISS.

Com essa mudança, o Brasil passa a aderir ao sistema de IVA Dual (Imposto sobre valor agregado), alinhando-se às práticas internacionais.

Não há como prever o impacto efetivo na indústria do gás, uma vez que, ainda serão publicadas a legislações complementares objetivando definir as alíquotas dos tributos, bem como a publicação dos regulamentos da CBS e IBS.

30 - Autorização para conclusão das Demonstrações Financeiras

A Administração autorizou a conclusão das presentes Demonstrações Financeiras em 14 de fevereiro de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data que pudessem ter feito sobre estas Demonstrações Financeiras, quando requeridos.

João Pessoa, 14 de fevereiro de 2025.

Jailson José Galvão
Diretor Presidente

Mario Thiago Alves Romero
Diretor Administrativo Financeiro

Fábio Mariz Maia Filho
Diretor Técnico Comercial

Regina Maria Silva Guedes Soares
Contadora
CRC PB 007082/O-6

RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Aos Acionistas, Diretores e demais Administradores da COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS – PBGÁS
Rua Antonio Rabelo Junior no 161 - Bairro Miramar - CEP. 58.032-090

João Pessoa – Paraíba - Telefone: (83) 32191700 32191766
CNPJ(MF) 00.371.600/0001-66 - Site: www.pbgas.com.br

Prezados(as) Senhores(as),

1. Opinião sem Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS – PBGÁS (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS – PBGÁS em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a PBGÁS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Outros assuntos

3.1 Relatório da Administração

A administração da PBGÁS é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro

observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

4. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a PBGÁS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a PBGÁS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da PBGÁS são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da PBGÁS.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a PBGÁS a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife/PE, 25 de fevereiro de 2025

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S” PB
Sócio Sênior - CNAI 1592

Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S” PB
CNAI 4747

Thomaz de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 021100/O-8 “S” PB
CNAI 4850

81ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

No dia 20 de março de 2025, realizou-se, através de videoconferência, em conformidade com o art. 25, §3º, do Estatuto Social e com o Decreto Estadual nº 40.304/2020, a 81ª Reunião do Conselho Fiscal da PBGÁS para examinar o Relatório da Administração Integrado 2024, as Demonstrações Financeiras, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e as Notas Explicativas, e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social de 2024, bem como a proposta de Destinação do Lucro Líquido relativo ao exercício de 2024 (Propostas DIREX nºs663/2025, 659/2025 e 660/2025). Após examinados todos os documentos, o Conselho Fiscal decide exarar o seguinte Parecer:

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS – PBGÁS procederam o exame do Relatório Anual de Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e, com base no Relatório dos Auditores Independentes, emitido sem ressalvas, em 25 de fevereiro de 2025, concluem que as referidas Demonstrações Financeiras obedecem aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis, opinando favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à Proposta DIREX nº 660/2025, referendada pelo Conselho de Administração, através da Ata de sua 303ª Reunião, realizada em 20.03.2025, às 15:00 horas, referente à destinação do Lucro Líquido do exercício 2024, conforme segue:

Apresentação Lucro Líquido	2024 R\$
Lucro Líquido do exercício, após a PPLR	6.822.969,57
(-) Reserva legal - 5%	(341.148,48)
(-) Destinação paraReserva de Incentivo Fiscal - Sudene	<u>(901.305,89)</u>
Lucro à disposição dos Acionistas	5.580.515,20
Juros sobre Capital Próprio	1.537.813,38
Imposto de Renda - Juros sobre Capital Próprio	(95.728,88)
Juros sobre Capital Próprio (Líquido de Imposto de Renda)	1.442.084,50
Dividendo complementar ao mínimo obrigatório	
Constituição de Reserva de Retenção de Lucros pela AGO	4.042.701,82

João Pessoa, 20 de março de 2025

WLADIMIR ROMANIUC NETO VITOR HILL DE OLIVEIRA ALVES PESSOA
GLEYDSON FARIAS BRONZEADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANCA
EXTRATO DE ADITIVO

7º (SETIMO) ADITIVO AO CONTRATO Nº 0372/2022

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA
Contratada: DELGADO SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA. CNPJ 43.625.211/0001-22
Objeto contratual: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE TANTO DA ZONA URBANA QUANTO RURAL, NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA/PB
Objeto do aditivo: Acréscimo de novos serviços.
Valor do aditivo: R\$ 62.415,33
Valor inicialmente atualizado do Contrato: R\$ 1.002.542,76
Processo licitatório: TOMADA DE PREÇOS 00011/2022.
Recursos: PRÓPRIOS
Fundamento legal: Art. 65, § 1º, da Lei Federal 8.666/1993.
Assinatura: 31/03/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00001/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PARA FORNECIMENTO POR COMPA DE URNAS FUNERARIAS E SERVIÇOS CORRELATOS, VISANDO FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES FUTURAS, DESTINADAS A ATENDER DEMANDAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: FUNERÁRIA MARANATA- R\$ 173.260,00.
Juaazeirinho - PB, 25 de Março de 2025

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS
AVISO DE ADIAMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00047/2025

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00047/2025, para o dia 10 de Abril de 2025 às 09:00 horas; e do início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília. - DF. Informações: das 07:30 às 11:30 horas dos dias úteis, na Avenida Major Augusto Bezerra, 02 - Centro - Dona Ines - PB. Telefone: (53) 97120441. E-mail: licitacao@pmdonaines.pb.gov.br.
Site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Dona Ines - PB, 28 de Março de 2025
MARIA GORETE DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA
CONVOCAÇÃO PARA ASSINAR CONTRATO

PROCESSO: Pregão Eletrônico nº 00008/2025. OBJETO: AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS PARA ATENDER NAS NECESSIDADES DO HOSPITAL MUNICIPAL DE ESPERANÇA DR. MANOEL CABRAL DE ANDRADE DESTE MUNICÍPIO. NOTIFICAÇÃO: Convocamos as seguintes empresas para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados a data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21: Eliezer Juracy Delgado Neto 08521345410 - CNPJ 46.312.466/0001-23. Jcsaf Comercio Varejista de Cereais Ltda - CNPJ 42.878.093/0001-00. S. A. Servicos e Comercio Ltda - CNPJ 41.192.438/0001-04. INFORMAÇÕES: na sede da CPL, Rua Antenor Navaro, 837 - Lirio Verde - Esperança - PB, no horário das 08h00min às 13h00min dos dias úteis. Telefone: (083) 3502-1305. Esperança - PB, 31 de Março de 2025

THIAGO DE ASSIS MORAES
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE LASTRO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pedro Abrantes, 116 - Centro - Lastro - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECÂNICA TIPO TRATOR AGRÍCOLA DESTINADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE LASTRO, RECURSO ORIUNDO DO CONVÊNIO Nº 921522 – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Abertura da sessão pública: 08:40 horas do dia 11 de Abril de 2025. Início da fase de lances: 08:45 horas do dia 11 de Abril de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. ... E-mail: licitacao@mlastro@gmail.com. Edital: www.lastro.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Lastro - PB, 27 de Março de 2025 CARLOS DAVID LACERDA DE OLIVEIRA Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ TERMO DE RATIFICAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0174/2025 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00056/2025 O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PIANCÓ, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município, RESOLVE: RATIFICAR, a Inexigibilidade nº 00056/2025, por razões de interesse público, OBJETO: Credenciamento de empresa especializada em fornecimento de passagens aéreas e hospedagem em todo território nacional, para atender a demanda do município de Piancó-PB, durante o exercício de 2025, referente ao CREDENCIAMENTO 005/2025, em favor da empresa BRASTUR AGENCIA DE TURISMO LTDA, inscrita no CNPJ nº 51.937.436/0001-42, nos termos do Artigo 74, inciso IV, da Lei Federal nº 14.133, de 01 de Abril de 2021, em consequência cita a empresa acima convocado para a assinar o contrato. VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 285.000,00 (duzentos e oitenta e cinco mil reais). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 74, inciso IV da Lei nº 14.133/21. Ratifico o presente processo nos termos da lei Publique-se. Cientifique-se. Piancó- PB, 31 de março de 2025 JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO Prefeito Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2025 - SRP Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av. Santa Cecília, 214 - Centro - Santa Cecília - PB, por meio do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL FORNECIMENTO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS LINHA LEVE, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA - PB. Abertura da sessão pública: 09:00 HORAS DO DIA 15 DE ABRIL DE 2025. Início da fase de lances: 09:01 HORAS DO DIA 15 DE ABRIL DE 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@santacecilia.pb.gov.br. Edital: https://santacecilia.pb.gov.br/; https://www.portaldecompraspublicas.com.br/; http://www.gov.br/pncp. Santa Cecília - PB, 31 de Março de 2025 MARIA LUCRECIA FREITAS SOARES Pregoeira Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE LASTRO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pedro Abrantes, 116 - Centro - Lastro - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECÂNICA TIPO CAMINHÃO COM OPERACIONAL BASCULANTE DESTINADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE LASTRO, RECURSO ORIUNDO DO CONVÊNIO Nº 965016 – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Abertura da sessão pública: 10:30 horas do dia 11 de Abril de 2025. Início da fase de lances: 10:40 horas do dia 11 de Abril de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: licitacao@mlastro@gmail.com. Edital: www.lastro.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Lastro - PB, 28 de Março de 2025 CARLOS DAVID LACERDA DE OLIVEIRA Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ EXTRATO DE CONTRATO Processo Administrativo nº 0174/2025. Processo: Inexigibilidade nº 00056/2025. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Piancó CONTRATADA: BRASTUR AGENCIA DE TURISMO LTDA, inscrita no CNPJ nº 51.937.436/0001-42. OBJETO: Credenciamento de empresa especializada em fornecimento de passagens aéreas e hospedagem em todo território nacional, para atender a demanda do município de Piancó-PB, durante o exercício de 2025, referente ao CREDENCIAMENTO 005/2025. VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 285.000,00 (duzentos e oitenta e cinco mil reais). Piancó – PB, 31 de março de 2025 JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO Prefeito Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE LICITAÇÃO/RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00017/2025 – Lei 14.133/21 O Prefeito do Município de Santa Luzia/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00016/2025, que tem como objeto: Contratação de show artístico musical da artista "RAFAELA SANTOS", a ser realizado no Parque de Eventos na Cidade de Santa Luzia-PB, no dia 21 de junho de 2025, com duração de 1h30 min, em virtude da comemoração do Evento "Tradicional São João no município de Santa Luzia-PB", em favor de: RAPHAELA SANTOS PRODUCOES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 35.442.671/0001-97, Valor Total: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Santa Luzia-PB, 18 de março de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA PREFEITO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA EXTRATO DE ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA DIVERSAS SECRETARIAS. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00063/2024. VIGÊNCIA: até 17/03/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Massaranduba e: ARP Nº 00104/2025 - 17.03.25 - AB ASSESSORIA E SOLUCOES LTDA - R\$ 8.293,80; ARP Nº 00106/2025 - 17.03.25 - CATELLI DESIGN COMERCIO LTDA - R\$ 2.400,00; ARP Nº 00107/2025 - 17.03.25 - FABIO JOSE DE SENA 01035021498 - R\$ 8.412,00; ARP Nº 00108/2025 - 17.03.25 - GPB SOLUCOES EMPRESARIAS LTDA - R\$ 3.870,00; ARP Nº 00109/2025 - 17.03.25 - INTELGÊNCIA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS EIRELLI EPP - R\$ 24.980,00; ARP Nº 00110/2025 - 17.03.25 - LUCAS RICARDO MANIERI DE ALMEIDA LTDA - R\$ 5.900,00; ARP Nº 00111/2025 - 17.03.25 - MARCOS JULIANO DA SILVA - R\$ 27.800,00; ARP Nº 00112/2025 - 17.03.25 - MF COMERCIO EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA - R\$ 3.295,56; ARP Nº 00113/2025 - 17.03.25 - NOBREGA COMERCIO E SERVICO LTDA - R\$ 64.165,00; ARP Nº 00114/2025 - 17.03.25 - RI EMPREENDIMENTO COMERCIAL LTDA - R\$ 1.999,95; ARP Nº 00115/2025 - 17.03.25 - RPS DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS LIMITADA - R\$ 569,70. INTEGRA DAS ATAS: Diário Oficial deste Órgão.	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 00042/2025 Processo Administrativo Nº 000178/2025 A prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00042/2025, para o Objeto: Aquisição de insumos laboratorial para manutenção das demandas da secretaria de saúde do Município de Piancó-PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 02/04/2025 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 09/04/2025 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 14/04/2025 às 07hs00min; Data de sessão de disputa: 14/04/2025 às 08hs:30. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: http://www.pianco.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br. Piancó - PB, 31 de março de 2025 ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE LICITAÇÃO/RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00018/2025 – Lei 14.133/21 O Prefeito do Município de Santa Luzia/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: AUTORIZAR/RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00017/2025, que tem como objeto: Contratação de empresa para Prestação de Serviços Profissionais Especializados em Licitações e Contratos, através de Assessoria e Consultoria Técnica Administrativa, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, junto as comissões de licitações, secretarias municipais e todos os agentes envolvidos nas contratações públicas, visando o cumprimento dos atos vinculados aos processos licitatórios no Município de Santa Luzia/PB, em favor da empresa LIMA & AZEVEDO CONSULTORIA LTDA, CNPJ Nº 27.498.437/0001-53, Valor Total: R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Santa Luzia-PB, 18 de março de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA PREFEITO CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA DIVERSAS SECRETARIAS. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00063/2024. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Massaranduba e: CT Nº 00186/2025 - 17.03.25 - 43.995.909 ADJULSON DANTAS DE OLIVEIRA - R\$ 522,75; CT Nº 00187/2025 - 17.03.25 - AB ASSESSORIA E SOLUCOES LTDA - R\$ 8.293,80; CT Nº 00188/2025 - 17.03.25 - FABIO JOSE DE SENA 01035021498 - R\$ 8.412,00; CT Nº 00190/2025 - 17.03.25 - GPB SOLUCOES EMPRESARIAS LTDA - R\$ 3.870,00; CT Nº 00191/2025 - 17.03.25 - INTELGÊNCIA COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS EIRELLI EPP - R\$ 24.980,00; CT Nº 00192/2025 - 17.03.25 - LUCAS RICARDO MANIERI DE ALMEIDA LTDA - R\$ 5.900,00; CT Nº 00193/2025 - 17.03.25 - MARCOS JULIANO DA SILVA - R\$ 27.800,00; CT Nº 00194/2025 - 17.03.25 - MF COMERCIO EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA - R\$ 3.295,56; CT Nº 00195/2025 - 17.03.25 - NOBREGA COMERCIO E SERVICO LTDA - R\$ 64.165,00; CT Nº 00196/2025 - 17.03.25 - RI EMPREENDIMENTO COMERCIAL LTDA - R\$ 1.999,95; CT Nº 00197/2025 - 17.03.25 - RPS DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS LIMITADA - R\$ 569,70.	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 00043/2025 Processo Administrativo Nº 000179/2025 A prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00043/2025, para o Objeto: contratação de empresa para presar serviços de transporte dos estudantes de ensino superior e técnicos, matriculados em instituições de ensino da cidade de Patos-PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 01/04/2025 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 10/04/2025 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 15/04/2025 às 07hs00min; Data de sessão de disputa: 15/04/2025 às 08hs:30. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: http://www.pianco.pb.gov.br, www.bilcompras.com.br e www.tce.pb.gov.br. Piancó - PB, 31 de março de 2025 ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE LICITAÇÃO/RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00018/2025 – Lei 14.133/21 O Prefeito do Município de Santa Luzia/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00018/2025, que tem como objeto: Contratação de show artístico musical da banda "SEU DESEJO", a ser realizado no Parque de Eventos na Cidade de Santa Luzia-PB, no dia 20 de junho de 2025, com duração de 1h30 min, em virtude da comemoração do Evento "Tradicional São João no município de Santa Luzia-PB", em favor de: SD PRODUCOES E EVENTOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 28.214.459/0001-07, Valor Total: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Santa Luzia-PB, 18 de março de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA PREFEITO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00006/2025 - ELETRÔNICO OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FUTURA E EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS PÚBLICOS, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DAS SECRETARIAS, FUNDOS, DEPARTAMENTOS DO MUNICÍPIO, E DEMAIS ORGÃOS VINCULADOS, torna público para conhecimento dos interessados que, finalizada a fase de disputa do pregão eletrônico, análise dos documentos e, esgotadas propostas válidas a serem convocadas, por essas razões, resta o Pregão eletrônico Nº 00006/2025 acima declarado FRACASSADO. Massaranduba – PB, 27 de março de 2025 ADRIANO DE MACENA DE SOUZA PREGOIEIRO OFICIAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 00044/2025 Processo Administrativo Nº 000180/2025 A prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00044/2025, para o Objeto: aquisição de pneus, câmara de ar e protetores para manutenção da frota do Município de Piancó-PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 01/04/2025 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 10/04/2025 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 15/04/2025 às 08hs00min; Data de sessão de disputa: 15/04/2025 às 08hs:30. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br. Piancó - PB, 31 de março de 2025 ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE LICITAÇÃO/RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00019/2025 – Lei 14.133/21 O Prefeito do Município de Santa Luzia/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00019/2025, que tem como objeto: Contratação de show artístico musical do artista "PABLO A VOZ ROMÂNTICA", a ser realizado no Parque de Eventos na Cidade de Santa Luzia-PB, no dia 21 de junho de 2025, com duração de 1h30 min, em virtude da comemoração do Evento "Tradicional São João no município de Santa Luzia-PB", em favor de: AD PRODUCAO MUSICAL LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 26.337.395/0001-06, Valor Total: R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Santa Luzia-PB, 18 de março de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA PREFEITO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA AVISO DE DECISÃO DE RECURSO PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 00007/2025 O Prefeito do município de Manaíra, Estado da Paraíba, no uso das suas atribuições, informa a decisão de recurso do referido Pregão, na forma eletrônica, que tem como OBJETO: Aquisição de material de consumo, didático e expediente destinado às diversas secretarias do município de Manaíra/PB. Assim informa que foi reconhecido o recurso apresentado pela empresa A M DOS SANTOS LTDA ME, CNPJ n.º 53.614.094/0001-55, para, no mérito julgar procedente o pedido da mesma, devendo esta ser HABILITADA no processo, conforme a decisão disponível no Portal de Compras Públicas (https://www.portaldecompraspublicas.com.br/). Maiores informações poderão ser obtidas na Sala do Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Manaíra/PB, localizada na Rua José Rosas, 164, 1º andar - Centro - Manaíra - PB, no horário das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis. Manaíra-PB, 31 de março de 2025. MANOEL VIRGULINO SIMÃO Prefeito Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ EXTRATO DE CONTRATO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0170/2025 INSTRUMENTO: Contrato de Prestação de Serviço, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 00031/2025. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ/PB CONTRATADA: FERNANDO VERIATO DE SOUSA, INSCRITA NO CNPJ Nº 14.593.697/0001-66 OBJETO: Serviços para operacionalização do Sistema de Folha de Pagamento dos órgãos administrativos da prefeitura, assim como também o sistema da gestão dos recursos da sociedade (SAGRES) módulo de pessoal e assistência técnica e tecnológica da informação especializada para operacionalizar outros softwares auxiliares, para suprir as necessidades da Prefeitura Municipal de Piancó-PB. VALOR MENSAL ESTIMADO: R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais). VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos reais). PIANCÓ/PB, 28 de março de 2025 JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO PREFEITO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE LICITAÇÃO/RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00021/2025 – Lei nº 14.133/2021 OBJETO: Contratação de show artístico musical da artista "RAFAELA SANTOS", a ser realizado no Parque de Eventos na Cidade de Santa Luzia-PB, no dia 21 de junho de 2025, com duração de 1h30 min, em virtude da comemoração do Evento "Tradicional São João no município de Santa Luzia-PB". PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA, CNPJ nº 09.090.689/0001-67, e a empresa RAPHAELA SANTOS PRODUCOES LTDA, CNPJ sob o n.º 35.442.671/0001-97. VALOR: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses, 18/03/2025 a 18/09/2025. Santa Luzia-PB, 18 de março de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA PREFEITO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO Nº 007/2025 A PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU/FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei Nº 14.133/2021, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006 e alterações e Decreto Municipal nº 012/2025, bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço. Objeto aquisição de medicamentos injetáveis destinados ao abastecimento das unidades de saúde, conforme descrito e especificado no edital e seus anexos. Endereço eletrônico onde será realizado o pregão: www.portaldecompraspublicas.com.br. Abertura das propostas e sessão pública: 11/04/2025 às 09h01min. O edital, seus anexos e informações poderão ser obtidos nos seguintes endereços: www.portaldecompraspublicas.com.br ou https://mulungu.pb.gov.br/ Mulungu, 26 de março de 2025 ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA BORGES Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ EXTRATO DE CONTRATO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0171/2025 INSTRUMENTO: Contrato de Prestação de Serviço, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 00032/2025. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ/PB CONTRATADA: NERIVALDO DA COSTA PESSOA, INSCRITA NO CNPJ Nº 70.099.924/0001-72 OBJETO: Contratação de empresa especializada em manutenção, substituição e conserto do sistema digitalizador de imagem CR da Policlínica do município de Piancó/PB. VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 28.600,00 (vinte e oito mil e seiscentos reais). PIANCÓ/PB, 28 de março de 2025 JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO PREFEITO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO Nº 00066/2025 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00016/2025 - Lei nº 14.133/2021 OBJETO: Contratação de show artístico musical da artista "RAFAELA SANTOS", a ser realizado no Parque de Eventos na Cidade de Santa Luzia-PB, no dia 21 de junho de 2025, com duração de 1h30 min, em virtude da comemoração do Evento "Tradicional São João no município de Santa Luzia-PB". PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA, CNPJ nº 09.090.689/0001-67, e a empresa RAPHAELA SANTOS PRODUCOES LTDA, CNPJ sob o n.º 35.442.671/0001-97. VALOR: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses, 18/03/2025 a 18/09/2025. Santa Luzia-PB, 18 de março de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA PREFEITO CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU EXTRATO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICA Nº 002/2025 A Prefeita Municipal de MULUNGU/PB, nos termos do art. 71 inciso IV da Lei Federal nº 14.133/2021, resolve ADJUDICAR e HOMOLOGAR o Processo Licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico nº 02/2025, sob o critério julgamento MENOR PREÇO, cujo objeto é a eventual AQUISIÇÃO DE PNEUS E ACESSÓRIOS NOVOS DESTINADOS A MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS PERTENCENTES À FROTA MUNICIPAL DA PREFEITURA, FUNDO DE SAÚDE E FUNDO DE AÇÃO SOCIAL. Determine que sejam adotadas as medidas cabíveis para contratação das empresas: CARNEIRO DO NASCIMENTO COMERCIO DE PECAS PARA VEICULOS AUTOMOTORES LTDA -CNPJ: 20.335.256/0001-67 VALOR TOTAL: R\$ 166.820,00 MILTON VIEGAS, CNPJ: 24.279.655/0001-09 VALOR TOTAL: R\$ 385.572,00 VALOR TOTAL: R\$ 552.392,00 Mulungu- PB, 21 de março de 2025 Município: Mulungu/PB DANIELA RODRIGUES RIBEIRO Prefeita Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ EXTRATO DE CONTRATO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0172/2025 INSTRUMENTO: Contrato de Prestação de Serviço, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 00033/2025. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ/PB CONTRATADA: KRISTOFFERSON NUNES BARROS, INSCRITA NO CNPJ Nº 26.967.940/0001-48 OBJETO: Contração de empresa para prestação de serviços de locação de Tendás, para atender as necessidades de todas as secretarias do município de Piancó/PB. VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 49.800,00 (quarenta e nove mil e oitocentos reais). PIANCÓ/PB, 28 de março de 2025 JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO PREFEITO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO Nº 00075/2025 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00017/2025 - Lei nº 14.133/2021 OBJETO: Contratação de empresa para Prestação de Serviços Profissionais Especializados em Licitações e Contratos, através de Assessoria e Consultoria Técnica Administrativa, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, junto as comissões de licitações, secretarias municipais e todos os agentes envolvidos nas contratações públicas, visando o cumprimento dos atos vinculados aos processos licitatórios no Município de Santa Luzia/PB. PARTES: Prefeitura Municipal de Santa Luzia-PB e a empresa LIMA & AZEVEDO CONSULTORIA LTDA, CNPJ Nº 27.498.437/0001-53. VALOR: R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais). DOTAÇÃO: 02.020 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - 04.122.2015.2015 - Manutenção das Atividades Administrativas da SMG. Elemento de Despesa: 3390.35 - 1.500.0000 - Serviços de Consultoria - 3390.39 - 1.500.0000 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses, (19/03/2025 a 19/03/2026). Santa Luzia/PB, 19 de março de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU EXTRATO DOS CONTRATOS Mulungu-PB, 27 de março de 2025. PREGÃO ELETRÔNICO N.º 002/2025 OBJETO: AQUISIÇÃO DE PNEUS E ACESSÓRIOS NOVOS DESTINADOS A MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS PERTENCENTES À FROTA MUNICIPAL DA PREFEITURA, FUNDO DE SAÚDE E FUNDO DE AÇÃO SOCIAL. CONTRATO Nº 031/2025 CONTRATADO: CARNEIRO DO NASCIMENTO COMERCIO DE PECAS PARA VEICULOS AUTOMOTORES LTDA -CNPJ: 20.335.256/0001-67 VALOR TOTAL: R\$ 162.820,00 CONTRATO Nº 032/2025 CONTRATADO: MILTON VIEGAS, CNPJ: 24.279.655/0001-09 VALOR TOTAL: R\$ 350.228,00 ONERANDO A DOTAÇÃO: 20100-GABINETE DO PREFEITO – 04.122.1002.2003-MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO GABINETE DA PREFEITA – 20200-SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – 04.122.1002.2004–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – 20300-SECRETARIA DE FINANÇAS – 04.123.1002.2008–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE FINANÇAS – 20400-SECRETARIA DA AGRICULTURA – 20.122.1002.2009–MANUTENÇÃO AS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA – 20500-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA – 12.361.2021.2018–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO TRANSPORTE ESCOLAR – 12.361.2008.2014–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – MD – 12.361.2008.2080–MANUTENÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS DO FNDE – 12.365.2007.2091–MANTER AS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL – 12.366.2006.2022–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA - 12.361.2008.2014–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - MDE - 12.361.2008.2012–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - FUNDEB 70– 20700-SECRETARIA DE TRABALHO E AÇÃO SOCIAL – 20710-FUNDO MUN. DE ASS. SOCIAL – FMAS – 08.244.1002.2037–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC. DE TRABALHO E AÇÃO SOCIAL – 20800 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – 15.452.1002.2041–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO –3.3.90.30–MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: ATE 27/03/2027	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ AVISO DE ADIAMENTO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2025 A Pregoeira Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00013/2025, para o dia 14 de Abril de 2025 às 09:30 horas; e do início da fase de lances para o dia 14 de Abril de 2025 às 09:35 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Vicente Neri, 78 - Centro - Prata - PB. Telefone: (083) 3390-1126. E-mail: cpmp prata@gmail.com. Site: www.portaldecompraspublicas.com.br Prata - PB, 31 de Março de 2025 CRISTIANA DE FÁTIMA DA SILVA Pregoeira Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO Nº 00076/2025 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00019/2025 - Lei nº 14.133/2021 OBJETO: Contratação de show artístico musical do artista "PABLO A VOZ ROMÂNTICA", a ser realizado no Parque de Eventos na Cidade de Santa Luzia-PB, no dia 21 de junho de 2025, com duração de 1h30 min, em virtude da comemoração do Evento "Tradicional São João no município de Santa Luzia-PB". PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA, CNPJ nº 09.090.689/0001-67, e a empresa ULTRAPROMOCOES E EVENTOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o n.º 23.626.845/0001-92. VALOR: R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses, 21/03/2025 a 21/09/2025. Santa Luzia-PB, 19 de março de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito Constitucional
CONTRATO Nº 033/2025 CONTRATADO: CARNEIRO DO NASCIMENTO COMERCIO DE PECAS PARA VEICULOS AUTOMOTORES LTDA -CNPJ: 20.335.256/0001-67 VALOR TOTAL: R\$ 4.000,00 CONTRATO Nº 035/2025 CONTRATADO: MILTON VIEGAS, CNPJ: 24.279.655/0001-09 VALOR TOTAL		

